ANNO LXI — NUMERO [illegible]

SEXTA-FEIRA 6 DE MARÇO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 3 de março, á tarde.

Os telegrammas do general Briére de l'Isle annunciam que as tropas francezas foram atacadas pelos chinezes perto de Lang-Son (fronteira chineza), sendo porém batidos e completamente derrotados os chinezes.

Tambem as tropas chinezas, tendo atacado as francezas em Tuyenquang, no Tonkin, foram repellidas soffrendo perdas consideraveis.

CAIRO, 3 de março, á tarde.

O exercito inglez do Soldão batte em retirada para Korti.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 4 de março de 1885.

INSTRUCÇÃO POPULAR

PEDAGOGIA

(Extrahida)

—

A PEDAGOGIA ENTRE OS POVOS ANTIGOS

POVOS DA GRECIA

(Continuação)

Athenienses.—Comparada com a educação das crianças espartanas, era menos severa a educação das crianças athenienses,—se bem que muitas mãis, apreciando o systema de Esparta, mandavam vir amas d'aquelle paiz.

Tambem era lei vigente em Athenas pertencer a criança ao Estado e não á familia; mas o preceito era seguido com menos rigor do que em Esparta.

O Estado mantinha edificios publicos para a educação,—mas não prohibia a educação domestica; limitava-se a organisal-a e não vigial-a. Como preceito a que todos eram geralmente sujeitos, deviam os pobres mandar ensinar um officio a seus filhos; aos filhos dos abastados, cumpria educarem-se na musica, na caça, na equitação e na philosophia; antes d'isso, porém, deviam todos aprender a nadar.

A educação e instrucção eram apreciadissimas pelos athenienses, por forma que as classes pobres se impunham muitos sacrificios afim de fazerem dar a seus filhos conhecimentos scientificos, litterarios, ou artisticos.

Até á idade dos sete annos a criança não sahia do lar paterno.

Completa aquella idade, era então entregue ao escravo fiel e dedicado, o *pedagogo* encarregado de o vigiar e acompanhar á escola *(pædagogium)* e ao *gymnasio*. O ler, escrever e contar, era ensinado no *pædagogium* onde mais tarde aprendia igualmente a cantar e tocar algum instrumento. Completos estes estudos, passava do *pædagogium* para o *gymnasio* onde lhe eram ensinados todos os exercicios corporaes. Então aprendia um officio ou uma arte.

As athenienses faziam consistir a sua educação na arte de agradar. Assaz prezavam todas as prendas do espirito e do corpo.

Mas a educação atheniense não conservou sempre esse estado de perfeição que ora acabamos de descrever. Dous seculos depois de organisada por Solon, degenerou.

O respeito pela religião perdeu-se; os bons costumes perverteram-se, o patriotismo esmoreceu.

O luxo, os prazeres da mesa, e a mollicia, foram o apanagio d'essa sociedade degenerada; e n'esse turbilhão de desvarios se afundou a educação e instrucção.

Uma desmoralizou-se; outra foi-se apoucando.

Socrates tentou mais tarde elevar o nivel da educação dos athenienses. Lutou e foi vencido; comtudo algumas de suas doutrinas, que elle expunha por meio de perguntas e respostas, d'onde se originou o *methodo socratico*, sobreviveram áquelle grande educador,—e encontraram em Platão, Xenofonte e outros, continuadores distinctissimos.

As doutrinas de Platão, de Aristoteles e de outros philosophos, fizeram entrar a Grecia no terceiro periodo evolutivo do ensino.

« Os gregos, terminadas as guerras com os Médos, haviam se deixado seduzir pela eloquencia brilhante de Pisistrato e de Pericles, sob cujos auspicios se viram tyrannisados.

« Então a mocidade das familias ricas, como se a acquisição do mando não precizasse de conhecimentos especiaes, foi tomada de uma intensa febre oratoria, e a oratoria grega chegara ao seu apogeu nas *Filippicas* de Demosthenes. Pode dizer-se que a febre oratoria e a imitação de Demosthenes era a caracteristica da educação grega n'este periodo.

« Educavam-se os athenienses para o brilho; chegado o momento de trabalhar ou arrostar com os perigos, falleciam as forças physicas, intibiavam os grandes amores da gloria; a intelligencia pregava lindamente, mas pregava no ermo. Eram demais os que pregavam; eram por isso menos os que trabalhavam.

« Este foi o typo educativo de Athenas, até que o estrangeiro lhe veio impor novos destinos.

« Reduzida a Grecia á provincia romana, a sua antiga litteratura, os restos brilhantes das obras primas dos seus artistas, foram modelos da litteratura e das bellas artes em Roma. Então já se não pode dizer que havia uma educação nacional na Grecia; este paiz era como que um muzeu para Roma. »

. . . .

« Uma educação puramente corporal e guerreira produziu em Esparta os soldados das Thermopylas e de Platéa. D'estes nada nos resta mais do que a memoria do seu desprezo quasi sobrehumano da vida.

« Em Athenas, a educação desenvolvia as tendencias individuaes, harmonizando-as para um fim commum; creou homens como Themistocles.

« Antes da batalha de Salamina este atheniense teve uma longa discussão com Euribiades, de origem espartana, general em chefe dos gregos. O espartano não tendo melhores razões para combater a opinião contraria, levantou contra Themistocles um bastão. Este, com superior tranquillidade, lhe respondeu: « Bate, mas escuta. » E' que o atheniense sabia cumprir o seu dever, não levantando olhos para o general em chefe á vista do inimigo, nem abandonando a defesa da sua opinião; este tinha para dar á patria a coragem da sua obediencia militar e a coragem do seu bom senso.

« Quando o culto das artes laxas e de recreio absorveram a seiva moral do anterior systema educativo, ao passo que os Phidias humanizavam os marmores, os Apelles avivavam as télas, os Demosthenes divinizavam a palavra, a energia civica dos gregos esmorecia ante as pretenções dos tyrannos, e a sua bravura militar esvaia-se, como ta no ante o arrojo de Alexandre, que se honrava com o titulo de chefe dos gregos, para em seu nome fazer a guerra no Oriente.

« Mais tarde os gregos passaram a ser simples louvadores do passado. Viviam de imitar Demosthenes, sem como este orador atacarem Filippes e Alexandres; por isso, absorvidos pela civilisação romana, perderam a sua entidade de nação.

« E' pois lição da historia que só a educação harmonica servindo de relação entre as aptidões individuaes e um fim collectivo, conforme as condições da occasião, pode engrandecer um povo, e que só as obras moraes e intellectuaes podem affrontar a acção dissolvente e lethal do tempo. Mais ainda: que os povos puramente imitadores, e que tudo fazem, caminham rapidamente para a sua decadencia.

« Na Grecia houve duas correntes educativas: a espartana e a atheniense. A caracteristica da educação espartana foi a força; a da educação atheniense foi primeiro o *bom*, mais tarde o *bello*. »

(Continua.)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 1885

Actos:

— O vice-presidente da provincia, resolve considerar sem effeito a portaria de 18 do corrente mez na parte em que nomeou Francisco Alves dos Santos para servir provisoriamente o officio de 2º tabellião e cargos annexos do termo de corrente, comarca de Garanhuns, visto não ter aquelle concorrente pedido provimento no referido officio, nem se habilitado de conformidade com a legislação em vigor, subsistindo, entretanto, a nomeação de João Frederico do Rego Vasconcellos para servir provisoriamente o cargo do 1º tabellião do alludido termo.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista o officio do inspector do Arsenal de Marinha de 31 de janeiro findo sob n. 44, resolve nomear os bachareis José Deniz Barretto, Cicero Odono Peregrino da Silva e João Carneiro da Silva Rego para servirem de examinadores no concurso que deve ter lugar n'aquelle estabelecimento no dia 2 de março proximo futuro para preenchimento de uma vaga de amanuense do mesmo Arsenal, e ordena que aos nomeados se expeçam as necessarias communicações.—Fizeram-se as devidas communicações.

— O vice-presidente da provincia, em execução da lei n. 2,395 de 10 de setembro de 1873 resolve nomear Heleodoro Mendes Martins para o posto de tenente da 1ª companhia do 66 batalhão do serviço activo da guarda nacional das comarcas de Olinda e Iguarassú, vago por ter sido promovido ao posto de capitão da 6ª companhia do dito batalhão Francisco Antonio Teixeira de Farias.—Communicou-se ao commandante superior.

Officios:

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Tendo n'esta data nomeado os bachareis Diniz Barretto, Cicero Odon Peregrino da Silva e João Carneiro da Silva Rego, para examinarem no concurso que deve ter lugar n'esse Arsenal no dia 2 de março vindouro ás 2 horas da manha para preenchimento de uma vaga de amanuense, sendo o primeiro em leitura e analyse grammatical, escripta dos trechos em portuguez e orthographia, o segundo em versão das linguas ingleza e franceza, e o terceiro em exercicio de composição em portuguez, redacção e estylo de actos officiaes, assim o declaro a V. Exc. para os devidos fins e em resposta ao seu officio de 31 de janeiro findo sob n. 44.

— Ao general commandante das armas.—Expeça V. Exc. suas ordens para que no dia 1º de março vindouro ás 3 horas da tarde se ache postada em frente a igreja do livramento uma guarda de honra, afim de acompanhar a procissão, que tem de sahir d'aquella igreja no dia acima indicado.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S. que o juiz municipal do termo de Caruarú bacharel Malachias de Lagos Ferreira Costa, em 16 do corrente assumio o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca, visto ter entrado no goso de licença concedida pela Presidencia da provincia o respectivo proprietario, bacharel Agostinho de Carvalho Dias Lima.

Na mesma data assumio o exercicio do cargo de juiz municipal o 1º supplente Brasiliano de Barros Correia.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. as relações dos dous escravos libertados por conta da 6ª quota do fundo de emancipação nos termos de Leopoldina e Salgueiro, em audiencia especial do juiz de orphãos deste ultimo, de 27 de janeiro proximo findo, afim de que, findo o praso do art. 44 do regulamento de 13 de novembro de 1872, mande pagar aos interessados os devidos valores.

— A' mesma. — Com as informações por copia, do engenheiro encarregado das obras militares, de hontem datadas, sob ns. 91 e 92, transmitto á V. S. as inclusas notas do gaz consumido durante o mez de janeiro ultimo com a illuminação do Arsenal de Guerra, na quantidade de 6,300 pés cubicos, e bem assim com a da enfermaria militar e dos quarteis da companhia de cavallaria e dos batalhões 2.º e 14.º de infantaria, na quantidade de 20,700 pés cubicos.

— Ao Dr. chefe de policia interino. — Convem que V. S. expeça ordem ao delegado do termo do Bom Conselho, no sentido de ser transferido da cadeia d'aquella localidade para a Casa de Detenção o criminoso João Casimiro dos Reis Itabaiana, afim de ser opportunamente remettido para a provincia das Alagoas, onde tem de ser processado por crime de morte.

— Ao administrador dos correios. — Ao officio de V. S., de hontem, sob n. 169, respondo que diversos officios foram remettidos á junta classificadora de escravos do municipio de Páo d'Alho, no mez de dezembro ultimo, entre outros a circular de 22 registrada em 26, sob n. 1,785 A, e que o officio a que o Exm. Sr. vice-presidente da provincia allude nos de 31 de janeiro e 17 do corrente parece ter sido registrado sob os ns. 1,800 A ou 1,818 A.

— Ao Thesouro Provincial.—Mande Vmc. entregar ao thesoureiro da repartição das Obras Publicas a quantia de 5:730$, constante do pedido junto, para occorrer ás despezas a cargo da mesma repartição, durante o mez de dezembro do anno passado.—Communicou-se ao chefe da repartição das Obras Publicas.

— Ao commandante do corpo de policia. — Attendendo ao que Vmc. pondera em officio de 13 do corrente, sob n. 152, autoriso-o a excluir definitivamente do corpo sob seu commando o soldado Manoel Rodrigues do Nascimento.

— Ao Arsenal de Guerra.—Transmitto a Vmc., em resposta ao seu officio de 7 do corrente, sob n. 1,397, o incluso termo de inspecção de saúde á que foi submettido o individuo de nome Luiz da Silva Sampaio, de que trata o citado officio.

— Ao regedor do Gymnasio.—Faço constar á V. Revma. que n'esta data nomeei os bachareis José Diniz Barretto e Cicero Odon Peregrino da Silva, professores d'esse instituto, para fazerem parte da commissão que deve ter lugar no Arsenal de Marinha, no dia 2 de março vindouro, ás 10 horas da manhã, para preenchimento de uma vaga de amanuense existente n'aquella repartição.

— Ao juiz municipal de Cabrobó.—Tendo Vmc. posto em concurso, em um só edital, os officios de 2º tabellião, partidor e contador e distribuidor d'esse termo, sem transcrever a disposição legislativa que os creou, devolvo-lhe o referido edital, afim de ser a serventia vitalicia do officio de tabellião annunciada em separado; devendo em um dos editaes ser transcripta a lei que creou o respectivo lugar, conforme foi recommendado pela circular do Ministerio da Justiça, de 8 de março de 1876, incluso por copia.

— Ao juiz de direito de Taquaretinga.—Respondendo o officio de 28 de dezembro ultimo, declaro a Vmc. que, por falta de força e mesmo de official disponivel, não pode ser augmentado o destacamento ahi existente.

Quanto, porém, ao pagamento do respectivo saldo, já providenciou se convenientemente.

— A' Companhia Pernambucana. O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar á Bahia, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Ipojuca*, o ex 1º cadete e 2º sargento do 14º batalhão de infantaria, João Fernandes Pacote, o qual tendo obtido á 18 do corrente baixa do serviço por conclusão do tempo, recolhe-se áquella provincia, d'onde é natural.—Communicou se ao general commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Edital:

De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia faço publico, para os devidos fins, que por portaria de hoje datada, foi considerada sem effeito a de 18 do corrente mez, na parte relativa á nomeação de Francisco Alves dos Santos, para servir provisoriamente o officio de 2º tabellião e cargos annexos do termo de Correntes, comarca de Garanhuns, visto não ter este concurrente pedido provimento no referido officio, nem se habilitado de conformidade com a legislação em vigor, subsistindo, portanto, a nomeação de João Frederico do Rego Vasconcellos para servir provisoriamente o cargo de 1º tabellião do alludido termo.

— Ao commandante das armas interino.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia communico a V. Exc. em resposta ao seu officio de 12 do corrente, sob n. 103, que á Thesouraria de Fazenda são remettidas para os devidos fins, as notas do gaz que acompanham o citado officio.

— Ao Arsenal de Guerra.—De ordem do Exm. Sr vice-presidente da provincia communico a V. S., em resposta ao seu officio de 6 do corrente, sob n. 1,392 que á Thesouraria de Fazenda são remettidas para os devidos fins, as notas do gaz que acompanham o citado officio.

— Ao Thesouro Provincial.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia mandr communicar a V. S. que hoje lavrou o seguinte despacho na petição do Dr. Virgilio Tavares de Oliveira, sobre a qual versa sua informação de 5 do corrente, sob n. 393: O supplicante deve observar o disposto no titulo 8 do regulamento do Thesouro Provincial, visto como a presente reclamação constitue materia de recurso.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro de Caxangá.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia remetto a V. S. 239 passes impressos dos fornecidos no corrente anno, como indemnisação das 126 passagens concedidas por diversas autoridades policiaes nos carros dessa companhia no mez de dezembro do anno passado e 113 no mez de janeiro ultimo. Fica deste modo respondido o officio de V. S. de 17 do corrente, sob n. 8.

— Ao Dr. chefe de policia.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S. que por falta de força, conforme declarou o commandante do corpo de policia, não pode ser augmentado o destacamento do districto de S. João do termo de Garanhuns. Devolvo os officios que acompanharam o dessa chefatura, n. 128, de 7 do corrente mez.

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE FEVEREIRO DE 1885

Actos:

— O vice-presidente da provincia, resolve nomear Francisco de Freitas Henriques Moreno para exercer o cargo de promotor publico da comarca de Cabrobó.—Communicou-se ao juiz de direito.

— O vice-presidente da provincia, de accordo com as propostas do Dr. chefe de policia interino em officios ns. 179, 180 e 182 de hontem datados, resolve exonerar a pedido as seguintes autoridades policiaes Augusto de Miranda e Albuquerque, Affonso Henrique Rodrigues da Silva e capitão Alcides Fulgencio Barata de Almeida, dos cargos de 1º supplente do subdelegado do 1º districto de S. Lourenço da Matta, de 1º supplente do subdelegado da parochia de Santo Antonio do Recife e de subdelegado da referida parochia.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino em officio n. 187 de hoje datado, resolve nomear Pompêo de Hollanda Valença para o cargo de subdelegado do 1º districto do termo de S. Bento.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S. que, por portaria desta data, foi nomeado Francisco de Freitas Moreno para exercer o cargo de promotor publico da comarca de Cabrobó.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que, em 16 do corrente, o juiz municipal do termo de Bom Jardim, bacharel Vicente Pereira do Rego, entrou no gozo de licença que lhe concedi, ultimamente para tratar de sua saúde.

— Ao juiz Municipal de Cimbres.—Tendo em consideração o que representou o Dr. juiz de direito da comarca de Cimbres no officio por copia junto, recommendo a Vmc. que transfira sua residencia para o termo de Alagoa de Baixo, pelo tempo que alli se tornar preciso a sua presença, a juizo daquelle magistrado.

— Ao juiz de direito de Cimbres.—Tomando em consideração o que Vmc. representou a esta Presidencia em officio de 2 de dezembro ultimo, declaro-lhe que nesta data solicitei do governo imperial a nomeação de um juiz municipal para o termo de Alagoa de Baixo, e que recommendei ao actual do termo de Cimbres que para alli transfira sua residencia pelo tempo que fôr necessario, a juizo de Vmc.

Outrosim, convém que Vmc. proponha pessoa idonea para exercer o cargo de adjunto do promotor publico dessa comarca.

— Ao Sr. agente da Companhia Brasileira.—O Sr. agente da Companhia Brasileira faça transportar a côrte por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Pernambuco*, esperado dos portos do norte, o soldado do 7º batalhão de infantaria, João Monteiro de Lima.

— Ao mesmo.—O Sr. agente da Companhia Brasileira faça transportar á côrte por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Pernambuco*, esperado dos portos do norte o 2º cadete furriel do 14º batalhão de infantaria Luiz Ignacio da Costa, o qual achando-se affectado de beriberi, segundo declara o coronel commandante das armas interino em officio de hontem, sob n. 116, segue para a mesma côrte, de conformidade com o aviso circular d'aquelle Ministerio de 19 de novembro de 1878.—Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S. que hoje lavrou o seguinte despacho na petição do Dr. José Austregesillo Rodrigues Lima, sobre a qual versa a informação desse Thesouro de 31 de janeiro ultimo, sob n. 337: — « Tendo sido licenciado o inspector geral, [illegible] ao supplicante a gratificação de cargo que [illegible]. »

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—

De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia accuso o recebimento do officio de hoje, no qual V. S. communica que essa companhia expedirá os vapores *Giquiá* até Tamandaré, ás 6 horas da manhã e *Jaguaribe* para os portos do sul, até a Bahia ás 5 horas da tarde, ambos no dia 28 do corrente.

— Ao juiz municipal de Villa-Bella.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, á vista do aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 21 de junho de 1881, acaba de submetter á decisão do mesmo ministerio a libertação dos escravos desse termo por conta da 5ª quota do fundo de emancipação, por ter havido innovação da ordem da classificação, comparada com a relação, que V. S. enviara com o officio de 22 de janeiro ultimo.

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE FEVEREIRO DE 1885

Actos:

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista o termo de exame annexo por cópia ao officio do inspector do Arsenal de Marinha, de 20 do corrente, sob n. 82, do qual consta haver Symphronio Olympio Fernandes de Brito, prestado exame, de conformidade com o artigo 3º do regulamento n. 1,324 de fevereiro de 1854, e obtido approvação unanime dos examinadores para servir de 4º machinista de barcas a vapor, ordena que ao examinado se expeça a competente carta de habilitação, na forma do artigo 8º das instrucções que baixarão com o decreto n. 26 a 30 de 2 de junho de 1860.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu o tenente da 1ª companhia do 10º batalhão do serviço activo da guarda nacional da comarca de Jaboatão José Hermogenes de Oliveira Amaral e tendo em vista a informação do commandante superior da comarca do Recife, de 20 do corrente, sob n. 263, resolve designar o 4º batalhão do referido serviço para o peticionario ser a elle aggregado.—Communicou se ao commandante superior.

— O vice presidente da provincia attendendo ao que requereu o guarda da Alfandega, Diomedes Baym de Mello, e tendo em vista o attestado medico exhibido e a informação prestada pela Thesouraria de Fazenda, em 17 deste mez, sob n. 100, resolve conceder tres mezes de licença, com os vencimentos que lhe competir, para tratar de sua saúde.

Officios:

— Ao conselheiro procurador da corôa, soberania e fazenda nacional.—Solicito o parecer de V. Exc. sobre a inclusa representação de João Mendes de Souza Machado e sua mulher relativamente ao modo por que o consulado portuguez pretende cobrar porcentagem sobre a arrecadação do espolio de Domingos Justo Teixeira Machado.

— Ao coronel commandante das armas interino.—Providencie V. Exc. afim de que siga para a côrte, conforme determina o ministerio da guerra em telegramma de 21 do corrente, o alferes Herculano Augusto Gonçalves da Rocha.

Outrosim, declaro a V. Exc. que, para o ajuste de contas e transporte do referido official, ficam expedidas as precisas ordens.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Ao alferes Herculano Augusto Gonçalves da Rocha, que segue para a côrte, de conformidade com as ordens do ministerio da guerra, em telegramma de 21 do corrente, mande V. S. ajustar contas e passar guia de soccorrimento.

— Ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal.—Para os fins convenientes transmitto a V. S. por cópia, o officio do commandante do presidio de Fernando de Noronha, n. 1,436, de 22 de janeiro ultimo, acerca do sentenciado José Antonio de Oliveira, absolvido pelo Tribunal da Relação.

— Ao Dr. juiz de direito de Bom Jardim.—Para poder providenciar sobre o assumpto do officio de 16 do corrente, recommendo a Vmc. que declare em que data e porque motivo o juiz municipal do termo de Bom Jardim, bacharel Vicente Pereira do Rego, interrompeu, antes do dia 13 deste mez, o exercicio de seu cargo, visto não constarem aquellas circumstancias do citado officio, nem existir na secretaria desta Presidencia communicação a tal respeito.

— Ao juiz municipal de Taquaretinga.—Devolvo a Vmc. uma das relações que acompanharam o seu officio de 5 do corrente, hoje recebido, concernentes aos escravos libertados nesse termo por conta da 6ª quota do fundo de emancipação, afim de que remetta outra em duplicata, em que se exclua a columna destinada ás contas de arbitramentos, abolidas pelo decreto n. 8,020 de 26 de fevereiro de 1881, repita-se na columna siguinte as quantias que se lêem na 10ª columna e declare se em outras que accresceram: 1º o saldo da 4ª quota na importancia de 157$850; 2º que não houve saldo da 5ª quota, e na penultima se mencione o saldo de 187$865, que será addicionado á 7ª quota, e não 30$015.

— A' Companhia Brasileira.—O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação á vapores faça transportar á côrte por conta do Ministerio da Guerra, o alferes Herculano Augusto Gonçalves da Rocha, que segue para alli, de conformidade com a ordem do mesmo Ministerio, contida em telegramma de 21 do corrente.—Communicou-se ao commandante das armas.

— A' mesma.—O Sr. agente da Companhia Brasileira, de conformidade com o telegramma do Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas de hontem datado, mande dar passagem á ré até o porto do Rio de Janeiro, a Platão Cavalcante de Albuquerque, por conta das gratuitas a que o governo tem direito e por conta do mesmo Ministerio.

— A' Companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande conceder passagem do porto de Penedo ao desta cidade, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, ao Dr. Antonio José de Amorim e a sua familia, composta de seis pessoas, sendo quatro á ré e duas á prôa.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao commandante das armas.—O Exm. Sr. vice presidente da provincia tendo por despacho de hoje autorisado pelo Arsenal de Guerra a satisfação do pedido annexo ao officio de V. Exc. de 21 do corrente, sob n. 118, relativamente ao concerto de seis cadeiras com assento de palhinha pertencentes á companhia de cavallaria, assim lh'o manda declarar para os fins convenientes e em resposta ao citado officio.

— Ao agente da Companhia Brasileira.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia accuso o recebimento do officio em que V. Exc. communica que o vapor *Pernambuco*, chegado hontem dos portos do norte, seguirá hoje para os do sul ás 5 horas da tarde.

— Ao administrador dos correios.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia remetto a V. S., para os fins convenientes, a portaria do Ministerio da Agricultura, commercio e Obras Publicas de 10 do corrente, prorogando por 12 mezes a licença em cujo gozo se acha o thesoureiro dessa repartição Irineo de Araujo Cesar.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 24 DE FEVEREIRO DE 1885

Actos:

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com o disposto no art. 1º segunda parte, do decreto n. 1,294 de 10 de dezembro de 1853, resolve nomear o cidadão José Zeferino Brayner de Souza Rangel para exercer o officio de tabellião publico do judicial e notas e escrivão do civel e cargos annexos do termo de Páo d'Alho, durante o impedimento do respectivo serventuario vitalicio, que nesta data obteve 3 mezes de licença para tratar de sua saúde.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisco Antonio Brayner de Souza Rangel, tabellião de notas, escrivão do civel, [illegible] official de registro geral da Hypotheca e escrivão do jury do termo de Pau d'Alho, resolve conceder-lhe tres mezes de licença para tratar de sua saúde, devendo entrar no goso da referida licença no praso de 15 dias.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino em officio de hontem n. 191, resolve exonerar Francisco das Chagas Oliveira do cargo de 1.º supplente do subdelegado do 1.º districto do termo de Nazareth visto ter aceitado posto na guarda nacional e nomear para substituil-o o actual commandante do destacamento alli estacionado José Theotonio Pereira de Carvalho.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino em officio de hontem datado n. 196 resolve exonerar Manoel Gonçalves Ferreira Costa do cargo de subdelegado do 2.º districto da freguezia da Bôa-Vista, visto ter aceitado o posto de tenente-coronel da guarda naional, e nomear novamente para aquelle cargo o mesmo tenente-coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia, de accordo com a proposta do Dr. chefe de policia interino em officio n. 192 de hontem datado, resolve exonerar Diogo Lins Carneiro de Albuquerque do cargo de subdelegado do 1.º districto do termo de Nazareth, visto ter aceitado posto na guarda nacional e nomear novamente para aquelle cargo o mesmo Diogo Lins Carneiro de Albuquerque.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Officios:

— Ao conselheiro presidente do Tribunal da Relação. Transmitto a V. Exc., afim de que sirva se dar o conveniente destino, a carta rogatoria dirigida pelo juizo de orphãos d'esta capital ao juiz de direito da comarca de Santo Thyrso, em Portugal, a requerimento de D. Maria Barboza da Cunha Maia para avaliação de bens pertencentes ao espolio do finado José Joaquim da Silva Maia.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Remetto a V. S. para os devidos fins as portarias do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de 9 do corrente pela qual foi exonerado o coadjuvante da 4.ª classe do serviço technico da repartição encarregada da conservação dos portos Manoel Torquato de Araujo Saldanha e nomeado Eduardo de Carvalho para substituil-o.

— Ao Dr. chefe de policia interino.—Póde V. S. mandar fazer os concertos de que precisa a padiola da estação da guarda civica do 1.º districto de S. José, conforme solicitou em officio de 7 do corrente, n. 126.—Communicou se ao inspector do Thesouro.

— Dr. juiz de direito do 2º districto criminal—Para cumprimento do aviso do ministerio da justiça de 23 de janeiro ultimo, por copia incluso recommendo a V. S. que providencie no sentido de ser enviada a secretaria desta presidencia a certidão do processo da ré Maria Rita do Rosario, a certidão deve ser acompanhada da informação do juiz da condemnação ou daquelle que o substituio no cargo.

— Obras Publicas.—Autoriso a Vmc. mandar por novamente em praça os reparos das pontes de Junqueira, Trapiche, Guerra Pirapama, de conformidade com os preços dos respectivos orçamentos, segundo o seu officio de 21 do corrente, sob n. 28 visto haver sido rescindidos os contractos dos mesmos celebrados com Augusto Xavier Carneiro da Cunha.—Communicou se ao Thesouro Provincial.

— A' junta classificadora de escravos do municipio de Villa Bella.—Tendo sido preterido por occasião da applicação da 5ª quota do fundo de emancipação, o escravo menor Alexandre, filho de uma escrava já libertada pelo meio, e classificada por Vmcs., recommendo-lhe que procedam á nova classificação, para que o dito menor occupe o primeiro lugar, ficando assim alterado o trabalho, de que Vmcs. enviaram copia com o officio de 7 do corrente.—Communicou-se ao juiz municipal.

— A junta Classificadora Tacaratú.—Approvo a classificação, que Vmcs. remetteram por copia com o officio de 9 do corrente, e determino que, esgotado o praso do art. 36 do regulamento de 13 novembro de 1872, tenha lugar por parte do collector geral, membro dessa junta, o arbitramento dos valores dos libertados, observando a respectiva as disposições em vigor.

Ao final do dito officio respondo que o arbitramento deverá ser feito, guardadas as ordens da classificação, visto que, nem a escrava Margarida pode preferir aos dous menores, nem o escravo João áquella visto que pertencem a classes, que succedem se na gradação das familias, segundo as ordens em vigor.—Communicou-se ao juiz municipal.

— Ao juiz municipal do termo do Cabo.—Fico inteirado, pelos officios de 4 e 20 do corrente, de haver Vmc. alterado a classificação dos escravos desse termo, approvado por esta presidencia em virtude de reclamação que lhe foram dirigidas de conformidade com o artigo 34 do regulamento de 13 de novembro de 1872, e das razões das alterações feitas.

— Ao juiz municipal do termo de Timbauba.—Transmitto a Vmc., em solução de seu officio de 12 de junho de 1883, copia do aviso do Ministerio dos Negocios da Justiça de 3 do corrente, recommendo-lhe proceda a concurso para provimento do cargo de escrivão do jury e execuções criminaes, e de capellas e residuos desse termo.

— Companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande conceder passagem á ré até a Sergipe a D. Maria dos Anjos Coelho Sampaio e a 5 filhos menores, Braulio de 9 annos de idade, Jesuina de 7, Alice de 3, Esther de 2 e um outro um anno, por conta das gratuitas que o governo tem direito no vapor que segue amanhã para os portos do sul.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Edital.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, e em observancia do disposto no art. 50 do decreto n. 8,266, de 8 de outubro de 1881, notifico ao Sr. juiz de direito bacharel Miguel Gonçalves Lima, que por decreto de 17 de janeiro findo foi S. S. removido da comarca de Salgueiro, n'esta provincia, para a de Manáos, na do Amazonas, sendo-lhe fixado o praso de 7 mezes para entrar em exercicio, conforme participou o conselheiro director geral da Secretaria de Estado dos Negocios da Justiça, em officio de 29 de janeiro d'este anno.

Officio:

— A' commissão redemptora.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia ficou inteirado, pelo officio de V. S., de 15 do corrente, haverem installado essa commissão, e da eleição dos Srs. Dr. Manoel Gomes de Mattos para o cargo de presidente, Dr João Barbalho Uchoa Cavalcante para o de vice-presidente, Dr. João de Oliveira para o de secretario, Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho para o de vice-secretario e Antonio Carlos Ferreira da Silva para o de thesoureiro.

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 1885

Actos:

— O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu o 3º escripturario da Thesouraria de Fazenda, Alcides Lauro Accioli, e tendo em vista o attestado medico exhibido e a informação do inspector da mencionada Thesouraria, em officio de hontem, sob n. 127, resolve, nos termos da circular do Ministerio da Fazenda, de 22 de setembro de 1884, conceder lhe tres mezes de licença com vencimentos na forma da lei, para tractar-se onde lhe convier, da molestia beriberi.

— O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu o guarda da Casa de Detenção José Francisco Epiphanio de Souza, e tendo em vista a informação prestada pelo Dr. chefe de policia interino, em officio n. 170 de 17 do corrente resolve conceder-lhe quatro mezes de licença com vencimentos, na forma da lei, para tractar de sua saude, a contar do dia 3 de dezembro ultimo.

— O vice-presidente da provincia de accordo com a proposta do Dr. chefe de policia interino em officio n. 172 de 18 do corrente, resolve exonerar a pedido, o cidadão Job Pereira Bastos, do cargo de 1º supplente do subdelegado do 2º districto de S. José desta capital.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Officios:

— Ao vice-presidente da provincia do Espirito Santo.—Pelo officio n. 6, a que respondo, de 29 de janeiro ultimo, fico inteirado de haver V. Exc. na qualidade de 1º vice-presidente, asssumido a administração desta provincia.

— Ao commandante das armas.—Communico a V. Exc., para os fins convenientes, que adiei a reunião da junta de justiça, de que tracta o meu officio de 16 do corrente, para o dia 28 deste mez á 1 hora da tarde.—Communicou-se ao coronel Candido José da Costa, director do Arsenal de Guerra e ao Dr. juiz de direito do 4º districto criminal.

— Ao mesmo.—Faço constar a V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes que, na forma do aviso do Ministerio da Guerra de 16 do corrente, nesta data autoriso o director do Arsenal de Guerra a mandar fornecer ao 2º batalhão de infantaria, com destino á respectiva escola regimental, os objectos constantes da inclusa nota por copia, de 29 de janeiro findo, organisada na repartição do quartel mestre geral.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes que, de conformidade com o aviso do Ministerio da Guerra de 16 do corrente, autorisei nesta data ao director do Arsenal de Guerra a mandar fornecer ao 2º batalhão de infantaria com destino á respectiva escola regimental, os objectos de que tracta a inclusa nota de 29 de janeiro findo, organisada na repartição do quartel mestre general.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S. que pelo Ministerio do Imperio foi approvado o credito de... 38$709 aberto em 17 de janeiro, sob responsabilidade desta presidencia, para pagamento da gratificação que competir ao lente cathedratico da 2ª cadeira do 3º anno da Faculdade Direito, Dr. João Vieira de Araujo, por ter servido de 1 a 9 de dezembro ultimo na banca de exame do 1º anno commulativamente com a da sua cadeira.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. tres ordens do Thesouro Nacional de n. 12 a 14.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar as inclusas contas, na importancia de 291$240, relativa a publicação mandada fazer pelo Arsenal de Marinha no *Diario de Pernambuco* e no *Jornal do Recife* nos termos de sua informação de 21 do corrente, sob n. 121.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que José Ceciliano Bessone de Almeida, nomeado pelo Dr. juiz de direito da comarca de Pão d'Alho para servir interinamente o cargo de promotor da mesma comarca durante o impedimento do effectivo, em 19 do corrente, prestou juramento e entrou em exercicio do referido cargo.

— Ao mesmo.—Autoriso V. S. a fazer lavrar termo de contrato com os commerciantes Fraga Rocha & C., para o fornecimento de farinha de mandioca necessaria ao almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, durante os mezes de março a junho do corrente anno, visto ser a proposta por elles apresentada mais vantajosa aos interesses da Fazenda Nacional.

Devolvo as tres propostas que acompanharam o officio n. 119, de 20 do corrente mez.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes transmitto a V. S. a inclusa portaria do governo imperial pela qual foi prorogada por um anno a licença ultimamente concedida ao Dr. Francisco do Rego Maia, conego da cathedral da diocese de Olinda.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que no dia 20 do corrente D. Emilia Maria Gitirana assumio o exercicio do cargo de professora de primeiras letras do presidio de Fernando de Noronha, para a qual foi nomeada por esta presidencia em 10 do mesmo mez.

— Ao Dr. chefe de policia interino.—Tendo ouvido o inspector do Thesouro Provincial acerca da existencia de credito, declaro a V. S. que pode autorisar o subdelegado do 1º districto do termo de Pão d'Alho, a mandar concertar o arrombamento feito na respectiva cadeia, sendo a despeza de 50$000 em que foi orçado o concerto, pago opportunamente mediante o preciso attestado.—Communicou-se ao Thesouro Provincial.

— Ao Dr. inspector da saude do porto.—Convém que V. S. informe sobre o incluso pedido de drogas, utensilios e medicamentos destinados a pharmacia do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal.—Convém que V. S. providencie no sentido de ser fornecida a certidão do processo do sentenciado Henrique Vianna da Paz, que pretende interpor um recurso de graça da pena de 14 annos de prisão simples que lhe foi imposta pelo jury desta capital em 30 de novembro de 1874.

A certidão deve ser acompanhada da informação do juiz da condemnação ou d'aquelle que o substituir no cargo.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Autoriso Vmc. a transferir para a companhia de operarios militares os aprendizes artifices desse Arsenal, de que trata o seu officio de hontem datado sob n. 1,411.

— Ao mesmo.—Na fórma do aviso do Ministerio da Guerra de 16 do corrente, mande Vmc. fornecer ao 2.º batalhão de infantaria com destino a respectiva escola regimental, os objectos constantes da inclusa nota de 29 de janeiro findo, organisada na repartição do quartel-mestre general.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—Autoriso Vmc. a justificar as faltas de exercicio escolar da professora Maria Augusta da Silveira, alludidas em seu officio n. 71, a que respondo, de hontem datado.

— Ao mesmo.—Concedo a autorisação solicitada por Vmc. para justificar as faltas de exercicio escolar da professora Juventina Amelia Carneiro de Oliveira alludidas em seu officio n. 61, a que respondo, de 21 do corrente mez.

— Ao commandante do Corpo de Policia.—Autoriso Vmc. a excluir do corpo sob seu commando o soldado José Antonio de Moraes, depois que effectuar a indemnisação a que allude seu officio n. 187 de hontem datado.

— A' junta classificadora de escravos do municipio do Bom Conselho. Tendo sido ouvido o juiz de direito da comarca, não só a respeito da classificação, de que Vmcs. enviaram copia em o officio de 2 de janeiro ultimo, mas tambem sobre a representação dirigida a esta presidencia pelo promotor ad-hoc membro dessa junta, Antonio Vieira Dantas, e verificando-se que o collector geral tambem membro da junta, se retirára para esta capital, sem fazer substituir-se legalmente nos respectivos trabalhos, como preceitúa o art. 28 do Regulamento de 13 de novembro de 1872, e organisar actas antedatadas, pelas quaes procurasse obter a assignatura do dito promotor, que a isto se negou, e que taes trabalhos estiveram suspensos por decisão dellas sem que para isso tenha competencia quando não houver motivo justo, recommendo que, sem perda de tempo, tenha lugar nova classificação, que deverá ser feita, observadas as disposições do aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 19 de janeiro e 31 de março de 1883 e 31 de maio de 1884, funccionando a junta por 15 dias pelo menos, e recommendo logo affixar editaes convidando os interessados a apresentar sua declaração no praso marcado.

Outro sim, declaro-lhes que deverão ser classi-

MUTILADO

... em primeiro lugar os 3 escravos, filhos de ...to, libertado por conta da 3ª quota e preteridos nas applicações da 4ª quota por negligencia d'esta junta.

Finalmente, estando esta Presidencia ha muito informada de que a classificação nesse municipio e feita e dirigida pelo collector geral, como se verifica desde o emprego da 3ª quota, declaro, no intuito de evitar-se precedencias recommendadas contra regulamento a outras, que esse serviço merece a maior attenção por parte do governo, e que o direito dos escravos não pode estar a mercê de interesses particulares.—Communicou-se ao juiz municipal Antonio Vieira Dantas.

— Ao juiz municipal de Ingazeira. - Inteirado pelo seu officio de 12 do corrente, de haver a escrava Geraldina, libertada por conta da 6ª quota do fundo de emancipação, se recusado a receber a carta de libertade, até ser libertada pelo mesmo meio seu filho menor Raymundo, 5º da classificação e preterido por insufficiencia do resto das quotas 515$307, e haver requerido que fosse recebida a quantia de 35$000, que offerecia como peculio de seu filho e se lhes marcasse prazo para entrar com a de 49$633, afim de completar-se a de 500$, que foi avaliada por accordo o valor d'elle, assim como de ter o respectivo senhor, o Rvd. Pedro de Souza Pereira, proposto a esse juizo que se effectuasse a libertação, com ou sem onus de interesse o alludido valor; declaro a Vmc. em solução á sua consulta, que deve expedir carta de liberdade ao dito menor, e não aguardará distribuição da 7ª quota, cabendo-lhe verificar, ouvindo o interessado, se a alforria se verifica pelo saldo restante, ou com as quantias offerecidas ou sem qualquer [illegible].

Portarias:

— A' Camara Municipal do Recife.—Com a copia inclusa do officio do coronel commandante das armas interino respondo ao que a Camara Municipal do Recife dirigio-me em 18 do corrente mez, relativo a guarda de praças de 1ª de linha para o mercado de S. José.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de ida e volta, a ré, no vapor que segue para o porto do Rio Formoso no dia 28 do corrente, a Lourenço Gonçalves Aleixo, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem a ré até Aracajú, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, a Rodolpho Gercino dos Santos

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao commandante das armas.=O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. Exc. que sómente de 3 de março vindouro em diante poderá ser concedido o prazo de que trata o officio de V. Exc. de 22 do corrente, sob n. 124.

— Ao Dr. juiz de direito das execuções criminaes.—De ordem de S. Exc. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, transmitto a V Exc. cópia da relação nominal dos sentenciados ultimamente remettidos do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia transmitto a V. Exc. o auto de vistoria e de identidade de pessoa procedido em Fernando de Noronha no cadaver do sentenciado civel José Cabral da Silva.

— Ao commandante do corpo de policia.—O Exm. Sr. vice presidente da provincia manda communicar a V. S. que hoje lavrou o seguinte despacho em seu officio de hontem, sob n. 188, acerca da ajuda de custo do capitão José Theotonio Pereira de Carvalho: Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para mandar attender.

- Ao director do presidio de Fernando - S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia manda declarar que fica approvada a deliberação tomada por V. Exc. em officio n. 1,513 de 21 do corrente.

——

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 3 DE MARÇO DE 1885

Bacharel Adolpho Siqueira Cavalcante.—Encaminhe-se.

Arlindo de Souza Pinto - Ao Sr. commandante do corpo de policia para attender, depois que o peticionario houver effectuado a indemnisação de que trata o officio n. 198 de 28 de março findo.

Capitão Angelo Vieira Sampaio. - Informe o Sr. inspector da Thesouro Provincial.

Francisco Avila de Mendonça.—Indeferido, á vista do art. 62 do regulamento de 24 de fevereiro de 1874.

Capitão Jeronymo Olympio Cavalcante de Albuquerque. - Informe o Sr. Dr. juiz municipal do termo do Cabo.

Capitão Ludovico Gomes da Silva.—Encaminhe-se, devendo ser pago o porte na repartição dos correios.

Leopoldo da Camara Lima.—Expeça-se a portaria á agencia da Companhia Brasileira de Navegação a vapores.

Manoel Simões dos Santos.—Sim, pagando o supplicante as comedorias.

Tenente Manoel Carneiro Machado Freire.—Forneça-se.

O mesmo.—Forneça se.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 4 de março de 1885.

O porteiro,
J L. Viegas.

——

Instrucção Publica

DESPACHOS DA INSPECTORIA GERAL DO DIA 21 DE FEVEREIRO DE 1885

Maria Salomé dos Santos Dacia.— Encaminhe-se.

Silvestre Antonio de Souza. - Encaminhe-se.

André José de Almeida Catanho.— Encaminhe-se.

Alexandrina de Albuquerque Araujo.— Cumpra-se e registre-se.

— 23 —

João Cancio Cesario Pinto.— Deferido com officio ao regedor do Gymnasio para nomear a commissão que deve examinar o supplicante.

Minervina Feitosa Brandão.—Cumpra-se e registre-se.

— 24 —

Torquato Laurentino Ferreira de Mello.—Cumpra-se e registre-se.

Waldetrudes Primitiva da Fonseca Telles.—Cumpra se e registre-se a apostilla retro de 23 do corrente.

José Ignacio de Albuquerque Trindade.—Cumpra-se e registre se.

Manoel Soares de Alborgaria.— Encaminhe-se.

Maria Catharina de Albuquerque Maranhão.—Cumpra-se e registre-se.

— 26 —

Juventina Amelia Carneiro de Oliveira.— Justifico em virtude de autorisação da presidencia da provincia de 25 do corrente.

Maria Augusta da Silveira. - Justifico em virtude de autorisação da presidencia da provincia de 25 do corrente.

Maria das Merces Peres Campello.—Cumpra-se e registre-se.

Antonio José da Silva e Souza.— Deferido com officio desta data ao director da Escola Normal.

Anna Augusta Guilhermina da Conceição.—Cumpra-se e registre-se a apostilla retro.

Francisco de Paula Lins de Carvalho.— Cumpra-se e registre-se.

José Firmino Ribeiro.—Cumpra-se e registre-se.

Luiza Amelia de Drummond.—Cumpra se e registre-se.

Gaspar do Nascimento Regueira Costa.— Cumpra-se e registre se.

Germana Maria Baudel.— Cumpra-se e registre-se.

Amelia de Mello Pires Galvão. — Cumpra-se e registre-se a apostilla retro de 23 do corrente.

Amalia Maria Vieira Barros.—Cumpra-se e registre-se a apostilla retro.

Minervina Francisca Cardoso. — Cumpra-se e registre-se.

Aureliano José Themotheo.—Cumpra-se e registre-se.

— 27 —

Antonia Peregrina Cavalcante.—Cumpra-se e registre-se.

Fausta Pergentina de Lima Barros.—Cumpra-se e registre-se.

— 28 —

Firmina Fillomilla de Oliveira e Cruz.—Cumpra-se e registre-se.

José Luiz de França Torres.—Cumpra-se e registre-se a apostilla retro.

Julia Ayres de Almeida Freitas.—Cumpra se e registre-se a apostilla retro.

André José de Almeida Catanho.—Cumpra-se e registre-se.

Francisca Seraphica de Assis Carvalho. -Cumpra-se e registre-se.

— 2 —

Rita de Jesus Bastos.—Cumpra-se e registre-se.

Amelia Maria da Conceição Ramos.—Justifico.

Martinho José de Jesus.—Prejudicado.

João José Ribeiro de Moraes. Prejudicado.

Luiz Eustaquio da Conceição Pessoa.—Justifico em virtude de autorisação da presidencia de 27 de fevereiro.

Clara Olympia de Lima Freire.—Cumpra se e registre se.

Anna Emilia de Miranda Henriques.—Cumpra-se registre-se a apostilla retro.

— 3 —

José Felicio da Cunha. - Cumpra-se e registre-se.

Maria Flora Maciel de Macedo.—Cumpra-se e registre-se a postilla retro.

Maria Paulina Alves dos Santos.—Cumpra se e registre-se a postilla retro.

Severiano Rodrigues Coelho de Macedo.—Cumpra-se e registre-se.

Rufina Demetria de Souza. - Encaminhe-se.

José Firmino Ribeiro e Manoel Antonio de Albuquerque Machado. Encaminhe-se.

Maria Emydia de Almeida Monteiro.—Encaminhe sua petição ao presidente da provincia. por intermedio desta Inspectoria.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 4 de março de 1885.

Pelo porteiro,
José F. Almeida Doria.

——

Repartição da Policia

Secção 2ª. N. 219.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 4 de março de 1885. Illm. e Exm. Sr. - Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio José Verçosa, Belmiro José Verçosa e Manoel Antonio da Silva, vindos do termo do Rio Formoso como sentenciodos, á disposição do juiz das execuções.

A' ordem do subdelegado Recife, Manoel Antonio da Silva, por disturbios; Maria Francisca, Avelina Amelia das Mercês, Leonilia Maria da Conceição e Mancela Maria da Conceição, por offensas á moral publica.

A' ordem do de Santo Antonio, Malaquias de tal, João Alves Feitosa e Luiza de tal, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Severino Francisco de Mello, por crime de ferimentos.

Deus Guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Augusto de Souza Leão, mui digno vice-presidente desta provincia. — O chefe de policia interino, *José Maria de Araujo.*

——

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 2 DE MARÇO DE 1885.

Visconde de Tabatinga, Manoel Accioli Lins Wanderley e directoria da Escola Normal. Informe o Sr. contador.

Candida Paulina de Mendonça.—Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender.

Dr. Felippe de Figueiroa Faria.—Entregue-se o deposito requerido.

Lourenço Justiniano da Rocha Ferreira. —Em vista das informações, não tem lugar o que requer, visto não constar ser o supplicante credor da Fazenda.

Maria da Conceição Brandão Cavalcante e Minervina Francisco Cardoso. - Façam-se os devidos assentamentos depois do competente registro.

Irmandade de Sant'Anna de Madre de Deus.—Entregue-se pela porta.

Pret e folhas do corpo de policia.—Examinou-se Dr. Antonio Bruno da Silva Maia e Antonio de Paiva Ferreira. Certifique-se.

João Baptista Pinhaes.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Ponto da Escola Normal.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Mariana Pereira do Carmo e Silva Pinto e Maria Hermina dos Passos Lima.—Façam se os devidas notas da portaria de licença.

Francisco de Paula Lins de Carvalho. =Informe o Sr. contador.

— 3 —

Rosas & C. e Anna Francisca Ramos. —Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Antonio Correia do Espirito Santo, José Caetano de Carvalho, Antonio Gonçalves Cascão, Pedroso & Henrique, Antonio Gaspar da Cunha, Manoel da Motta Bastos e thesoureiro das loterias do fundo de emancipação. Informe o Sr. contador.

Antonio de Paiva Ferreira.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Ponto do Instituto Vaccinico.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

José Antonio de Andrade. Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender.

Joaquim Pereira de Azevedo Ramos.—Certifique-se.

Ponto da Secretaria da Assemblea.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Pret do corpo de policia.—Pague-se.

Antonio Peregrino Cavalcante.—Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Vigario Pedro de Souza Pereira.—Ao contencioso para declarar si ja foi prestada a fiança.

Angelo Vieira de Sampaio.—Haja vista o Sr. Dr. administrador fiscal.

Ponto de Instituto Publico. - Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Irmandade das almas da Boa-Vista. - Ao contencioso para declarar si já foi prestada a fiança.

Officio do inspector geral de Instrucção Publica. Informe o Sr. contador.

Dr. Ceciliano Mamede Alves Ferreira.

——

Consulado Provincial

DESPACHOS DA SESSAO DO DIA 4 DE MARÇO

Antonio João de Amorim. — Certifique-se

Souza Nogueira & C.—Informe a 2.ª secção.

Baltar Irmãos & C.—Informe a 2.ª secção.

Joaquim da Silva Moreira.—A 1.ª secção para cumprir o meu primeiro despacho.

Antonio da Silva Campos. Informe a 1.ª secção.

Souza Nogueira & C. - Sim de accordo com as informações.

Manoel Joaquim Pessoa.—Informe a 2.ª secção.

Clemente Gonçalves Netto.—Dirija-se ao Thesouro Provincial.

Antonio de Souza Duarte Ferreira.—A 1.ª secção para os devidos fins.

Maria Thereza da Silva D.—A 1.ª secção para informar.

——

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5 DE MARÇO DE 1885

Noticias do norte do Imperio

Pelos paquetes nacional *Espirito Santo* e inglez *Finance* recebemos as seguintes noticias do norte:

Amazonas

Datas até 19 de fevereiro:

Continuava a população de Manáos a luctar com a falta de carne verde, que, além disso é má e cara.

— Um individuo de nome Simões Carril, estabelecido com taberna á rua Municipal, disfechou um tiro sobre um inofensivo cidadão que lá se achava.

O offendido que acha-se gravemente ferido foi recolhido ao hospital da caridade, onde está em tratamento; e o offensor, preso em flagrante, á cadeia publica.

— Apresentava bom resultado o emprestimo aberto pela Associação Commercial e directores da Companhia de Navegação de Manáos, afim de occorrer ao pagamento do vapor *Jaruá*.

— O Sr. Henrique L. Laposte pedio e obteve dispensa do cargo de engenheiro da camara municipal de Manáos.

— Lê-se no *Amazonas*:

« Pelo vapor *Mojú*, que acaba de chegar do Rio Negro, tivemos noticias que confirmam o que já havemos dito com referencia á pacificação dos indios Crichanás.

« A passagem do vapor pela ilha Urupanan, que demora vinte minutos da villa de Moura, diversos passageiros e pessoas do navio foram á ilha a chamado dos indios que, em grande numero, alli se achavam e negociaram com elles, marcando-lhes a epocha da descida do vapor para o novo encontro.

« Effectivamente, dez dias depois, estavam os Crichanás reunidos na ilha do Morcego, proxima aquella, aguardando o vapor que n'essa occasião passou realisando-se nova visita á terra e franca permuta entre os selvagens e passageiros.

« As maneiras dos indios, a completa disposição do respeito em que se mantinham, bem denotavam a comprehensão do estado de pacificação a que chegaram.

Vê, pois, o publico que, semelhante noticia dada pelos passageiros e empregados do vapor *Mojú* destoa completamente desses boatos adrede espalhados com referencia aos indios Crichanás, prova á evidencia quão salutares teem sido os serviços do distincto Sr. Barbosa Rodrigues, prestado á catechese e civilisação dos indios alludidos, o terror do Rio Negro.

« E os interessados a sonhar com assaltos e bombardeiros...»

Pará

Datas até 25 de fevereiro.

Nada referem as folhas que mereça mensão:

Maranhão

Datas até 27 de fevereiro:

No dia 22 fora inaugurada a 2ª exposição do algodão e assucar, assistindo ao acto o presidente da provincia e crescido numero de convidados.

Proferio um discurso o Sr. Themistocles Aranha, seguindo-se-lhe na tribuna o Exm. Sr. Dr. Godoy e Vasconcellos que declarou aberta a exposição, lavrando-se em seguida a acta inaugural.

O *Paiz* deu esta descripção da exposição:

« Foi o vasto salão da escola dividido em tres secções, sendo uma reservada para a sala em que devia ter lugar a inauguração, e as outras para as amostras de assucar e algodão.

« A decoração da casa estava apropriada. Na parede do fundo, forrando-a quasi toda, via-se uma enorme bandeira brasileira, ladeada por altos algodoeiros vivos e floridos e cannas. Nos vãos das janellas desse lado achavam-se em duas pequenas mesas amostras de algodão e sementes de algodão de varias procedencias como outras do da provincia, e amostras de assucar para determinar a classificação independente da analyse, e as amostras dos assucares bruto e purgado premiados na primeira exposição.

« Ornavam a mesa da presidencia dous jarros de flores feitas com pastas de algodão, sendo um dos jarros de sementes de algodoeiro, delicado mimo para a exposição da digna directora do collegio de N. S. de Nazareth, trabalho primoroso de sua filha, a Exma. Sra. D. Maria da Gloria Parga Nina. Foi este trabalho muito admirado pelo bom gosto e perfeição com que está acabado.

« As amostras de algodão occupam dezeseis mezas ou armações estreitas em que acham-se as pequenas saccas dispostas umas após outras.

« Conteem essas saccas mais de uma amostra, e algumas teem até quatro. Fez-se assim por não se contar com casa sufficiente para expol-as separadamente em boa ordem.

« As amostras de assucar apresentadas são só as 184 analysadas e acham-se em 8 extensas armações

« No meio dellas foi preparado um lugar reservado para as amostras do engenho central S. Pedro e engenho Castello, que é tambem um engenho central.

« Em fundo de damasco encarnado rodeado de bandeiras e flores, viam-se tres quadros lindissimos: dous tinham estes letreiros feitos com o assucar de cada engenho —*Engenho central S. Pedro e engenho Castello Coqueiro*. O terceiro quadro era uma riquissima grinalda de folhas de velludo vegetaes, cercando esta legenda, feita com letras de velludo —*Honra ao trabalho*.

« Foram estes quadros, que revelam muito gosto e paciencia, offerecidos pelo Sr. Eduardo de Mello Fernandes, trabalho seu, de sua senhora, a Exma. Sra. D. Leopoldina Carolina da Silva Fernandes e sua cunhada, a Exma. Sra. D. Maria do Carmo Coelho e Silva.

« Em todo o salão havia profusão de flores, ramos de algodão e canna.

« Havia mais quatro trophéos com grandes escudos, dous do lado do algodão e dous do do assucar, nestes escriptos os nomes de Antonio Muniz Barreiros, que em 1622 foi o primeiro que cultivou a canna de assucar na provincia, e o do senador Joaquim Franco de Sá, que na sua presidencia, em 1846, fez reapparecer essa cultura de todo abandonada; n'aquelles estes disticos —*Companhia Geral do Commercio do Maranhão e Grão Pará*, a primeira exportadora de algodão, e *Primeira exposição, 23 de dezembro de 1883.*

« Na parede, do lado do algodão, nas divisões das janellas, estavam quadros com diplomas recebidos pelos lavradores os Srs. Collares Moreira e Sardinha.

« Na porta do edificio tocavam duas bandas de musica.

« A impressão que deixou nos numerosissimos visitantes esta exposição foi a mais agradavel possivel.

« O beneficio que deverá produzir será infallivel. Hoje em um, amanhã em outro, depois em todos, estes concursos acabarão por influir em todos, estes concursos acabarão por influir em todos os productores, ainda os mais ferrenhos retrogrados, que só visam o lucro immediato, pouco ou nada se incommodando com o futuro da provincia. »

— No dia 24 abrio-se a assembléa provincial com as formalidades do estyllo. A respectiva mesa ficou assim constituida: presidente, Vianna Ribeiro; vice-presidente, Pedro Costa; secretarios Lago Junior e Valente.

No dia 25 foi inaugurada a nova luz do pharol de S Marcos.

Em o que a tal respeito escreveu o *Paiz*:

« A's 5 1/2 horas da tarde o vapor *Gomes de Castro*, que se achava vistosamente embandeirado em arco, levantou ferro com destino á Ponta de Areia, conduzindo a seu bordo os Exms. Srs. presidente da provincia, Dr. chefe de policia, uma commissão da praça do Commercio, a officialidade do 5º batalhão, alguns officiaes d'arma la e do corpo de engenheiros, varios consules estrangeiros, o conego capellão da capitania do porto, o secretario, grande numero de funccionarios publicos e varios cidadãos das differentes classes.

« Do lado de bombordo seguia tambem cheio de passageiros o vapor *Gonçalves Dias*, e á reboque de ambos estes vapores, muitas lanchas, escaleres, botes etc., etc.

« Depois de 1/4 de hora de viagem e ao som da banda de musica do 5º batalhão que ia no primeiro vapor, desembarcaram todos os passageiros na Ponta de Areia, seguindo em acto continuo para a antiga fortaleza de S. Marcos, sendo este longo trajecto feito aprasivelmente á pé, costeando a extensa praia, que se descobria n'um bellisimo horisonte, batida suavemente pela agradavel brisa da tarde.

Ao aproximar-se do forte de S. Marcos, foi a comitiva recebida pelo Sr. capitão-tenente Irinêo José da Rocha, e pelo engenheiro encarregado das obras dos pharoes, Sr. Victor Aliquant.

Sendo já noite, dirigiram-se as principaes pessoas para a torre do pharol, cujas obras estão feitas com perfeição e solidez, subindo-se até á plataforma por uma escada de ferro em espiral, composta de 50 degraos.

Alli, dada a bençam ao novo apparelho pelo Revm. conego Raymundo Lusitano Fernandes, foi pelo Sr. capitão do porto convidado o Exm. Sr. presidente da provincia para lançar fogo ás mechas do novo pharol, o que feito, subiram aos ares muitas girandolas de foguetes, ao mesmo tempo irradiação de um grande fóco de luz estendia que a esplendida seus raios por toda aquella soberba costa.

O pharol é de 4ª ordem e compõe-se de uma magnifica esphera de cristal, com duas mechas concentricas de excellente luz clara, para ser vista n'uma distancia de mais de 15 milhas.

Terminada a ceremonia da inauguração do pharol, foi pelo Sr. capitão do porto e engenheiro Aliquant offerecido um magnifico copo d'agua, em cuja primeira mesa tomaram lugar as pessoas convidadas officialmente para aquelle acto.

Piauhy

Datas até 14 de fevereiro:

As noticias são destituidas de interesse.

Ceará

Datas até 1 de março:

A 19 de fevereiro assumira a presidencia da provincia o Dr. Sinval Odorico de Moura.

— Fôra nomeado chefe de policia interino o Dr. Gil Amaro.

— Com o titulo *A Provincia do Ceará* incetou no dia 23 sua publicação uma nova folha.

— A *Gazeta do Norte* publicou um quadro dos açudes da provincia, organisado segundo informações das Camaras Municipaes, e do qual se evidencia existirem 1,278 açudes, sendo 60 publicos e 1,218 particulares.

— Tinha chovido na Canôa; mas, segundo noticias de Pacatuba, havia alli grande secca.

Rio Grande do Norte

Datas até 2 de março:

As noticias desta provincia constam da carta do nosso correspondente, publicada na rubrica *Interior*.

Parahyba

Datas até 3 de março:

— Foram nomeados promotores publicos:

Da comarca de Souza, o bacharel Manoel Maria Marques Mariz;

Da de Piancó, o bacharel Ignacio da Costa Brito.

E removido para a do Catholé do Rocha, o da de Souza, João Quintiliano da Silva.

——

Noticias da America do Norte

Pelo paquete americano *Finance* recebemos de New York o *Boletim Americano*, um novo periodico que alli começou a publicar-se sob a direcção do Sr. Antonio Fernandes Anné.

Esse periodico destina se á imprensa do Brasil e Portugal, e traz muitas noticias.

São ellas as seguintes:

Estados-Unidos

Datas até 9 de fevereiro:

Devia assumir, a 4 do corrente, a presidencia da Republica o Sr. Cleveland, cujo primeiro acto espera-se que seja a convocação extraordinaria do congresso que até hoje, que falta menos de um mez para acabar a sessão não approvou senão duas das quatorze leis indispensaveis para completar o orçamento visto a incalculavel divergencia entre os senadores e representantes e o estado de anciedade de que é origem a proximo transferencia do poder do partido republicano ao democratico.

Quanto aos tractados é evidente que os com a Hespanha e Santo Domingo sahirão como o de Nicaragua. O do Mexico recebeu na sessão de 30 um golpe fatal ás mãos dos democratas da Camara. Tal é presentemente a situação.

Entretanto, se o presidente eleito desejar que se ractifiquem os tractados não ha duvida de que se poderia obter todas essas ractificações. O de Nicaragua pode ser posto de novo em votação e quando se quizer, e os de Hespanha e Santo Domingo contam no senado com bastantes partidarios para sua ractificação se chega a saber-se que o Sr. Cleveland se acha disposto em seu favor. O silencio do presidente eleito está servindo de embaraço ao partido democratico. Uma duzia de politicos andam puxando cada um para seu lado, desejando todos ser chefes e comprommettendo todos elles á proxima administração em uma porção de sentidos, mesmo antes de chegar ao poder, e na realidade atando de pés e mãos ao Sr. Cleveland de maneira tal que se este não falla se verá muito breve amarrado da cabeça aos pés e convertidos, em 4 de março em uma especie de aguia com as azas manietadas. Então seu unico recurso será começar por um acto de revolução contra seu proprio partido, sem o que não romperá suas prisões.

O novo presidente ainda não nomeou o seu gabinete porém affirma-se que os Srs. Bayard, Garland e Springer, pelo menos, farão parte d'elle.

— Partira de New Orleans, a commissão encarregada pelo governo dos Estados Unidos de dirigir-se ao Imperio do Brasil e ás Republicas da America Central e do Sul e estudar os melhores meios de augmentar o commercio e fortificar os laços de amisade entre a União e os ditos paizes. A commissão que já esteve no Mexico, vai agora visitar Venezuela, depois passará á Colombia, Brasil e outros Estados da America do Sul.

Antes de seguir para o seu destino a commissão submetteu ao presidente Arthur para que fossem transmittidos ao Congresso norte americano dous extensos relatorios: um dando conta dos trabalhos preliminares feitos nos Estados-Unidos, obtendo informações de negociantes, manufactores e pessoas distinctas sobre o estabelecimento em solidas bases do commercio luso hispano-americano; e o outro tratando da sua visita ao Mexico e conferencia que teve com o presidente d'aquella republica, cuja conferencia dizem ter sido de um caracter importantissimo.

E' certo que o primeiro relatorio será recebido com vivo interesse por todos aquelles que estão buscando novos mercados para a superabundancia dos productos deste paiz e especialmente em S Francisco e New-Orleans onde é muito sentida a falta de commercio estrangeiro, assim como porque deseja se saber á que conclusões chegou a commissão depois das informações de milhares de pessoas em New-York, Philadelphia, Baltimore, Boston, S. Francisco, New-Orleans e outros lugares.

— Em 14 de janeiro, foi approvado afinal por 100 votos na Camara dos Representantes o celebre, antigo e tão discutido projecto das reclamações das espoliações francezas. Tendo sido 4 dias antes approvado pelo Senado só lhe falta a assignatura do presidente para constituir se lei. Por ella todos os cidadãos dos Estados Unidos ou seus herdeiros, que tiverem reclamações de indemnisação á fazer contra o governo francez por capturas illegaes, detenções, arrestos, condemnações e confiscações priores á ratificação das convenções entre os Estados-Unidos e a Republica Franceza, concluidas em 30 de setembro de 1800, são convidado á apresentar seus requerimentos ao Tribunal de Reclamações dentro do praso de dous annos da passagem do acto.

O tribunal decidirá sobre a validade de todas as demandas segundo os artigos de lei municipal e internacional e tratados dos Estados-Unidos applicaveis ao caso, enviando os autos com as suas conclusões ao Congresso. Estas reclamações se tornaram notaveis, pois teem estado pendentes, póde-se dizer quasi toda a vida d'esta republica e cerca de 55 commissões do Congresso informaram á seu favor. Um grande numero de estadistas norte-americanos e entre elles Benjamin Franklin, Thomaz Jefferson, Edward Everett, Caleb Cushing, Charles Summer e senador Edmunds, foram seus estrenuos defensores.

— A prompta e quasi unanime passagem no Senado do projecto — Edmunds, autorisando o presidente dos Estados Unidos a inscrever na lista dos officiaes reformados do exercito da União o nome do general Ulysses S. Grant, é considerado pelo paiz como um acto de justiça publica, gratificadora ao orgulho e dignidade nacional. Acontecimentos recentes revelaram ao general Grant o coração dos seus compatriotas, quando em condição de abatimento physico e moral, originado pela sua natureza credula e bondadosa teve de descer ás ultimas humilhações.

A generosidade do Sr. Vanderbilt que podia allivial-o do seu embaraço pecuniario não o faria na estimação de si proprio ou na de outros senão um pensionista de um individuo particular. Semelhante posição para aquelle que commandou os exercitos da União na maior crise da historia norte-americana deveria ser intoleravel, não só á si como á seus contemporaneos e á posteridade. Seria uma vergonha para a nação como acreditavel ao individuo que voluntariamente assumia a carga inteira. O acto do Sr. Vanderbilt ligaria seu proprio nome com o do general Grant nas paginas da historia d'esta republica, porém a custa do nome norte americano.

— O tratado celebrado com Nicaragua para a construcção do canal interoceanico pelos Estados-Unidos e sobre o qual deu informação favoravel a commissão das relações exteriores do Senado, foi posto á votação na sessão de 29 de janeiro e posto que obtivesse nove votos de maioria não alcançou a dos dous terços requeridos para a ractificação.

A sessão secreta desse dia durou desde ás 11 da manhã ás 6 da tarde, e a primeira discussão versou sobre a proposição do senador Vance, pedindo que se suspendesse o debate até depois de 4 de março, isto é, que se o deixasse para o proximo congresso; a votação demonstrou que dos 47 senadores presentes só 22 optavam pelo aprazamento do debate.

Passou-se então a discutir a proposição Sherman que advoga a abertura de negociações com a Inglaterra para a abrogação do tratado Clayton-Bulwer ou sua modificação de maneira que não seja obstaculo ao convenio Zavala-Frelinghysen.

Apesar do segredo da sessão, parece facto averiguado que dos 49 senadores presentes n'aquelle momento, 30 votaram á favor da proposição e 19 contra.

— Em 2 de fevereiro foi enviado ao congresso o relatorio annual da Junta da Hygiene Publica. Entre outras indicações de interesse, a junta chama a attenção sobre o perigo que ameaça os Estados-Unidos de uma invasão cholerica na primavera proxima, quando os [illegible] germens da enfermidade que amedrontou á Europa o anno passado recobrem sua actividade.

— Os pormenores do triplice lynchamento em Des Moines, Iowa, e do crime dos enforcados são terriveis. Cicero Jellerson, um destes era filho da victima e acompanhado de dous perdidos chamados Joyce e Smythe, que se tinham casado com duas irmãs de Cicero, se apresentaram em uma noite em casa do velho Jellerson e deitando-lhe um laço de corda ao pescoço o arrastaram nú por sobre a neve até chegar á uma arvore, onde o enforcaram; o horroroso de tudo é que o filho foi um dos que içaram o corpo de seu pai.

Como causa do assassinato allegam aquelles monstros que o pobre ancião tinha tido relações incestuosas com suas filhas, que os maridos mataram por vingança, levando comsigo o filho da victima. Tudo indica que a accusação é uma calumnia atroz.

Uma turma de cem homens mascarados arrombaram as portas da cadeia de Audubon e apoderaram-se de Cicero Jellerson, Smythe e Joyce e os enforcaram depois de submetter a dous d'elles que resistiam. Antes de morrer o joven Jellerson fez uma confissão minuciosa do espantoso crime commettido por elle e seu dous cunhados contra o autor de seus dias.

— De Virginia chega a narração de outro sucesso horrivel. Vinte e cinco individuos disfarçados deitaram a baixo á noite as portas da prisão de Bland, e agarraram ao negro Ivy Jackson de dezesete annos de idade e amarrando-o á uma cerca descarregaram-lhe vinte tiros na cara e no peito. O crime de Jackson era o assassinato de um mascate, ao qual matou para roubal-o.

— O numero de fallencias commerciaes em todos os Estados Unidos no anno de 1884 foi de... 11,620, cujo activo montou á 130 000,000 e o passivo á 240,000,000. O numero de 1883 chegou á 10,299, sendo o activo de $90,804,600 e o passivo de $175,968,000. Em 1880, anno prospero, as fallencias ascenderam á 4,350, havendo .... $27,430,000 de activo e $57,120 de passivo. As fallencias de 1881 foram maiores do que as do anno de 1878, um dos annos peiores para o commercio norte-americano em que contou se 10,500 quebras mercantes com um passivo de 234 milhões.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO GRANDE DO NORTE. - NATAL, 2 de março de 1885

SUMMARIO: —*Crise financeira da provincia e suas causas.—Prejuizos populares.—A agricultura e o commercio. - Excentricidade do governo. Desfalque nas rendas publicas.—Camara Municipal e a proposta Leinhardt.—Demissão.— Fallecimento.—Inverno.—Eleição municipal.— Rendimento da Alfandega.*

O estado economico, as condições financeiras da provincia que não eram os mais prosperos antes da ascenção do partido liberal ao poder, tem-se profundamente aggravado n'estes ultimos tempos, a ponto de hoje fazel-a passar por uma crise espantosa e medonha, facil de ser conhecida em suas causas, mas difficillima de ser combatida em seus effeitos.

Entram na enumeração d'essas causas, além de outras, as que vão classificadas do modo seguinte:

1.ª Os prejuizos populares, a imprevidencia, o descuido e a falta de iniciativa individual.

2.ª As falsas medidas economicas do governo, donde provém a falta absoluta de certas providencias, ou antes de certos elementos de vida e prosperidade para o commercio e agricultura da provincia —unicas fontes de sua riqueza.

3.ª A creação constante de novos e pesados impostos, o excesso das despezas, a má arrecadação das rendas publicas, bem como outras muitas que longo seria enumerar.

Para melhorar esse estado de cousas o primeiro remedio que indica a logica é a *cessação das causas* que produzem o mal.

Sendo ellas multiplas e variadas, comprehende-se que não desapparecerão totalmente senão pelo accordo e realisação de algum plano bem combinado, que traga como resultado o emprego de sabias medidas economicas, por parte não só dos poderes publicos, como da população da provincia, que deve igualmente esforçar-se pelo desapparecimento d'esse estado de decadencia e de atraso e o restabelecimento do seu bem-estar.

Em vez disto, entretanto, tem-se infelizmente presenciado o contrario!

O povo, cheio de preconceitos e mal educado para qualquer sorte de emprehendimento, habituado a tudo esperar do governo, cruza os braços diante das necessidades que o opprimem e até dos males que o affligem, e não procura siquer erguer-se do abatimento e indifferença em que se acha, os quaes vão, por assim dizer, enervando-lhe a actividade e produzindo a sua ruina.

A agricultura definha não só a falta de braços e capitaes, como pela baixa dos productos nos mercados consumidores!

Lutando com deficiencia de meios por um lado, e a falta de iniciativa, de incitamento e de estimulos por outro, vê-se estacionaria, condemnada por isso mesmo a proseguir no seu antigo *systema rotineiro*, que a impede de dar um passo para o desenvolvimento de sua cultura e aperfeiçoamento do seu trabalho!

O commercio, resentindo-se, por sua vez, do mal proveniente da depreciação dos productos agricolas, e lutando além disso com outras difficuldades resultantes da falta de numerario e consequente diminuição da circulação mercantil, da baixa do cambio, retrahimento de capitaes e falta de cumprimento das obrigações a praso, vê-se completamente paralysado sem lobrigar siquer uma esperança de melhorar tão cedo as suas condições, ou antes de sahir do periodo de estagnação em que desde muito se acha!

Baldo de recursos e desalentado pela perturbação produzida em seu movimento, acha-se entregue aos transtornos, perigos e lances arriscados de uma crise permanente, produzida não só pelo apparecimento d'aquelles phenomenos, como ainda mais pela grande desconfiança que lavra por toda a parte, a qual vai reduzindo em extremo o capital circulante e limitando consideravelmente o numero de suas transacções!

O governo, quasi sempre inspirado pela politica e levado por falsas noções economicas, centralisa tudo, ao mesmo tempo que procura ingerir-se em negocios que deviam ser alheios á sua competencia.

E' assim que leva muitas vezes a sua intervenção além dos limites racionaes, ao passo que em outras occasiões, nega o seu auxilio e recusa sua assistencia a negocios que d'ella dependem!

N'essa immensa comprehensibilidade de seus poderes, variabilidade e incerteza de seus actos notam-se quasi sempre abusos e injustiças lamentaveis, além de máos exemplos, ora de desperdicios censuraveis, ora de economias mal entendidas, sempre conformes á politica do gabinete, ou ao sentimento que o domina na occasião.

D'ahi, a causa porque ás vezes se mostra interessado por alguma idéa, liberal e franco na distribuição dos dinheiros publicos, e outras se mostra infenso e contrario ao verdadeiro interesse que devia tomar pelo desenvolvimento e progresso de cada uma das provincias que administra!

Não tem dinheiro, por exemplo, para garantir os juros precisos de todo o capital votado pelo corpo legislativo para a construcção do ramal do Ceará-meirim (esse melhoramento indispensavel e importante, de que dependem a grandeza e a prosperidade da provincia,) mas tem-n'o para gastar em avultadas sommas com *cousas de menos necessidade ou de somenos importancia!!*

Mostra-se attento para a conveniencia de não opprimir e vexar a população com taxas immoderadas, e pede, quando menos se espera, a decretação de pesados impostos!

Diz-se interessado pelo bem-estar d'essa população, e esquece-se ao mesmo tempo de que, para conseguir este *desideratum*, é preciso estimular a sua actividade, facilitar-lhe os meios de trabalho, ajudal-a no desenvolvimento das fontes da riqueza e producção, assegurar-lhe emfim todos os meios de elevar-se ao mais alto grão de adiantamento e energia, pela utilisação de todas de todas as suas forças na grande obra do seu progresso moral e material, que deve conduzil-a ao estado ascencional de uma bem entendida civilisação!

E' em tão deploravel estado que esta provincia, longe do grande centro, d'onde se irradiam o movimento, a animação e a vida para todos os pontos do imperio, esquecida, por assim dizer, dos poderes publicos (sempre que se trata da distribuição de seus beneficios) depauperada de forças e quasi que abandonada aos seus proprios recursos, sente-se desalentada ao enfrentar com a crise que actualmente atravessa, sem poder conjurar os males que a assoberbam!

O funccionalismo e a instrucção publica absorvem lhe a quasi totalidade de sua renda, que, sobre ser diminuta, pelas causas acima referidas, são mal fiscalisadas e arrecadadas!

Ainda agora acaba de dar-se um facto que constitue prova irrefragavel desta verdade.

O Sr. Joaquim Damasceno de Albuquerque, foi nomeado cobrador de impostos lançados pela alfandega, e como tal procedia a respectiva cobrança nos termos do dec. n. 5,843 de 26 de dezembro de 1874 e art. 11 do regulamento n. 6,272 de 2 de agosto de 1876.

Por motivos que se ignoram, o cobrador das rendas publicas não fez em tempo o recolhimento dos dinheiros arrecadados, não obstante as ordens que recebera da thesouraria de fazenda, para recolher semanalmente esses dinheiros; d'onde resultou um desfalque superior a 1:000$000 nos exercicios de 83-84 e 84-85!

Tendo sciencia deste triste acontecimento, o inspector da thesouraria solicitou informações do inspector da alfandega, o qual deu o facto como verdadeiro, notando apenas que, sem proceder-se a exame nos livros de talão, não se podia fixar a importancia extraviada.

Então reunio se extraordinariamente no dia 27 do passado, a junta da fazenda e levou o facto ao conhecimento do presidente da provincia.

O exactor alcançado servia aquelle emprego por abusos e condescendencias, por isso que se achava incompatibilisado por dous motivos: 1.º por ser official da secretaria do governo, de cujos trabalhos não podia certamente distrahir se nas longas horas de seu expediente; 2.º porque era e é cunhado do inspector da alfandega, que não podia por isso exercer rigorosa fiscalisação sobre seu subalterno.

Pelo que acaba de dar-se com referencia á arrecadação das rendas geraes, se póde avaliar o que vae pelas collectorias de rendas provinciaes, cujos balancetes são organisados da maneira a mais confusa e desordenada, tornando-se difficil o verdadeiro conhecimento da arrecadação!

A's vezes acontece que o thesouro provincial fica privado dos respectivos *saldos*, tendo se dado casos de extravios de dinheiros que se allega terem sido *roubados* do poder dos conductores, em caminho para a capital!

Conforme foi ultimamente noticiado para esse *Diario*, a camara municipal, em sessão extraordinaria de 19 do passado, aceitou contra a espectativa de todos uma proposta gravosa de innovação do contrato de abastecimento d'agua á capital feita pelo respectivo emprezario Felippe Leinhardt, a qual visando sómente os interesses deste, prejudica e offende directamente os direitos da população desta cidade!

O dito emprezario, em virtude de tal concessão, vae espoliar o povo d'aquillo que só e legitimamenie deve pertencer-lhe, obrigando-o a abastecer-se d'agua dos chafarizes da empreza, mediante contribuição pecuniaria!

Não é preciso grande esforço para se reconhecer que a innovação do alludido contrato importa adhesão gratuita do patrimonio municipal, que pertencendo ao dominio publico, e sendo por isso mesmo destinado ao uso e goso de todos os cidadãos, é absolutamente incompativel com a apropriação particular.

Procedendo de semelhante modo, a camara municipal, além de ter violado a Const. Polit. do Imperio (art. 179 §§ 2º e 16) infringio muitas outras disposições de lei que dizem: «*As camaras municipaes não podem fazer concessões gratuitas de seu patrimonio, nem mesmo as assembléas provinciaes*» art. 10 § 4º do Act. Add.; art. 12 da lei de 3 de outubro de 1834; Man. das Cams. Municips. n. 187 etc.

Recorrendo d'esse acto attentatorio dos direitos de uma população inteira, fez-se um abaixo assignado de mais de 200 cidadãos residentes na capital, o qual será presente á assembléa provincial na sua primeira sessão, pedindo-se com muito bons fundamentos a não approvação d'aquelle acto.

Não se póde ainda prever o resultado desta importante questão, porque, contando-se talvez com a tibieza do povo, trata-se de proceder a inquerito contra suppostos indiciados no crime de destruição e damnificação de alguns pilares do encanamento da empreza, que parece querer por este modo amedrontar o povo e desfazer ao mesmo tempo a indignação publica que tem causado a sua desarrasoada a injusta pretenção!

Consta que, por acto da presidencia de 24 do passado, foi demittido de lente da cadeira de historia do Atheneu Rio-Grandense o Dr. Virgilio Brigido, que, como é sabido, antes mesmo de ser exonerado, já occupava o lugar de promotor publico da capital do Ceará, accumulando por tanto essas duas funcções!

O acto da presidencia revela que S. Exc. andava mal informado a respeito do abuso que se estava dando com relação aquelle funccionario, que, assim procedendo, quiz expor-se á mais justa e merecida censura.

Cartas recebidas do centro da provincia dão animadoras noticias de inverno, que, principalmente em alguns pontos, já está bem principiado.

Conforme fôra annunciado, teve lugar hontem a eleição para preenchimento de uma vaga de vereador da camara municipal. Foram votados: João Severino Franco do Nascimento e Joaquim Severino da Silva; o 1º obtendo 54 votos e 1 em separado e o 2º 27 votos.

Por telegramma recebido de Mossoró, sabe-se haver fallecido na villa do Apody o juiz municipal do termo Dr. Manoel Antonio de Oliveira.

A alfandega rendeu no mez de fevereiro proximo findo 11:145$878.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial—Não funcionou hontem por terem comparecido apenas 18 Srs. deputados.

A reunião foi presidida pelo Sr. Dr. Paulo José de Oliveira, 1º vice-presidente.

Não houve expediente.

Collector do Brejo—Por portaria da Presidencia, de 3 de março corrente, foi nomeado, sobre proposta do inspector do Thesouro, o cidadão Protogenes Barnarverso Cordeiro, para exercer o cargo de collector provincial do municipio do Brejo.

Punhalada—Ante-hontem, cerca de 9 1/2 horas da noite, á rua do Sol d'esta freguezia, foi o Sr. Arthur Lopes, fiel da Capatazia d'Alfandega, accommettido por um individuo, que desfeixando-lhe pelas costas uma punhalada ferio-o em uma das mandibulas.

Em consequencia do golpe que soffreu o Sr. Arthur cahio por terra, e esta circumstancia determinou a fuga do sicario, que naturalmente convenceu-se de o haver morto.

Congresso Dramatico Beneficente—Esta sociedade, em seu espectaculo de 10 do corrente, levará a scena o drama em 1 prologo e 3 actos—*As victimas do Conde de S. Paulo*—escripto pelo Sr. Silveira Carvalho.

Finalisará o espectaculo com a interessante comedia em um acto —*A costureira*.

Sociedade Dramatica Filhos de Talma—Esta sociedade prepara para seu espectaculo, que terá lugar no corrente mez, o importante e apparatoso drama em 5 actos—*O orgulho abatido*—e a chistosa comedia—*Amor Culinario*.

Com uma acha de lenha—Na segunda-feira entrou no Hospital Pedro II Francisco Passos Pantaleão, pardo, bahiano, de 41 annos, e solteiro, com esta lesão traumatica: Uma ferida contusa no lado esquerdo da cabeça, porém leve porque não passou da pelle.

Foi uma preta quem o ferio com uma acha de lenha, mas não souberam dizer a razão porque ferio tão cruelmente a Pantaleão, que é natural de bom genio.

Ainda elles—Communicaram-nos o seguinte:

« Na noite de 2 do corrente foi atacada por 5 individuos a casa de Antonio Chaves, lavrador do engenho Pichaó na freguezia da Luz, não conseguindo os ditos roubarem cousa alguma, em razão de serem presentidos pelos moradores do mesmo engenho, os quaes poderam ainda agarrar um d'elles, que reconheceu-se ser uma mulher disfarçada com roupa de homem.

« Ainda na noite de 3, voltaram os mesmos para atacar a casa de vivenda, o que não levaram a effeito, por haver gente em vigilancia. »

MUTILADO

ILEGÍVEL

Honroso—O Sr. commendador João Fernandes Lopes, socio honorario da Associação Commercial Beneficente, recebeu no dia 28 do mez proximo findo o seguinte officio, que lhe é summamente honroso:

« Associação Commercial Beneficente, 26 de fevereiro de 1885.

« Illm. Sr. —Aos titulos de benemerencia com que a individualidade de V. S. já se impõe ao reconhecimento d'esta Associação e quiçá á gratidão dos nossos conterraneos, pelos relevantes serviços por V. S. prestados, tanto á agricultura como á industria extractiva d'esta provincia, demonstrados pela mais fervorosa e pelo mais bem intencionada e patriotica das propagandas; accresce agora o seu valiosissimo auxilio, que ultimamente, na qualidade de membro da commissão executiva, prestou a esta Associação, adquirindo, colleccionando e catalogando com a maxima solicitude e zelo, os productos agricolas e industriaes que figuraram na nossa recente exposição parcial, o que seguiram para a proxima exposição internacional de Antuerpia, por intermedio do Centro da Lavoura e do Commercio, do Rio de Janeiro.

« A directoria d'esta Associação, portanto, cumpre um dever, consignando-lhe com reconhecimento um voto de louvor pelo muito que fez para o bom exito da sua missão.

« Aproveitamos a occasião para apresentar á V. S. os nossos protestos de estima e consideração.

« Deus guarde á V. S.—Illm. Sr. commendador João Fernandes Lopes. — *Manoel João de Amorim*, presidente.—*Antonio Guedes Valente*, 1.º secretario. »

Faculdade de Direito do Recife - Eis o resultado dos exames de hontem:

Algebra

Compareceram 8:

Distincção	1
Plenamente	3
Approvados	4
	— 8

Encerrou-se esse exame, dando o resultado seguinte:

Inscreveram-se 24:

Distincção	1
Plenamente	5
Approvados	6
Reprovados	2
Não compareceram a prova oral	2
Não comparecerm á chamada	3
Não foram chamados por não terem exame de arithmetica	5
	— 24

Concerto vocal e instrumental - Realisar se-ho amanhã no Club Carlos Gomes o concerto vocal e instrumentol em beneficio do nosso comprovinciano o violinista Francelino Domingues de Moura Pessoa.

Dinheiro O paquete nacional *Espirito-Santo* trouxe dos portos do norte para:

Johnston Pater & C.	6:400$000
Mendes, Lima & C.	4:795$460
D. Torquata da Silva C. Gonçalves	4:901$000
Herdeiros Bowman	4:059$750
Fernando Silva & C.	2:533$600
Baltar, Oliveira & C.	2:377$810
Baltar Irmãos & C.	2:000$000
H. Nuesch & C.	1:626$700
Francisco Manoel da Silva & C.	1:512$740
Manoel Soares Pinheiro	1:50 $000
Pereira Carneiro & C.	1:440$000
Luiz Gonçalves da Silva & Pinto	915$000
Francisco Gonçalves Torres	800$000
Fernandes Irmão & C.	770$000
C. Henriques	425$000
Diogo A. dos Reis	400$000
Paiva, Valente & C.	300$000
Antonio E. C. Soares	75$000

Barbaridade— Veio hontem ao nosso escriptorio Antonio Ignacio da Silva, homem pardo, de cerca de 45 annos de idade, morador no Campo Grande, 2º districto policial da freguezia de Nossa Senhora da Graça, e, depois de mostrarnos as costas, peitos e braços, onde vimos grande numero de cicatrizes, ainda frescas, de golpes de sabre, e o olho direito offendido por um golpe da mesma arma, narrou nos a seguinte historia:

Que, cerca de 10 horas da noite de 28 de fevereiro findo (sabbado) sendo encontrado por uma patrulha no referido districto, foi por ella chamado a fim de ser examinado se tinha armas, e, receioso de algum máo tracto, deitou elle a correr para a sua casa, onde chegando recolheu-se a cama;

Que, pela volta de 1 1/2 hora da madrugada immediata, a referida patrulha, invadindo-lhe a casa pela parte posterior, foi acordal o a golpes de sabre, levando o assim para a prisão, onde, de accordo com o subdelegado, foi [illegible] preso até 10 horas da noite de segunda feira, 2 do corrente;

Que só o soltaram então, porque tendo tido o subdelegado sciencia de que fôra requerida uma ordem de *habeas-corpus* em favor d'elle paciente, quiz eximir-se ao dever de apresental-o ao juiz, assim fugindo á responsabilidade do crime que praticaram os seus agentes com a acquiescencia do mesmo subdelegado.

O estado do infeliz é lastimoso, e põe patente grande dóse de perversidade em quem o espancou e ferio. Disseram-nos mesmo duas pessoas que acompanharam Januario, ao nosso escriptorio que o Sr. Dr. Ferreira, medico, que examinou-lhe o olho offendido, declarava-o perdido.

Ficará impune esse crime?

Reuniões sociaes—Ha hoje as seguintes:

Do *Congresso Pharmaceutico*, ás horas e no lugar do costume.

Dos *Artistas Mechanicos e Liberaes*, em assembléa geral, ás 6 horas da tarde.

Do Conselho dos *Funccionarios Provinciaes*, ás 6 horas da tarde, na sua séde.

Do *Congresso Litterario e Scientifico* ás 4 horas da tarde á rua do Barão da Victoria n. 58, 1º, andar.

Do *Club Dramatico Beneficente* ás 7 horas da noite na rua da Palma n. 104.

Da *Redemptora dos Captivos e Protectora dos Ingenuos*, ás 7 horas, na sua séde.

Caruarú Desta cidade communicam-nos o seguinte:

« Uma secca de nove mezes que já ia [illegible] do a criação destes campos, punha em grande consternação a nossa população, cujas chagas produzidas pelos effeitos da secca de 1877 ainda não estão cicatrizadas. Esse presentimento, porém, desappareceu no ultimo dia de janeiro pelo desprendimento de grossas nuvens que alagaram o solo.

« O prazer foi indisivel e geral. Os negociantes mandaram atacar muitos foguetes e a nossa banda de musica, precedida do povo, percorreu as ruas, tocando na igreja da Conceição, na porta da matriz e na do nosso vigario o mais Antonio Freire de Carvalho. Foi uma ovação que teve por alvo um motivo justo.

« Embora parcialmente, as chuvas tem-se repetido por diversas vezes, mas a atmosphera nestes ultimos dias tem apresentado indicios de que ainda não estamos no inverno.

« No dia 15 da corrente o menor de 16 annos João José da Silva pretendeu assassinar ao seu proprio tio, Joaquim Ferreira da Cruz dando-lhe traiçoeiramente tres pancadas no craneo com uma grande mão de pilão.

« Moveu o rapazito a tão hedionda perversidade o ter sua mã mandado Joaquim Ferreira castigar o sobrinho por diversas vezes. O orphão João José não querendo estar pela sujeição, protestou desembaraçar-se do tio pondo termo aos dias do homem que era o arrimo de sua propria mãi. E no dia referido foi á casa do tio, ás 7 horas da noite, e disse-lhe que sua mãi o mandava chamar: o infeliz homem immediatamente sahio para acudir ao chamado da cunhada, sem nunca pensar que o perverso já tinha posto no caminho a mão de pilão para assassinal-o.

« João José após a perpetração do crime deixou o tio como morto de bruços sobre a terra e foi brincar o carnaval: só no outro dia por desconfiança de alguem foi preso e cynicamente confessou o crime. Vistoriada a victima foram considerados gravissimos os ferimentos.

« Ainda na mesma noite de 15, duas praças de policia prenderam ao individuo de nome Jeronymo, que quando está toucado, dá-se a pratica de disturbios e valentia. O pobre ebrio, sendo horrivelmente espancado a sabres pelos dous soldados está gravemente enfermo. Não sabemos quando terão um paradeiro esses canibalismos.

« No dia 21 José Ferreira assassinou com duas facadas a Manoel Vieira da Silva, conhecido por Manoel Antero. O assassino era natural do alto sertão e actualmente morava com a victima no lugar Brejo Novo, onde se deu o delicto.

« Evadindo-se José Ferreira, foram encerrados na cadeia Agostinho Manoel de Lima e João Monteiro Pajeú como testemunhas de vista.

« Continuamos a soffrer os effeitos do indifferentismo com que parece somos tratados por aquelles a quem delegamos poderes para curar do nosso bem estar. Estamos privados sem razão d'agua potavel por preço razoavel. Pedimos aos Srs. representantes de Pernambuco, á Assembléa Provincial que defiram a petição de quem requereu privilegio afim de encanar agua para esta cidade a 40 rs. o caneco.

« Entretanto vamos pedindo a Deus que não nos falte agua insalubre das cacimbas do Ipojuca, e a de 15 a carga vinda dos brejos. »

A loucura é a doença mais terrivel do systema nervoso—Nenhuma doença do systema nervoso é tão terrivel como a loucura, e para quasi todos perder a razão seria muito peior do que perder a vida. E tambem aqui, como em tantos outros casos, a medicina preventiva pode muito e é d'ahi de grande importancia o esperar os primeiros symptomas que annunciam a ameaça d'uma desordem mental.

Olhai sobretudo a proporção entre as causas suppostas da desordem mental e os effeitos apparentes.

Se por exemplo uma menina boa e terna, sensibilissima perde a mãi, pode ser atacada de convulsões, de delirio, pode apresentar um verdadeiro naufragio da razão e do sentimento, sem que por isto recorramos com o pensamento a uma supposição de loucura: a alienação é grave, mas essa responde a causa e não é senão o delirio da paixão.

Outra vez, entretanto, um homem tranquillo e de habitos pacificos torna-se a pouco e pouco triste, depois melancolico. Indaga-se por toda a parte a causa desta mudança e depois de longas e trabalhosas buscas se crê ter descoberto, que elle recebera uma offensa de um amigo. A causa aqui é desproporcionada ao effeito, provavelmente é uma coincidencia fortuita. Vós deveis suspeitar que a razão está ameaçada seriamente.

A paralysia geral pode ser precedida de um longo periodo de incumbação marcada de fraqueza intellectual ou por uma mania delirante. Neste periodo convém ter muita pratica para annunciar o estado paralytico que se seguirá áquelles primeiros symptomas obscuros. Observamos ás vezes uma dôr de cabeça obstinada, e outros accessos convulsivos ou apopletiformes ou syncopes, vigilias prolongadas ou um abatimento melancolico.

A melancolia se annuncia muitas vezes com a perda do somno. O doente esquece os seus deveres, não pensa mais nos negocios, esquece a hora do jantar, o momento de se deitar ou de levantarse. A's vezes o infeliz faz grandes esforços para distrahir se, mas não chega a conseguil-o. Nada lhe agrada, elle procura isolar se, não falla mais a mulher e aos filhos e torna-se indifferente a tudo.

Em todos estes casos é preciso desconfiar a tempo e abrir bem os olhos; chamam logo um medico entendido das molestias mentaes ou da psychiatria.

Vale mais espantar-se de nada, do que espantar-se muito tarde e quando não ha mais remedio.

Dous livrinhos uteis—A Livraria Franceza, á rua Primeiro de Março, acaba de receber do Rio de Janeiro, onde foram edictados pelos Srs. Laemmert & C, dous livrinhos uteis, cada qual no seu genero.

O primeiro e o mais interessante é o celebre romance *Robinson Crusoé*, de Daniel de Fae, essa esplendida epopéa do trabalho intelligente e da força da vontade, agora vertido para portuguez e redigido para a mocidade brasileira, segundo o plano de F. Hoffmann, pelo Sr. Carlos Jansen, lente do Imperial Collegio de Pedro II.

O methodo pedagogico seguido pelo Sr. Jansen é o melhor possivel, e o romance do grande litterato inglez nada perdeu em passar pelas mãos do habilissimo pedagogista, que, conservando-lhe todo o interesse e valor scientifico e moral, deu-lhe o realce compativel com a nossa lingua e indole, offerecendo assim á mocidade um livrinho digno de sua leitura e estudo.

O outro livrinho recebido pela Livraria Franceza tem por titulo *O galinheiro brasileiro*, e se diz seu autor *Lyrio Ferdinand*, provavelmente um pseudonymo.

Occupa-se da descripção das raças, da construcção e hygiene do galinheiro, da criação, producção, molestias e tratamento das galinhas, patos, perús, marrecas, gansos, galinholas e pombos.

E' um livro que se dirige aos criadores d'essas aves, a quem, em curta e concisa phrase, dá optimos conselhos, colhidos em variados autores, que os beberam em longas experiencias.

Definição dos prazeres—Os philosophos têm dado e darão mil definições do prazer, que se devem adaptar ao seu desenvolvimento intellectual e aos tempos que correm. Seguiremos sempre o caminho pathologico da metaphysica ou a modesta vereda da observação. E assim eis algumas definições desde as mais positivas ás mais ideaes, chegando até as metaphysicas.

Entre estas ha muitas outras que servem para unil-as e aproximal-as, e assim temos representada a consciencia reflexa na unidade inteira.

1. O prazer é acocega ou titillação dos nervos sensiveis.

2. O prazer é uma mutação organica *sui generis* da polpa nervosa.

3. O prazer é a sensação no estado comparativo e a temperatura quente.

4. O prazer é a embriaguez da sensação.

5. O prazer é a satisfação de uma necessidade.

6. O prazer é uma sensação que se prova no acto de exercer uma funcção physiologica.

7. O prazer é a consciencia da vida physiologica.

8. O prazer é o fim primeiro e ultimo a que tendem todos os seres vivos.

9. O prazer é a negação da dôr.

10. O prazer é o contraveneno da vida.

11. O prazer é uma musica nervosa.

12. O prazer é o beijo dado pela natureza ao ser vivo.

13. O prazer é a força motriz, e a mola descoberta e occulta de todas as paixões humanas.

14. O prazer é um engano da natureza para fazer nos obedecer *volens nolens* as suas leis.

15. O prazer é a politica machiavelica da providencia.

16. O prazer é o instrumento de que se serve a providencia para guiar nos á summa perfeição e ao verdadeiro bem.

17. O prazer é o accordo da harmonia ou de melodia que nasce da combinação da alma e do corpo.

18. O prazer é a scintilla de vida esquecida pelo Creador no lodo da materia.

19. O prazer é a ordinação deixada por Deus a materia viva.

20. O prazer é uma providencia concebida pelo Creador no acto de plasmar o universo.

Ave Libertas—A esta sociedade foram offerecidos os seguintes quartos de bilhetes da loteria 109 da provincia:

3331 pelo commendador Antonio José Rodrigues de Souza.

1153 pelo Sr. coronel Finza.

16[illegible]3 pelo Sr. Pires.

1721 pelo Sr. Santos Porto.

3345 pelo Sr. Nogueira Lima.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II no dia 3 do corrente as seguintes:

Pelo Dr. Bernardo:

Extracção de catarata senil pelo processo de Wecker a retalho periferico.

Papilla artificial reclamada por leucoma.

Pelo Dr. Pontual:

Excisão pelo thermo cauterio de syphilides bo batteis nos pés e perna.

Pelo Dr. Alcibiades Velloso:

Excisão a bisturi de onexis supurada.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, no Monte de Soccorro, á rua do Bom Jesus n. 32 de joias.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, na rua do Queimado n. 66, de fazendas.

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua Duque de Caxias n. 57. de moveis, louças e vidros.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua do Rangel n. 41, de predios.

Pelo agente Carmo e Silva, ao meio dia, na travessa do Corpo-Santo n. 27, de moveis.

— Segunda-feira:

Pelo agente Gusmão, ás 10 1/2 horas, na rua Duque de Caxias n. 48, da loja de fazendas e accessorios n'ella existentes.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 8 horas, na Ordem Terceira de S. Francisco, por alma de D. Izidora Sophia da Motta.

— Sabbado:

A's 7 1/2 horas na capella de S. Miguel de Afogados por alma de Manoel Luiz dos Santos; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de Antonio Damasio de Brito; ás 7 horas, no convento do Carmo, por alma de José Maria Cardoso; [illegible] de Manoel Luiz [illegible]

Passageiros—Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Espirito Santo*:

Dr. João C. de Castro Fonseca e sua senhora, Antonio Joaquim da Rocha, Alvaro da Silva Xavier Monteiro, José T. Teixeira, Augusto Montenegro, Fortunato M. da A., José Antonio Alves, Joaquim Lopes de Carvalho, Dr. Manoel R. Magalhães, Raul Barradas, Domingos A. Machado, Domingos Magalhães, Vital Paul. Lamend Franca, Adolpho Rolb, J. B Taylor, Francisco de Oliveira M., José Augusto da F. Menezes, Thomaz P. Pinto Accioli, Alvaro Gurgel de Alencar, Manoel B. Pereira Mendes, Antonio Joaquim Cavalcante, José Xeres, Manoel Mendes, Joaquim Luiz Vieira, João Ferreira, Dr. Augusto Maranhão, José Antonio Pessoa de Mello, Viriato de Brito, Alfredo Just, José Ricardo L. da Camara, Julio Cesar de Magalhães Costa, Francisco Epiphanio, Manoel Maria do Rego, Custodio Figueirêdo, Joaquim Maia Sobrinho, coronel Lourenço Bezerra, Carlos Lindon, José Machado da Silva, José de Souza de M. Rolim, Francisco Rodrigues Vianna, D. Maria de Souza, D. Isabel P. Meira, 2 filhos e 3 criados, D. F. Pessoa, Francisco G. Marques da Fonseca e uma filha, Arthur de A. Albuquerque, João M. de Figueirêdo, Custodio de Figueirêdo, João M. da Silva, Joaquim Gonçalves Rolim, João M. da Silva, José de S M. Lobim, Francisco Epiphanio e Arthur Gouveia da Costa.

— Chegados de New-York no vapor americano *Finance*:

Dr. S. R. Wing e sua senhora, M. H. Luvaces' Wovie e 1 filho, E. Pernai, sua senhora e 1 filho, T. Browa, P. L. Joseph e Robin Lves.

Loteria da provincia. — Hoje, 5 do corrente, se extrahirá a loteria n. 109, em beneficio da matriz de Una, (pelo novo plano approvado), no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Grande Loteria do Ypiranga.—Corre hoje ás 2 horas da tarde em S. Paulo a grande loteria conhecida com o nome de Ypiranga e cujo premio maior é a redonda somma de 100:000$.

Feliz será quem o tirar.

Loteria do Ypiranga—Sabe se por telegramma que esta loteria corre hoje ás duas horas da tarde.

Bilhetes á venda na *Casa Feliz* á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Grande loteria de Nitheroy—Esta loteria, cujo premio grande é de 400:000$000, será extrahida no dia 11 de abril proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

Loteria da Parahyba—Os bilhetes desta loteria acham-se á venda á rua do Cabugá n. 2 C.

Loteria do Ceará—Esta loteria será extrahida no dia 14 de março proximo vindouro.

O resto dos bilhetes na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Loteria de Maceió — Esta loteria cujo maior premio é 4:000$, corre impreterivelmente no dia 24 de março.

Bilhetes garantidos á venda, na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 59.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga—Esta loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida impreterivelmente hoje 5 de março ás 2 horas da tarde.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1 de Março n. 23.

Loteria de 30:000$000—A loteria 174 série B, do Rio de Janeiro, cujo plano foi muito melhorado, corre no dia 11 de março.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria—A de n. 174 B, do Rio de Janeiro de 30:000$000, do novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 11 do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Grande loteria da corte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida brevemente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

3ª grande loteria da corte de...... 500:000$000—Com novo plano muito vantajoso.

Os bilhetes acham-se á venda á Casa da Fortuna, á rua do Crespo n. 23, os bilhetes desta loteria.

Loteria de 30:000$000—Sabe-se por telegramma recebido pela Casa Feliz, que a loteria 174 A, extrahida no dia 4 de março na côrte, foram premiados os seguintes numeros:

6.502	30:000$000
2.674	10:000$000
4.440	4:000$000

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste estabelecimento no dia 3 de março foi o seguinte:

Entraram para serem vendidos 37 bois, pesando 4,695 kilos.

— No mesmo dia entraram para o mesmo estabelecimento:

Peixe, 151 kilos.
Farinha, milho e feijão, 50 cargas.
Fructas diversas, 30 ditas.
Suinos, 5.
Carneiros, 5.

Preços dos dias:

Carne verde a 720, 480, e 400 réis o kilo.
Suino a 560 réis o kilo.
Carneiro a 800 e 640 réis idem.
Farinha de 500, 400, até 320 réis a cuia.
Milho de 480, 400 a 320 réis a cuia.
Feijão de 800 a 500 rs. idem.

Foram occupados:

40 talhos de carne verde.
18 ditos de suino.
8 ditos de fressuras.
36 compartimentos de farinha e comidas.
65 idem de legumes.

Deve ter sido arrecadada nestes 2 dias a importancia de 165$480.

Matadouro publico—Foram abatidas no matadouro publico da Cabanga para o consumo do dia 5 do corrente, 63 rezes.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 3 de março:

Existiam presos 397, entraram 12, sahiram 4, existem 405.

A saber:

Nacionaes 363, mulheres 13, estrangeiros 13, escravos 16 - Total 405.

Arranchados 365, sendo: bons 338, doentes 27. —Total 365

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

João Nunes da Silva.
Manoel de Abreu.
José Francisco de Souza.

Teve alta:

Francisco das Chagas de Jesus.

PERNAMBUCO

The New London & Brasilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1.000:000
« do pago	»	500:000
Fundo de reserva	»	225:000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 28 DE FEVEREIRO DE 1885

Activo

Letras descontadas	285:784$310
Letras a receber	1,068:585$080
Emprestimos, contas correntes e outras	2,249:541$100
Garantias por contas correntes e diversos valores	516:690$770
Caixa em moeda corrente	384:294$990
	5,504:896$250

Passivo

Depositos:		
Em conta corrente	758:986$560	
Fixo e por aviso	1,805:124$570	2,564:711$130
Garantias por contas correntes e diversos valores		1,313:372$540
Diversas contas		1,627:412$580
Letras a pagar		$
		5,504:896$250

S. E. & O.

Pernambuco, 4 de março de 1885.

W. J. Haynes, manager.

A. J. Duff, acting accountant.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Acta da sessão ordinaria da Assembléa geral dos Srs. accionistas da Fabrica de Fiação e Tecidos de Pernambuco.

Presidencia do Illm. Sr. Manoel João de Amorim

Achando-se presentes ás 12 horas do dia 20 de fevereiro de 1885 no edificio da Associação Commercial Beneficente os Srs. José João de Amorim por si e como procurador dos herdeiros de Manoel da Silva Santos, Manoel João de Amorim por si e como procurador de Antonio Henrique Rodrigues e Anna Carlota de Sá Leite, José Adolpho de Oliveira Lima por si e como procurador de Gonçalo Alfredo Alves Pereira, Antonio João Furtado, Antonio João de Amorim, Custodio Francisco Martins, Carlos Lourenço Gomes como procurador de José Francisco Martins, John Alfred Thom, Luiz José da Silva Guimarães, Manoel José da Silva Guimarães, Manoel João Gomes de Amorim e W. W. Robilliard, representando cento e quarenta e seis acções ou cento e quarenta e seis contos de réis.

Occupou a cadeira da presidencia o Sr. Manoel João de Amorim, de 1º secretario o Sr. Antonio João de Amorim e de 2º José Adolpho de Oliveira Lima.

O Sr. presidente declarou achar-se constituida a assembléa geral ordinaria em face do § 2º do art. 15 da lei n. 3,150 de 4 de novembro de 1882, para o fim de approvação das contas e balanço das operações da companhia, precedidos do parecer fiscal e relatorio da directoria, do qual já se achavam de posse os Srs. accionistas assim como para a eleição da commissão fiscal, conforme o convite feito no *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recife*.

Foi requerida despensa da leitura do relatorio, contas e parecer da commissão fiscal, em virtude dos Srs. accionistas já estarem de posse do relatorio, o que posto a votos foi approvado.

Posto em discussão o relatorio, contas e parecer da commissão fiscal, não havendo impugnação foi approvado, sendo observado na votação a disposição do art. 72 do decreto 208,821 de 30 de dezembro de 1882.

Passando-se a proceder a eleição da commissão fiscal para o anno corrente, foram recebidas dezeseis cedulas.

Procedendo se a apuração tiveram votos os Srs.:

Henrique Xavier de Araujo Saraiva de Mello	37 votos
Antonio Fernandes Ribeiro	35 «
W. W. Robilliard	34 «
José Francisco Martins	3 «
Custodio Francisco Martins	2 «

Nada mais havendo a tratar-se foi levantada a sessão.

Eu, José Adolpho de Oliveira Lima, 2º secretario lavrei a presente acta que vai por mim assignada e mais os Srs accionistas presentes.

José Antonio de Oliveira Lima.
Manoel J ão de Amorim.
José João de Amorim.
Antonio João Furtado.
Antonio João de Amorim.
Custodio Francisco Martins.
Carlos Lourenço Gomes.
Lotom Alfred Hoom.
Luiz José da Silva Guimarães.
Manoel João Gomes de Amorim.
Manoel José da Silva Guimarães.
W. W. Robilliard.

Garanhuns

Despachos do juiz de direito da comarca.

Vistos estes autos, etc.

Denego provimento ao recurso necessario interposto do despacho de fl. 26, que pronuncia o réo João Florentino de Barros Noca como incurso no art. 257 do cod. crim. combinado com o art. 1.º do decreto n. 3163 de 7 de julho de 1883, por ser conforme, o direito e autos. Pagas as custas pelo réo.

Deve constar do presente summario a certidão do despacho que decretou a pronuncia do mesmo réo em crime inafiançavel.

Reconhecendo do presente summario ter havido da parte do delegado de policia, abuso extranhavel em offensas as leis reguladoras da materia, fazendo com que o indiciado continuasse a gosar da impunidade com as delongas que se notam no inquerito, principiado ou iniciado a 19 de abril de 1883, a requerimento do Dr. promotor publico, e concluido a 31 de dezembro de 1884; sendo o termo de data e de remessa de 7 de janeiro ultimo; mando que se tire certidão deste despacho e de todas as peças inclusive promoções e despachos do inquerito, que deverá ser concertada por escrivão companheiro, e remetta a este juizo para fazer effetiva a responsabilidade do delegado de policia

O Dr. promotor publico precisa explicar o seu acto de nada ter requerido a respeito de taes faltas, quando em sua promoção de 27 de maio ultimo, que lê se a fls. 13 v. e 14, censura as delongas encontradas no inquerito, que então garantia a impunidade do réo, e conclue declarando – *a respeito das quaes tenho de requerer o que for de lei.*

O réo do presente summario é o mesmo que se diz gosar proteção que o tem animado a pratica de crimes, tanto que do inquerito vê se que se lhe attribue outros crimes da mesma natureza, dando lugar a promoção de fl. 7 v. requerendo que fosse aberto inquerito com relação aos furtos de cavallos de que delle dá noticia o dito auto. Entretanto no correr de inquerito deste summario, commetteu o mesmo réo um facto criminoso em uma das ruas desta cidade pelo qual acha-se pronunciado no art. 193 combinado com o 34 ambos do cod. crim; sendo que o mesmo delegado de policia foi omisso no cumprimento de seus deveres, pelo que o réo continuou a gosar da impunidade garantida pelas delongas de tal autoridade, de cuja impunidade ainda gosa, por não ter sido preso e recolhido a cadeia.

Este juizo deve ter sciencia do que se procedeu com relação ao que requereu a promoção de fl. 7 v.; visto não se dar parte circumstanciada da remessa do inquerito, como determina o segundo periodo do n. 6.º do art. 42 do regulamento que baixou com o decreto n. 4824.

O escrivão publique e cumpra seu regimento, devendo o escrivão do summario extrahir a certidão determinada, antes de fazer-se a remessa para o cartorio do jury.

Cidade de Gaanhuns,, 25 de fevereiro de 1886 (Assignado) *Joaquim Cordeiro Coelho Cintra.*

Vistos estes autos, etc.

Dou provimento ao recurso necessario interposto do despacho de fls. 40 para sustentar a pronuncia decretada, e classificar o réo João Florentino de Barros Noca como incurso nas penas do art. 193 combinado com o 34, ambos do Cod. Crim; tendo em vista a 1ª parte do § 2º do art. 2º deste codigo e do que consta dos autos; porquanto da natureza do ferimento dos depoimentos das testemunhas do inquerito que depõem na formação da culpa a fls. 17 e 19, e do depoimento de fls. 20 conclue-se que a intenção do réo foi a que manifestou a 1ª testemunha do inquerito, o que não levou a effeito por ter recebido empurrão de um quando atirou a punhalada, e por ter sido puchado para fora, por outro, quando tinha armado o punhal; o que é corroborado pelo que diz a 1ª testemunha do inquerito no seu depoimento de fls. 9 *que dias depois encontrando-se com o denunciado, este lhe disse que o seu intuito era atravessar o punhal em João Cavalcante, e não uma estocada no braço, onde apenas pôde alcançar o punhal.* Assim, mando que se cumpra o despacho recorrido com a classificação que hei feito, a qual não altera os effeitos do mesmo despacho. Pagas as custas pelo réo

O escrivão publique e cumpra seu regimento; devendo remetter o presente processo, sem perda do tempo, para o juizo d'onde veio, afim do escrivão da formação da culpa tire certidão deste despacho, de todas as peças do inquerito, inclusive despachos, e dos officios de fls 14 e 36, com os despachos; devendo concertar a certidão determinada com escrivão companheiro, e remetter a este juizo para fazer effectiva a responsabilidade do delegado de policia pelos seguintes factos: corpo de delicto feito a 31 de maio, tendo-se dado o facto criminoso no dia 5 de abril; réo solto nas ruas desta cidade, tendo sido decretada a prisão preventiva por representação do mesmo delegado de policia, que achando conveniencia em tal prisão, tem deixado o criminoso João Noca andar a menoscabar das autoridades, atacando as pessoas e a propriedade.

Cidade de Garanhns. 19 de fevereiro de 1885. (Assignado) *Joaquim Cordeiro Coelho Cintra.*

A commissão abaixo assignada, autorisada pelo Sr. Dr. juiz da provedoria de Santo Antão, para tratar da obra da capella de Chã Grande, tendo conseguido duas partes de uma loteria, apresenta a referida capella em condições de benzer-se, para o que elegeu paranymphos, e marcou o dia 3 de maio do anno corrente para a solemnidade referida.

São paranymphos:

Illms. e Exms. Srs.:

Dr. Pedro da Cunha Beltrão.
Dr Henrique Marques de Hollanda Cavalcante.
Dr. José Francisco de Góes Cavalcante.
Dr. Francisco Dias de Arruda Falcão.
Dr. João Baptista do Amaral e Mello.
Barão de Frecheiras.
Barão de Jundiá.
Barão de Taquaretinga.
Dr. Francisco da Cunha Beltrão.
Dr. João Bernardo de Magalhães.
Dr. Antonio Sergio Lopes Lima.
Dr. Eliziario Machado da Cunha Cavalcante.
Dr. José de Barros de Andrade Lima.
Dr. Antonio Epaminondas de Barros Correia.
Dr. Sergio Hyginio Dias dos Santos.
Dr. Samuel dos Santos Pontual.
Dr. Joaquim Guenes da Silva e Mello.
Dr. Antonio Cesario Ribeiro.
Conego arcediago Dr. Luiz Francisco de Araujo.
Rvd. Dr. Jeronymo Thomé da Silva.
Rvd. Dr. José Affonso de Lima e Sá.
Monsenhor Dr. Joaquim Arco-Verde de Albuquerque Cavalcante.
Rvd. Dr. Estanisláo Ferreira de Carvalho.
Rvd. conego João Serapião da Cruz.
Rvd. padre Galdino Soares Pimentel.
Rvd. padre Manoel Gomes de Britto.
Rvd. padre Pedro Gonçalves da Luz.
Coronel Manoel Cavalcante de Albuquerque.
Coronel Antonio Marques de Hollanda Cavalcante.
Coronel Manoel Antonio dos Santos Dias.
Coronel Marcionilo Marques da Silveira Lins.
Tenente-coronel João de Sá Cavalcante Lins.
Tenente coronel Pedro Secundino Barbosa da Silva.
Tenente-coronel Dr. Antonio Carlos de Arruda Beltrão.
Tenente-coronel José Pereira de Araujo.
Major José Rufino Bezerra Cavalcante.
Major Davim dos Santos Pontual.
Major João Correia de Queiroz Monteiro.
Major Nicoláo Tolentino de Freitas.
Major Miguel dos Anjos Alvares dos Prazeres.
Major Henrique Marques Lins.
Major João Cleophas de Lemos Vasconcellos.

Capitães:

Christovão Dionizio de Queiroz Barros.
Francisco Cordeiro.
Antonio Avelino do Rego Barros.
Antonio de Mello Vergosa.
Joaquim Alves de Barros.
Manoel Joaquim Pacheco.
Manoel Joaquim da Silva Cavalcante.
Francisco José Gonçalves Florencio.
Jesuino Archanjo de Albuquerque Pimentel.
José Dias da Silva.
Seraphico da Silva Costa.
Paulino Norberto de Lima.
Antonio Ludgero da Silva Costa.
Joaquim José da Cunha Pimpim.
José Marques dos Santos Aguiar.
Antonio Xavier Bezerra.
José Manoel Mello.
Severino Ferreira de Mello.
João Rodrigues Duro de Oliveira.
Trajano Felippe Nery de Barcellos.
Manoel Gomes da Assumpção.
Gonçalo José de Mello.
Joaquim José Alves.
Manoel Felippe Santiago Sinô.
Joaquim Manoel da Silva.
Manoel Joaquim de Souza.
Josè Alves de Souza Bandeira.
Edgar Pinto Bandeira.
Joaquim Rodrigues Duro de Oliveira Filho.
Ignacio Teixeira de Mello.

Alferes:

Landelino Lopes de Sena.
Augusto Rodrigues Duro de Oliveira.
Alexandre José de Hollanda Cavalcante.
Florentino Gomes da Silva.
Antonio Fernandes Peixoto Rosal.
João Fernandes da Silva Barbosa.

Pharmaceuticos:

Luiz Ignacio de Andrade Lima.
Joaquim de Hollanda Cavalcante.
Paulino Dias Ferreira.
Josè Marcellino de Mello.

Agricultores:

Manoel Antonio Cabral.
Francisco José da Silveira.
Manoel da Camara Pimentel.
Luiz Monteiro de Barros.
José Paes de Lyra.
Antonio Marques da Silva.
Pedro Cavalvante Lins.
Braz Cavalcante Lins.
Antonio Alves Paes e Silva.
José Nunes do Couto.
Antonio Gomes Ribeiro.
Lourenço Baptista dos Santos.
João Francisco dos Santos.
José Bezerra de Albuquerque Barros.
José Calaçans de Freitas Lins.
João Felix dos Santos.
José Pedro dos Santos.
Francisco Amaro da Silva.

Professores:

João José Ribeiro.
Cosme Damião Pereira da Luz.
Jesuino Firmo de Azevedo.
Antonio de Alleluia Patricio.

Negociantes:

Galdino Gomes da Silva.
Joaquim Severiano de Leão Souza.
Jeronymo Gomes da Silva.
Aniceto Elias dos Santos.
Bernardino Pedrosa de Oliveira.
Manoel Paulino dos Santos Chaves.
Joaquim Francisco Monteiro.
Miguel Archanjo de Souza.
Joaquim Amaro da Silva.
Pedro Amaro da Silva.
José Francisco da Silva.
Thomé José Marques.
José Cavalcante de Mello.
João José Ferreira.
Antonio José Rodrigues da Costa.
Theodomiro Christovão do Nascimento Valois
Ignacio Josè da Cunha Mello
Minervino José de Almeida.
Francisco José Martins.
Manoel Rodrigues Mauricio.
Francisco José de Magalhães.
Manoel de Sá Cavalcante Paiva.
Belisario de Medeiros.
Manoel José da Costa.
Marcelino José de Almeida Marçal.
José Peixe.
Umbelino José da Rocha.
Bernardino de Sena Medeiros.
Sebastião Antonio Rodrigues da Costa.
Francisco José da Costa Machado.
Caetano Bento de Araujo Figueiredo.
Juvencio Pereira de Brito.
Izidoro Pereira dos Reis.
Henriques Dias da Silva.
Joaquim Thenorio.
Vicente Gonçalves de Lima.
Manoel Carneiro dos Santos.
João Baptista dos Santos.
Felix Baptista dos Santos.
Joaquim Baptista dos Santos.
José Gomes de Andrade.
Antonio Felix dos Santos.

Sala da commissão em Chã-Grande, 2 de março de 1885.

A commissão,
José Ribeiro da Fonseca Braga.
Luiz Felippe dos Santos Porto.
Manoel Baptista dos Santos.

Seguros de vida

Oitenta e dous e meio milhões de dollars (882,500,500) diz *The World* (O *Mundo*) folha publicada em New York, em sua edição de 3 de janeiro proximo passado, é a somma de seguros novos effectuados durante o anno decorrido de 1884 pela The Equitable Life Assurance Society of the U. S., (a Equitativa, Companhia de Seguros sobre vida, dos Estados Unidos); o maior negocio jámais realisado por uma so companhia.

Attenção ao publico

Tendo lido um artigo no *Diario de Pernambuco* de 26 de fevereiro, com relação ao ex-subdelegado Job Pereira Bastos, ser elle um vagabundo como declara o dito *Diario*, venho por meio desta perguntar a digna Sociedade dos Artista Typographos, se com effeito é ou não artista e se faz uso desta profissão; e espero que se me responda com urgencia.

Costa Farias.

Escola publica

A 6ª cadeira do sexo femenino, da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, transferida por portaria da presidencia, de 6 do mez proximo findo, para a rua do Atalho da freguezia da Boa-Vista, desde o dia 2 do corrente acha-se funccionando na casa n. 15 da referida rua, sob a direcção da mesma professora, D. Amelia de Mello Peres Galvão.

Agua Florida de Murray & Lanman N. 182

Em virtude das senhoras serem a preciosa *porcelana do barro humano*, por isso mesmo ellas teem todo o soberano direito á eleição de toda a especie de luxos elegantes, que a arte estimulada pela galantaria póde inventar. Entre todas as que pertencem ou figuram no toucador, nenhuma ha que possa exceder em aromatica delicadeza e finura, aquella acima mencionada no alto deste paragrapho. Possuindo uma mimosa e delicadissima fragrancia, summamente util e agradavel em varias fórmas, quer já como aformoseadora da compleição, excellente misturada com agua como meio agradavel para enxagoar a bocca e alvejar os dentes, e finalmente como um excellente e admiravel meio curativo em todos os casos de nervosidade, desmaios, vertigens e ataques hystericos, em si ella merece um nome na *Materia Medica*, assim como em occupar um lugar indispensavel no toucador.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp.* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se á venda em toda a parte do mundo, e em todas as principaes boticas e lojas de perfumarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Dr. Mello Gomes

Medico operador

Rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 37, 1º andar

Onde pode ser procurado á qualquer hora do dia e da noite. *Consultas* das 10 ao meio dia. Recebe *chamados* por escripto e para fóra da capital. Dedica-se com especialidade ao estudo de febres, molestias de peito e affecções syphiliticas de ambos os sexos.

APPARELHO TELEPHONICO N. 156

Collegio de S. Luiz Gonzaga

Rua Formoza n. 29

Satisfazendo a pedidos de varios pais de familias abri no dia 2 de março um externato de primeiras lettras, que apezar de completamente separado do internato, fica todavia sob minha immediata inspecção.

Cada alumno pagará 20$000 por trimestre.

A aula funccionará das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

O director,
Padre *Manoel Lobato Carneiro da Cunha.*

Empreza Telephonica Bourgard

Direcção e gerencia
DE
A. C. Almeida

Escriptorio e Estação Central rua do Imperador n. 32

Para commodidade dos Srs. assignantes a empreza publica os numeros dos novos assignantes além dos que estão na lista;

(Continuação de 305 em diante)

306 Valente & Irmãos, refinação, rua Marcilio Dias.
308 Theod. Just, largo do Corpo Santo.
311 Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C., rua do Barão do Triumpho.
312 Zeferino Martins & C., praça de Conde d'Eu.
313 Secretaria da Policia, sala dos empregados, rua da Aurora.
314 Manoel Alves da Silva Maia, rua da Concordia.
315 José Joaquim da Gama Malcher, Caminho Novo.
316 Lopes & Araujo, rua de Marcilio Dias.
317 Pinto & C., fabrica de vinagres, rua de Marcilio Dias.
318 João da Cunha Vasconcellos, rua do Livramento.
319 Leite Bastos & C., rua do Livramento.
320 Bernardino Gomes de Carvalho, rua da Aurora.
321 Padre Lobato, collegio S. Luiz Gonzaga, rua do Hospicio.
322 Vilella & Primo, refinação, rua da Concordia.
323 Antonio Lopes da Silva Campos, Santo Amaro.
324 José da Silva Nunes, cocheira, rua Duque de Caxias.
325 Pharmacia Central, rua do Imperador.
326 Dr. Cerqueira Leite, residencia rua do Barão de S. Borja.
327 Moraes & Pinheiro, pateo do Terço.
328 Thomaz de Carvalho & C., rua do Barão da Victoria.
329 Magães & Irmão, rua da Princeza Isabel.
330 João Sabeia, agencia, rua Primeiro de Março,
331 Thesouro Provincial, sala dos empregados. rua da Aurora.
332 Manoel Wanderley, Silva & C., cocheira, rua das Flores.
333 Vieira & Silva, rua de S. Francisco.
334 Rufino José de Sant'Anna, cocheira, Cinco Pontas.
335 Gaspar José de Mello, rua Imperial.
336 D. Maria Salustiana de Amorim, rua do Barão de S. Borja.
337 Guimarães Irmão & C., rua Primeiro de Março.
338 Mercado da Boa-Vista.
339 Antonio Pereira da Cunha, residencia.

Patricio Moreira

Cirurgião dentista

Consultas e operações das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Gratis aos pobres
57 - RUA DUQUE DE CAXIAS - 57

GRANDE

PHARMACIA E DROGARIA

DE

Bartholomeu & C.

SUCCESSORES

Fundada em 1826, importa directamente das fabricas da Europa e America, todos os productos chimicos, drogas, utensilios e especialidades pharmaceuticas.

Zelo e pontualidade nas expedições.

34 — Rua do Rosario — 34
PERNAMBUCO

Attendei-me!

A pobre velha e doente, moradora na travessa do Bernardo n. 51, supplica dos caridosos coracões uma esmola pelo amor de Deus, que ella e sua filha rogarão ao Creador a sua paternal protecção para os que se condoerem de sua miseria.

O cirurgião dentista

José Basilisco, de volta da sua viagem á côrte, continúa no seu gabinete, á rua da Imperatriz n. 1, das 10 ás 4 horas.

Dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcanti, mudou seu consultorio para á rua do Marquez de Olinda (antiga da Cadeia) n. 62, 1º andar e fixou sua residencia na rua da Imperatriz n. 7, 2º andar.

O Dr. Adrião

MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escripto a qualquer hora, na pharmacia Bartholomeu & C.

Collegio da Immaculada Conceição

Rua do Pirés n. 18

As aulas deste collegio abrir-se-hão no dia 15 de janeiro, continuando a ter aulas diarias para todos os preparatorios e um corpo docente de mais reconhecido merito

Admittem-se alumnas internas, meio pensionistas e externas.

A directora.
Maria Coêlho da Silva.

Mlle. Cotinha

(Modista)

Participa ás Exmas familias que até hoje lhe tem dispensado suas confianças em seu trabalho que mudou se da rua larga do Rosario para a da Imperatriz n. 45, 1º andar, onde continúa ás ordens das mesmas, com todo o cuidado e elegancia possivel, garantindo promptidão e modicidade em preços.

OCULISTA

O Dr. **Barretto Sampaio**, medico oculista ex chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem ao Ceará, continúa a dar consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia. rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Dr. Cerqueira Leite

Medico e operador

De volta de sua viagem á Europa onde frequentou os hospitaes de Paris, tendo feito um curso especial de partos e molestias de senhoras, dá consultas no seu antigo consultorio á rua Duque de Caxias n. 48, do meio dia ás 2 horas.

Especialidade: molestias de crianças e de senhoras.

Recebe chamados por escripto ou no seu consultorio, ou em sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 30.

Telephone n.326.

— Vinho ferruginoso Aroud — CARNE, FERRO E QUINA! Dez annos de exito constante e as affirmações das mais altas sumidades da sciencia medica, provam que a associação da CARNE, do FERRO e da QUINA, constitue o mais energico reparador até hoje conhecido para curar: a chlorose, a anemia, a menstruação dolorosa, a pobreza e a alteração do sangue, o rachitismo, as affecções escrofulosas e escorbutica, etc. O vinho ferruginoso Aroud é, com effeito, o unico que reune tudo que tonifica e fortifica os orgãos, e regularisa e augmenta consideravelmente as forças ou restitue o vigor e pureza do sangue empobrecido, a côr e a energia do vital

---

EDITAES

— A Camara Municipal desta cidade do Recife pretendendo remediar o estado afflictivo da população deste municipio, devido ao elevado preço da carne verde, resolveu em sessão especial de 25 de fevereiro chamar concurrentes por meio de pregão no dia 11 do corrente para fornecer este genero, mediante as seguintes condições:

1.ª O contractante é obrigado a abastecer de carne vurde de boa qualidade, o municipio do Recife mediante o preço de 400 reis o kilo no inverno, de 1 de abril a 30 de setembro, e de 480 reis no verão, de 1 de outubro a 31 de março.

2.ª O contractante é obrigado a fornecer carne verde aos estabelecimentos a cargo da Santa Casa com abatimento de 40 reis do preço acima.

3.ª O contractante é obrigado a abater semanalmente 580 rezes, podendo ser elevado este numero, se assim o exigir o consumo, precedendo previo accordo entre a Camara o contractante.

4.ª O contractante é obrigado a satisfazer os onus municipaes a que está sujeita a carne, não podendo sob qualquer pretexto pedir reducção dos mesmos.

5.ª O contractante é obrigado a prestar uma fiança de 30:000$000 em apolices provinciaes ou geraes para garantir as multas, a que ficará sujeito pela inobservancia das condições acima, a saber: 10$000 por cada kilo que vender por mais do preço estipulado, e 50$000 por cada rez que faltar para completar o numero estipulado no contracto ou indicado pela Camara, de accordo com o final da 3ª condição.

6.ª Sómente ao contractante é permittido por espaço de tres annos o abatimento de rezes para o consumo do municipio, ficando a Camara obrigada a providenciar sobre a exacta e completa observancia desta condição.

7.ª Fica a cargo o contractante liquidar com terceiros os contractos de fornecimentos de carne aos estabelecimentos pios e publicos, sem responsabilidade da Camara.

8.ª No caso de ser renovado o contracto, será preferido o contractante em igualdade de circumstancias.

9.ª Só poderá ser admittido á licitação quem houver habilitado perante a Camara com o deposito de 10:000$000 em dinheiro, tres dias antes da concurrencia, cujo deposito perderá o licitante, se por qualquer motivo deixar de assignar o contracto dentro de 48 horas contados da mesma concurrencia.

10ª Dez dias depois de assignado o contracto é o contractante obrigado ao abastecimento, sob pena de pagar 10:000$000 de multa.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 2 de março de 1885,

Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que por este juizo correm uns autos de execução entre partes, exequentes Caetano Cyriaco da Costa Moreira & C. e executado Manoel Fernandes da Silva, e tendo se feito penhora, foi esta accusada em audiencia, como se vê do requerimento do theor seguinte:

Quando se accusou a penhora em dinheiro e se assignou seis e dez dias, sob pregão.

Aos dezenove de fevereiro de 1885, nesta cidade do Recife, em audiencia do Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito especial do commercio, pelo solicitador Joaquim Canuto de Sant'Anna procurador dos exequentes foi accusada debaixo de pregão a penhora feita em dinheiro do executado Manoel Fernandes da Silva, e requerido que debaixo de pregão ficasse-lhe assignado os seis dias da lei e dez aos credores incertos, pena de lançamento, passando-se editaes. O que ouvido pelo juiz foi deferido depois do pregão do porteiro.

E para constar fez este termo extrahido do protocollo das audiencias. Eu, José Franklin de Alencar Lima, escrivão, o escrevi.

E nada mais se continha em dito requerimento aqui copiado, em seguimento ao qual estava o mandado do theor seguinte:

Mandado de penhora.—O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde etc.

Mando aos officiaes de justiça deste juizo, que a requerimento de Caetano Cyriaco da Costa Moreira & C., procedam penhora em bens de seu devedor Manoel Fernandes da Silva, em tantos quantos cheguem para garantia do pagamento de........ 2:716$260, principal juros e custas contados no resto da respectiva carta de sentença da qual já foi intimado, devendo a mesma penhora ser effectuada no producto do leilão da barcaça *Pharaó*, depositando se na forma da lei. O que cumpram. Recife, 14 de fevereiro de 1885. Eu, José Franklin de Alencar Lima, escrivão, subscrevi. - Montenegro.

(Estava sellado legalmente).

Termo de penhora.—Aos 14 de fevereiro de 1885, n'esta cidade do Recife, onde foi vindo commigo o official abaixo assignado, em virtude do mandado retro, nos dirigimos á rua do Vigario Tenorio, onde é estabelecido com armazem de maçames Caetano Cyriaco da Costa Moreira & C., e em mão destes procedemos penhora e apprehensão na quantia de 2:510$000 em dinheiro, producto do leilão feito na barcaça denominada *Pharaó*, pertencente ao executado Manoel Fernandes da Silva, e logo ditos officiaes houveram por bem penhorado o mencionado dinheiro, depositando-o em mão e poder dos mesmos Caetano Cyriaco da Costa Moreira & C., que se constituiram fieis depositarios na forma da lei para dar e entregar quando por este juizo lhe for pedido; e para constar lavramos este termo no qual assignamos com os ditos depositarios. Eu, Francisco Rodrigues dos Santos, official do juizo, escrevi.—Caetano Cyriaco da Costa Moreira & C, - Florencio José dos Santos, official do juizo.

(Estava sellada legalmente).

Em virtude do requerimento de audiencia aqui transcripto, o respectivo escrivão fez passar o presente edital pelo theor do qual fica assignado ao executado Manoel Fernandes da Silva o prazo de 5 dias para vir com seus embargos, e 10 aos credores incertos, sob pena de lançamento.

E para que chegue ao conhecimento de todos foram passados mais dous de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares publicos do costume de que se juntará certidão aos autos.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 24 dias do mez de fevereiro do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1885.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, escrivão, subscrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Edital n. 50

1.ª praça

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que ás 11 horas do dia 7 do corrente mez, serão vendidas em leilão no Trapiche Conceição, as mercadorias abaixo declaradas a saber:

Armazem n. 2

Marca H S & C—Uma caixa, n. 1, vinda de New-York no vapor americano *Advance*, entrado em 20 de novembro do anno passado, contendo 18 duzias de ventarolas com cabo de madeira, abandonada aos direitos por H. Stolzemback & C.

Idem idem—Uma dita, n. 2, idem idem idem, contendo 89 kilogrammas de cartazes annuncios de 2 cores e 57 kilogrammas de cartazes annuncios de uma só cor, idem idem.

Idem idem—Uma dita, n. 3, idem idem idem. contendo 11 quadros não especificados com molduras de madeira ordinaria pintada, idem idem.

Armazem n. 3

Marca diamante P no centro e J L dos lados—Uma caixa, n. 1, vinda de Liverpool no vapor inglez *Sculpter*, entrado em janeiro de 1885, contendo 13 kilogrammas de cartazes annuncios de mais de uma cor, abandonada aos direitos por R. de Drusina & C.

Marca A H & C—Uma caixa, n. 2, vinda de New-York no vapor americano *Merrimark*, entrado em 26 de janeiro idem, contendo 67 kilogrammas de catalagos annuncios de mais de uma cor.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 4 de março de 1885.

O chefe,
Cicero B. de Mello.

O cidadão João Januario Pinto de Azevedo, juiz de paz em exercicio da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife etc. etc.

Faz saber que, findos os dias da lei, irão á praça por venda, a quem mais der, depois da audiencia no dia 13 deste mez, os objectos seguintes:

Oito quadros com gravura, em moldura preta, com frizos dourados, sem vidros e sem forro, avaliados em 28$000, sendo 2 grandes por 10$000 e 6 menores por 18$000, 20 molduras em varas, tendo 15 pretas, da largura de 2 dedos, com frizos dourados, avaliadas em 12$000, e 5 de 4 dedos, dourados, avaliados em 20$000, 2 espelhos grandes, em molduras dourada, por 25$000, 1 outro espelho grande, em moldura preta, por 1$000, 1 vidro grande para espelho por 2$000, 1 outro vidro menor para espelho por 500 réis; cujos objectos pertencem a João Rabut, e vão á praça por execução que lhe move José da Assumpção Oliveira.

E para que chegue ao conhecimento de todos passou-se o presente, que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, aos 4 de março de 1885.

Eu Benjamin A. José da Fonseca, escrivão o escrivi.

João Jannuario Pinto de Azevedo.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 2ª secção, em 4 de março de 1885.—Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o artigo 11 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o praso de 60 dias, o officio de depositario geral do termo do Cabo.

O secretario,
João Augusto de Albuquerque Maranhão.

EDITAL

O Dr. Luiz Salazar da Veiga Pessoa, juiz municipal do termo do Cabo, da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que se acha em concurso com praso de sessenta dias da data deste, o officio de depositario geral deste termo, vago por ter pedido exoneração o serventuario vitalicio Florentino Cavalcante de Albuquerque, cujo officio foi creado pela resolução provincial n. 529 de 6 de junho de 1862 que dispõe: artigo unico. Fica creado em todos os termos da provincia o lugar de depositario geral, prestada a divida fiança e revogadas as disposições em contrarias.

Os pretendentes deverão instruir as suas petições de accordo com os decretos ns. 817 de 30 de agosto de 1851, 4668 de 5 de janeiro de 1871 e 8276 de 15 de outubro de 1881.

E para que chegue a noticia de todos, mandei passar o presente que será affixado no lugar mais publico e do costume.

Dado e passado nesta cidade do Cabo aos 16 de fevereiro de 1885.

Eu João Cancio Cesario Pinto, escrivão interino, no impedimento do escrivão companheiro o escrevi.

Luiz Salasar da Veiga Pessoa.

E mais se não continha em o edital que aqui fielmente copiado do proprio original que vai ser affixado.

Era ut-retro. Escrevi e assigno em fé de verdade.—João Cancio Cesario Pinto.

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que a congregação reunida em sessão de 2 do corrente, de conformidade com o art. 221 e em vista do art. 225 (este abaixo publicado dos novos estatutos, regulou e distribuio o serviço das aulas que deverão ser abertas no dia 16 do corrente (por ser o dia 15 domingo) do modo seguinte:

1ª serie

1ª cadeira (direito natural e direito publico universal) Dr. Tobias Barreto de Menezes, das 9 ás 10 horas da manhã, nas segundas, terças, quintas sextas e sabbados, na 1ª sala.

2ª cadeira (direito ecclesiastico) Dr. Graciliano de Paula Baptista, das 10 ás 11 horas, nas segundas, terças, quartas, sextas e sabbados, na 1ª sala.

2ª serie

1ª cadeira (direito romano) Dr. João José Pinto Junior, de meio dia a 1 hora, nas segundas, terças, quintas, sextas e sabbados, na 1ª sala.

2ª cadeira (direito constitucional, direito das gentes, diplomacia e historia dos tratados) Dr. José Joaquim Seabra, das 11 ao meio dia, nas segundas, terças, quartas, sextas e sabbados, na 1ª sala.

3ª serie

1ª cadeira (direito civil) Dr. Joaquim Correia de Araujo, das 10 ás 11, nas segundas, terças, sextas e sabbados, na 3ª sala.

2ª cadeira (direito criminal, incluindo o direito militar) Dr. João Vieira de Araujo, das 11 ao meio dia, nas segundas, terças, quartas, sextas e sabbados, na 3ª sala.

4ª serie

1ª cadeira (direito civil) Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amaranto, das 11 ao meio dia, nas segundas, terças, quartas, sextas e sabbados, na 2ª sala.

2ª cadeira (direito commercial, incluindo o direito maritimo) Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, de meio dia á 1 hora, nas segundas, terças, quintas, sextas e sabbados, na 2ª sala.

5ª serie

1ª cadeira (sciencia da administração e direito administrativo) Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães, de meio dia á 1 hora, nas terças, quartas, quintas, sextas e sabbados, na 4ª sala.

2ª cadeira (economia politica, sciencia das finanças e contabilidade do estado) Dr. José Joaquim Tavares Belfort, das 11 ao meio dia, nas segundas, terças, quartas, sextas e sabbados, na 4ª sala.

3ª cadeira, (processo civil, commercial e criminal, incluindo o militar, pratica dos mesmos processos e hermeneutica juridica) conselheiro Dr. João Capistrano Bandeira de Mello, das 10 ás 11, nas segundas, terças, quartas, sextas e sabbados, na 4ª sala.

Art. 225—Os lentes cathedraticos darão cinco lições por semana, por espaço de uma hora, organisando-se o horario de modo que em nenhum dia deixe de haver uma aula pelo menos, de cada serie.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 3 de março de 1885.

O secretario,
J. H. B. de Menezes.

— A Camara Municipal da cidade do Recife em virtude do art. 74 da lei n. 1,515 de 4 de agosto de 1880, mandado vigorar pelo art. 5º das disposições do orçamento vigente, faz sciente a quem interessar possa, que na sessão de 18 do corrente, recebe propostas em cartas fechadas, para numeração das casas da cidade, e disticos das ruas, beccos, travessas e praças da mesma, de conformidade com a lei supra citada.

Paço da Camara Municipal do Recife, 2 de março de 1885.

Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

Edital n. 680

Os professores publicos, constantes da relação infra, nomeados por portaria da presidencia da provincia de 6 do corrente mez, deverão tomar posse e assumir o exercicio das respectivas cadeiras dentro dos prazos abaixo declarados, que serão contados da data das nomeações, sob as penas da lei, o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 28 de fevereiro de 85.—O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Relação a que se refere o edital supra

Alexandrina de Albuquerque Araujo (60 dias).
Anna Angelica de Albuquerque Mello (30 dias).
José Ignacio de Albuquerque Trindade (60 dias).
Maria Catharina de Albuquerque Maranhão (30 dias).
Maria das Mercês Peres Campello (30 dias).
Maria da Conceição Brandão Cavalcante (30 dias)
Gaspar do Nascimento Regueira Costa (60 dias).
Antonia Peregrina Cavalcante (60 dias).
Fausta Pergentina de Lima Barros (60 dias).
Aureliano José Themoteo (60 dias).

Edital n. 681

Os professores publicos, constantes da relação infra, removidos por portaria da presidencia da provincia de 6 do corrente mez, deverão tomar posse e assumir o exercicio das respectivas cadeiras dentro dos prazos abaixo declarados, que serão contados da data das remoções, sob as penas da lei, o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 28 de fevereiro de 1885.—O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Relação a que se refere o edital supra

Sebastião Antonio de Albuquerque Mello (60 dias)
Amelia de Mello Pires Galvão (30 dias).
Waldetrudes Primitiva da Fonseca Telles (30 dias).
Torquato Laurentino Ferreira de Mello (30 dias).
Germana Maria Baudel (60 dias).
Amalia Maria Vieira de Barros (60 dias).
Anna Augusta Guilhermina da Conceição (30 dias).
Francisco de Paula Lins de Carvalho (60 dias).
Minervina Francisca Cardoso (60 dias).
Firmina Filomilla de Oliveira Breve (60 dias).
Francisca Seraphica de Assis Carvalho (30 dias).
Julia Ayres de Almeida Freitas (60 dias).
José Luiz de França Torres (60 dias).

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 27 de fevereiro de 1885.

2ª secção.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia e em observancia do disposto no art. 1º § 3º do decreto n. 4,668 de 5 de janeiro de 1871, faço publico que por portaria destadata foram nomeados os Srs. Antonio de Queiroz Lima e Manoel Joaquim de Souza Neco, para servirem provisoriamente os officios de 1º e 2º tabelliães e cargos annexos do termo de S. José do Egypto, comarca de Ingazeira.

O secretario,
João Augusto de A. Maranhão.

COMMERCIO

Praça do Recife, 4 de março de 1885

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre a Bahia, ávista, 1/2 0/0 de premio, do banco.

Cambio sobre Pelotas, pagavel no Rio Grande do Sul, 60 d/v., ávista, com 1 3/8 0/0 de desconto.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
M. J. da Motta,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de março de 1885

Alfandega—De 2 a 3	61:511$699
Idem de 4	28:020$665
	89:532$364
Recebedoria—De 2 a 3	11:027$954
Idem de 4	6:830$041
	17:857$995
Consulado provincial - De 2 a 3	9:962$099
Idem de 4	2:502$490
	12:464$589
Recife drainage—De 2 a 3	6:880$498
Idem de 4	2:107$302
	8:987$800

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor inglez *Cearense*, entrado de New-York e escalas no dia 2 do corrente, e consignado a Henry Forster & C., manifestou:

Amostras 1 volume á ordem.
Banha 245 barris á ordem.
Drogas 3 volumes a Faria Sobrinho & C.
Farinha de trigo 4,450 barricas a Machado Lopes & C., 500 a Pereira Carneiro & C., 500 a Mathues Austin & C., 220 a H. Nuesch & C.
Materiaes para carros 7 volumes a Companhia Ferro-Carril de Pernambuco. Mercadorias diversas 1 caixa a Allan Paterson & C.
Oleo 2 caixas á ordem.
Toucinho 20 barris á ordem. Tecidos diversos 4 volumes a Narciso Maia & C., 2 a A. Vieira & C.
Vidros 12 volumes a Barnardino Duarte Campos & C.

Lúgar inglez *Eveline*, entrado de New-York no dia 1 do corrente, e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:
Breu 400 barricas aos consignatarios.
Kerozene 6,500 caixas aos mesmos.

Hiate nacional *Apudy*, entrado de Mossoró no dia 2 do corrente, á ordem, manifestou:
Algodão 205 saccas.
Borracha 4 caixas.
Cera de carnaúba 62 saccos. Couros salgados seccos 66 á ordem.

Vapor americano *Finance*, entrado de New York e escalas no dia 4 do corrente e consignado a Henry Forster & C., manifestou:

Amostras 3 volumes a diversos. Agua florida 25 amarrados a Antonio Duarte Carneiro Vianna.
Banha 225 barris aos consignatarios, 75 á ordem, 50 a Joaquim Duarte Simões & C., 30 a Carvalho & C., 50 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 50 a Domingos Cruz & C. Breu 300 barricas á ordem.
Cabos 32 rolos aos consignatarios. Candieiros 4 caixas á ordem, 1 a H. Stozemback & C.
Fogos da China 60 volumes a Fernandes & Irmão, 20 a Paiva Valente & C. Farinha de trigo 500 barricas á ordem.
Kerosene 5 caixas á ordem, 214 aos consignatarios.
Mercadorias diversas 7 volumes a C. C. da Costa Moreira & C., 1 a H. Stolzenback & C., 6 a Otto Bohrs Successor, 2 á ordem. Maizena 100 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 50 a Joaquim Duarte Simões & C., 50 aos consignatarios. Moveis 6 volumes a João Ramos. Machinas de costura 3 caixas á ordem.
Oleo para carros 6 barris a companhia ferro carril de Pernambuco.
Pás de ferro 24 feixes á ordem.
Tecidos diversos 4 volumes á ordem, 5 a Rodrigues Lima & C. Toucinho 70 barris a Domingos Cruz & C., 20 aos consignatarios. Typos 1 caixa a H. Stolzenback & C.

Lúgar hespanhol *Nueva Paula*, entrado de Montevidéo no dia 3 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:
Farinha de trigo 1,247 saccos. Farello 280 saccos.
Xarque 4,085 fardos com 261,755 kilos á ordem.

Lúgar norueguense *Saturn*, entrado de New-Port no dia 4 do corrente e consignado á ordem, manifestou:
Carvão de pedra 369 toneladas á ordem.

Lúgar inglez *Racer*, entrado de Terra Nova no dia 2 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:
Bacalhão 3,380 barricas e 1,020 meias ditas aos consignatarios.

Lúgar inglez *Tiber*, entrado de Terra Nova no dia 2 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:
Arenques 10 1/2 barris.
Bacalhão 184 tinas, 2,016 barricas e 234 meias ditas.
Madeira de pinho 1,584 pranchões aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 3 de março de 1885

Para o exterior

— No vapor inglez *Chrisolite*, carregou:
Para Liverpool, J. H. Boxwell 7,100 saccos com 532,500 kilos de assucar mascavado; H. Nuesch 173 couros salgados com 2,076 kilos e 372 saccos com 21,050 ditos de carnaúba.
Para Londres, F. S. Pires Ferreira 10 caixas cajurubeba.
Para Hamburgo, Paul Stuhlman 398 couros salgados com 4.776 kilos.
— Na escuna americana *Edward*, carregou:
Para New-York, P. Carneiro & C. 5,000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado.
— No lúgar hespanhol *Regina*, carregou:
Para New-York, P. Carneiro & C. 1,248 saccos com 93,600 kilos de assucar mascavado; F. Cascão & Filho 400 ditos com 30,000 ditos de dito; M. J. da Rocha 194 ditos com 14,550 ditos de dito.
— Na barca portugueza *Gratidão*, carregou:
Para Lisboa, Baltar Irmãos & C. 491 couros salgados com 5,892 kilos: F. da Costa & C. 44 saccas com 3,186 1/2 ditos de algodão.
— No patacho portuguez *Pinheiro*, carregou:
Para Lisboa, Azevedo & Maia 500 cocos fructa.
— Na barca nacional *Ida*, carregou:
Para Lisboa, Azevedo & Maia 1,500 cocos fructa.
— No patacho hollandez *Success*, carregou:
Para Artigas, P. Carneiro & C. 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.

Para o interior

— No patacho hollandez *Success*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, P. Carneiro & C. 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.
— No brigue nacional *Cisne*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 585 volumes com 52,200 kilos de assucar branco e 215 ditos com 21,964 ditos de dito mascavado.
— No vapor americano *Finance*, carregou:
Para o Rio de Janeiro, Maia & Rezende 600 saccos com 45,000 kilos de assucar branco; P. C. de Alcantara 300 ditos com 22,500 ditos de dito; P. Carneiro & C. 50 saccas com 3,629 ditos de algodão.
— No hiate nacional *D. Julia*, carregou:
Para Aracaty, J. A. G. Pires Junior 3 barris com 288 litros de aguardente.
— No patacho hespanhol *S. José*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, A. J. Furtado Sobrinho 3[illegible]0 barricas com 31,160 kilos de assucar branco; T. de Azevedo Souza 309 volumes com 27,640 ditos de dito.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 4

Manáos e escala 11 dias, vapor nacional *Espirito Santo*, de 1,999 toneladas, commandante João Maria Pessoa, equipagem 60, carga varios generos; ao Barão de Petrolina.

New-York e escala - 24 dias, vapor americano *Finance*, de 1,919 toneladas, commandante A. H. Mandell, equipagem 55, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Pelotas—30 dias, escuna norueguense *Reform*, de 107 toneladas, capitão J. Larren, equipagem 6 em lastro; a José Francisco Martins.

Buenos-Ayres—38 dias, barca americana *Mary E. Russel*, de 518 toneladas, capitão W. S. Mickels, equipagem 10, em lastro; a Henry Forster & C.

Rosario de Santa Fé 43 dias, barca ingleza *Eulie*, de 335 toneladas, capitão Jonas Kehman, equipagem 11, em lastro; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Bantos—Patacho sueco *Nordbon*, capitão E. G. Bjorkon, carga assucar e aguardente.

Rio de Janeiro e escala Vapor americano *Finance*, commandante A. H. Mandell, carga assucar.

Observação

Suspendeu do Lamarão para Maceió a barca americana *Mary E. Russell*, capitão W. S. Nickels, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Caravellas	da Bahia	hoje
Gironde	da Europa	amanhã
Warrior	da Europa	amanhã
Ville de Rio de Janeiro	do sul	amanhã
Pará	do sul	a 7
Ville de Maranhão	da Europa	a 9
Embirton	de Trieste	a 12
Elba	da Europa	a 12
Sully	da Europa	a 14
Manáos	do norte	a 14
Aconcagua	da Europa	a 15
Tamar	do sul	a 16
Ceará	do sul	a 17
Congo	do sul	a 25
Pernambuco	do sul	a 27
Tagus	do sul	a 29
Galicia	do Pacifico	a 30

DECLARAÇÕES

Sociedade Musical 28 de Setembro

Sarão á 7 do corrente

Ingresso aos Srs. socios e convites, em poder do Srs. thesoureiro.

Secretaria da Sociedade Musical 28 de Setembro, 4 de março de 1885.

O 2º secretario,
J. Ramos Ferreira.

Cavalleiros da Cruz

De ordem do presidente desta sociedade beneficente, convido a todos os socios para a sessão de posse da nova directoria, que terá lugar domingo proximo, 8 do corrente mez, ás 11 horas da manhã.

O secretario
M. Gomes da Silva.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 5 DE MARÇO DE 1885

Malas a expedir-se hoje

Pelo paquete nacional *Espirito Santo*, para os portos do sul, esta administração recebe impressos e objectos para registrar até 1 hora da tarde, e cartas ordinarias até 3 horas, ou 3 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Recife Drainage

No dia 10 do corrente termina-se o praso para o pagamento livre de multa, no Consulado Provincial, das contribuições pelos serviços dessa empreza, relativos ao 1º semestre do corrente exercicio.

Congresso Pharmaceutico

Convido a todos os Srs. socios para a sessão extraordinaria, que terá lugar na quinta-feira (5 do corrente).

Recife, 3 de março de 1885.

J. Rodrigues Cotias,
1º secretario.

SOCIEDADE

Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

MUDANÇA DE SÉDE

Previne se a todos os senhores socios e mais interessados, que essa sociedade mudou a sua séde da rua do Imperador para o 1º andar do n. 29 da rua estreita do Rozario. Recife, 2 de março de 1885.—O secretario geral,

Henrique Augusto Milet.

Confraria de Nossa Senhora da Soledade da Boa-Vista

Por deliberação da mesa regedora foi transferida a festa da nossa padroeira para o dia 25 do corrente, visto não ser possivel no dia em que marca o nosso compromisso; o programma da festa será annunciado opportunamente.

Secretaria da confraria de Nossa Senhora da Soledade da Boa-Vista, 2 de março de 1885.

Manoel Francisco Cardoso Guimarães.
Secretario interino.

Imperial sociedade

DOS

Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do irmão director, convido a todos os irmãos a comparecerem na séde social na quinta-feira 5 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de ter lugar a assembléa geral do mez proximo passado, como manda os nossos estatutos, visto não haver comparecido numero legal, terá lugar a dita assembléa com o numero que comparecer.

Secretaria da imperial sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes em Pernamuco, 2 de março de 1885.

José Castor de A. Souza,
2º secretario.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe, faço publico que de conformidade com a autorisação do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, e nos termos do art. 1º das instrucções de 30 de agosto de 1875, nesta repartição recebe-se propostas em cartas fechadas devidamente selladas, para a execução dos reparos das pontes de Junqueira, Pirapama, Trapiche, e Guerra, no dia 9 do mez vindouro, até o meio dia.

Os orçamentos e mais condições dos contratos acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da Repartição das Obras Publicas de Pernambuco, em 26 de fevereiro de 1885.

O official secretario,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

— A Camara Municipal da cidade do Recife faz constar aos habitantes deste municipio a postura abaixo transcripta, approvana pelo Exm. Sr. presidente da provincia, em 17 do corrente.

Paço da Camara Municipal do Recife, em 26 de fevereiro de 1885.

A. de Siqueira Carneiro da Cunha,
Presidente.
Pedro G. de Ratis e Silva,
Secretario.

Postura. — Fica expressamente prohibido pescar-se nos rios, lagos, lagôas e açudes do municipio do Recife, com dynamite ou outra qualquer materia que estrague a semente, sendo somente permittido a pesca por meio de anzol, rede, tarrafa ou tapagem.

Os infractores pagarão a multa de 10$ por cada vez que infringirem a presente postura.—Augusto de Souza Leão.—Conforme.—S. Tamborim.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam se por espaço de 1 á 3 annos as casas abaixo declaradas:

Rua do Bom Jesus n. 11, loja	450$
Idem idem n. 13, loja	480$
Idem idem, 3º andar	267$
Idem idem n. 14, sobrado de um andar	1:000$
Idem idem n. 29, 1º andar	240$
Rua do Vigario n. 22, 3º andar	240$
Rua da Moeda n. 49	300$
Rua da Guia n. 25	200$
Rua da Madre de Deus n. 10 A	240$
Rua da Senzala-velha n. 18	240$
Becco do Abreu n. 2, loja	96$
Rua da Detenção n. 3	120$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de fevereiro de 1885.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia Phenix Pernambucana

Os senhores accionistas são convidados para a assembléa geral ordinaria que deverá ter lugar no dia 7 de março proximo, a 1 hora da tarde, no escriptorio da companhia, á rua do Commercio numero 38. A convocação tem por fim:

Deliberar sobre o inventario e contas da administração.

Proceder as eleições de que trata o § 2º do art. 30 dos estatutos.

Pernambuco, 19 de fevereiro de 85. – Pela companhia Phenix Pernambucana, os administradores,

Luiz Duprat.
Manoel Gomes de Mattos.
João J. Rodrigues Mendes.

Companhia de cavallaria do Pernambuco

Em virtude de ordem superior serão vendidos em hasta publica, no dia 6 do corrente, ás 10 horas da manhã, em frente ao quartel desta companhia, sete cavallos que se acham inutilisados para o serviço, os quaes podem ser examinados por quem pretender compral-os.

Quartel no Campo das Princezas, 2 de março de 85.—O agente,
Tenente José Carneiro Maciel da Silva.

Salão do Club

Carlos Gomes

O concerto do violinista Francelino D. de Moura Pessôa que foi transferido, terá lugar

Sexta-feira, 6 do corrente

com todo o programma já annunciado.

Os Srs. professores Cavalcante e Di Pernardi executarão um duetto de piston e cor.

MARITIMOS

Pará

Segue com a maior brevidade o lugar *Maia 1º* para o resto da carga que lhe falta, trata-se com o consignatario, á rua Marquez de Olinda n.6.

Para o Rio Grande do Sul

Segue com brevidade a barca nacional *Marianinha*; para carga trata se com Baltar, Oliveira & Companhia.

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Steamer
Ville de Maranhão

E' esperado da Europa até o dia 9 de março, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Steamer
Sully

E' esperado da Europa até o dia 14 de março, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim desse poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

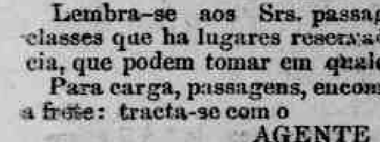
Recebe carga, encommedas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

AGENTES
Augusto F. de Oliveira & C.
42 – RUA DO COMMERCIO 42
(Entrada pela rua do Torres)

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor
Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor
Caravellas
Commandante Trindade

E' esperado do [illegible] acima até o dia 5 de março e regressar [illegible] para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na
AGENCIA
7 — Rua do Vigario 7
Domingos Alves Matheus

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Gironde
Commandante Jacques

Espera-se da Europa até o dia 6 de março, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na **Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo**

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO – 9

Paccifi Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O VAPOR
Aconcagua

Espera-se dos portos da Europa até o dia 15 de março e seguirá para os do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

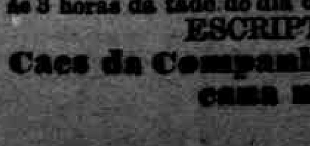
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os
Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 – RUA DO COMMERCIO N. 14

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
Grande reducção nos preços das passagens
Itinerario
IDA

Sahida	Southampton	1	9	24
Chegada	Bordeaux	4	.	.
»	Vigo	..	.	27
»	Lisbôa	7	13	29
»	S. Vicente	*	.	5
»	Pernambuco	20	.	10
»	Maceió	21	..	..
»	Bahia	22	.	12
»	Rio de Janeiro	26	29	15
»	Santos	28	...	
»	Montevidéo	..	5	22
»	Buenos-Ayres	..	7	24
	VOLTA			
Sahidas	BuenosAyres	Conforme as ordens do Rio de Janeiro	17	1
»	Montevidéo		18	2
»	Santos		..	7
»	Rio de Janeiro		24	9
Chegada	Bahia		27	12
»	Maceió		..	13
»	Pernambuco		29	14
»	S. Vicente		..	20
»	Lisboa		11	26
»	Vigo		..	28
»	Southampton		15	30

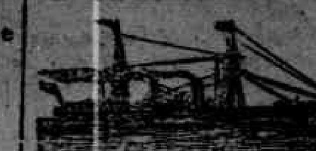
(*) Só tocará se precisar carvão.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
3 — Rua do Commercio — 3

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

Segue no dia 5 de março o vapor *Pirapama*, commandante Carvalho, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
Fernando de Noronha

O vapor *Giquiá* seguirá no dia 10 do corrente, ás 12 horas da manhã.

O expediente no escriptorio da Companhia será fechado no dia 9, ás 4 horas da tarde
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor
Pará
Commandante. o 1 tenente Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de março e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia
46 RUA DO COMMERCIO 46

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O vapor *Jacuhype*, commandante Rino, seguirá no dia 10 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 9.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

Quinta-feira 5, o de moveis, louça, vidros e mais objectos de casa de familia, no sobrado da rua do Bom-Jesus n. 49.

Sexta feira 6, o de carteiras, cofres, mesas, moveis e mais objectos de escriptorio e armazem, tudo para liquidar.

Leilão

De um pianno, uma mobilia de jacarandá, 1 dita de junco, uma meza redonda com pedra, 1 relogio com pianha, 2 capiteis, 2 estantes para livros, differentes quadros, 1 cama franceza de jacarandá, 2 ditas de ferro, 1 toilet, 1 commoda com estante, cadeiras de braços avulsas, cadeiras de junco, 2 venezianas e muitos outros moveis.

Hoje
Agente Pinto
No armazem da rua do Bom Jesus n. 49

Leilão
De excellentes moveis, louças e vidros
Sexta-feira 6 do corrente
A's 11 horas
No 2º andar do sobrado da rua Duque de Caxias n. 57
Constando:

De uma mobilia de jacarandá completa, 8 quadros, jarros para flores, pares de lanternas, candieiro a gaz, espelhos, camas francezas, meias commodas, marquezões, camas para menino, cabides, lavatorios, toilletes, mesas elasticas, guarda-louça, aparadores, marquezas, cadeiras, louças para almoço, ditas para jantar, copos, garrafas, colheres, trem de cosinha, banheiro, muitos outros objectos de uso domestico.

O agente Gusmão autorisado por uma familia que mudou de residencia fará leilão dos objectos acima mencionados, os quaes se tornam recommendaveis por se acharem em optimo estado de conservação.

Leilão
Sexta-feira, 6 do corrente
A's 12 horas em ponto
CARMO E SILVA

Mobilia de páo carga, guarda-vestidos, guarda-louças, estantes, mesa elastica, apparadores toillets, commodas, carteiras, quadros, espelhos, venezianas tranparente, panno de crochets, candelabros, candieiros, jarros, relogios, joias, relogios, miudezas, ferragens, e muitos outros objectos que se acham presentes e que serão vendidos sem reserva a preço.

Na mesma occasião venderá para fechar contas uma porção de peças de madapolões com toque de avaria.

N. 27. — Na agencia Travessa do Corpo Santo — 27.

Leilão

Da armação de amarello envernisada e vidraçada, armação ingleza, cofre prova de fogo, mercadorias, carteiras, prensa de copiar, existentes na loja de fazendas sita á rua do Duque de Caxias n. 48, pertencentes a massa fallida de Motta Silveira & C.

Segunda-feira, 9 do corrente
A's 10 1/2 horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio e a requerimento dos administradores da massa fallida de Motta Silveira & C., fará leilão com assistencia do mesmo juiz, da armação, mercadorias e cofre, existentes na referida loja, a qual será vendido em um ou mais lotes a vontade dos Srs. compradores.

Leilão

De 2 casas terreas n. 19 e 21 á rua velha de Santa Rita, 1 cavallo sellado bom andador e 1 vaca tourina.

O agente Brito, levará a leilão as referidas casas quasi novas, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e sotão, rendendo uma 25$000 e outra 22$000.

Sexta-feira, 6 de março
As 11 horas em ponto
Na agencia á rua do Rangel n. 41

Grande e importante
Leilão

De bons moveis, finos crystaes, porceilana, quadros, espelhos, objectos de eletro-plate, 1 cabriolet americano, coberto, com 2 ou 4 assentos, com 4 rodas de sobrecellente, lanças e varaes, 1 par de arreios pretos, 1 dito vindo da Hungria, 1 cavallo preto para o mesmo, um cavallo mellado para carro ou para sella.

A saber:
Gabinete de entrada

Dous porta chapeus, 6 quadros dourados, 2 cadeiras de balanço de junco branco, e 6 cadeiras de guarnição.

Sala de visita

Um piano forte de Carl Scheel la Cassel, 1 capeira e uma coberta para o mesmo, 1 sofá, 2 cadeiras com braços, estufadas com lã e seda, 2 tamboretes, 8 cadeiras com assentos de palhinha, 1 mesa de centro, 2 dunckesques com tampos de marmore, 1 espelho grande, 2 mesas de jogo com pano, 1 relogio de pedra, 3 jarros para flores, 3 quadros com molduras pretas, 6 lanças e pertences para cortinados, 1 mesa para xadres, 1 porta licor de crystal, 6 castiçaes com mangas, 1 esteira pera forro de sala, 1 tapete aveludado grande para o centro a sala.

Primeiro quarto (moveis de carvalho)

Um guarda roupa com espelho, 1 toilet grande, 1 lavatorio, 1 guarnição dupla para lavatorio, 2 camas com colxões de molas, 2 colxões e travesseiros 2 mesas de cama com pedras, 1 mesa para doente, 2 porta-toalhas, 1 cortinado e cupula prra cama.

Segundo quarto

Um guarda vestido de amarello. 2 cabides, 2 guarnições, 2 vazos para agua, 1 balaio para roupa, 1 esteira forro de quarto.

Terceiro quarto (Boudoir)

Um sofá, 1 cadeira de braços e 1 descanço de pés estufado de lã, 1 secretaria para senhora, 1 mesa de costura, 1 machina de costura, 1 cesta para bordar, 1 espelho, 3 tapetes aveludados e 1 esteira forro de quarto.

Quarto quarto

Uma cama franceza com colxões de mola, 2 colxões e travesseiros, 1 cortinado bordado, 1 lavatorio, 2 guarnições, 2 baldes para agua, 1 porta-toalha, 2 cabides.

Quinto quarto

Uma cama de ferro com colxão, 1 lavatorio com guarnição, 1 mesa com 2 gavetas, 1 cabide grande e 1 espelho.

Sala de jantar

Um guarda louça, 1 meza elastica, 5 lanças para cortinados, 1 sofá, 12 ou 18 cadeiras a Luiz XV, 1 mesa com abas, 1 espelho com vidro crystal 1 mesa criado mudo, 2 molduras para retratos tudo de madeira de carvalho.

Objectos avulsos

Um guarda louça envidraçado, 2 apparadores e 1 quartinheira de amarello, 1 relogio de parede 1 tapete de sofá, 3 de porta, 2 escarradeiras, 1 gaióla de ferro para garrafas, 1 guarda comida de arame.

Porcelana, crystaes e Electo-plate

Dous apparelhos de porcelana, para jantar, 2 ditos para chá, 2 serviços de crystal com copos calices, garrafas, compoteiras, porta queijos, 4 fructeiras, 1 porta-licor, 3 bandejas, talheres, galheteras, saleiras, manteigueiras, porta-copos, porta-garrafas, porta-gelo, porta-pão, porta-doces, trinchantes, trem de cosinha, mesas de louro, formas para bolos, flandres e outros accessorios de casa de familia.

Quinta-feira 12 de Março
POR INTERVENÇÃO DO
Agente Pinto
Na Passagem da Magdalena (casa junto da ponte grande)

Oscar Keller, tendo de fazer uma viagem á Europa, fará leilão dos moveis e mais objectos da casa de sua residencia na Passagem da Magdelena á esquerda da ponte grande.

Os referidos moveis e mais objectos acham-se em optimo estado de conservação sendo novos e de apurado gosto, a maior parte dos moveis é de madeira de carvalho e pereira.

Bond

As 10 horas partirá o bond que dará passagem gratis aos concurrentes.

O leilão principiará.

A's 10 1/2 horas
Em continuação
A's duas da tarde

Um cabriolet coberto, com assentos para 2 ou 4 pessoas, 4 rodas sobrecellentes, lanças e varaes, 1 par de arreios pretos, 1 par de arreios Hungaros.

Um cavallo preto para o mesmo, 1 dito mellado para carro e sella, um pau para bandeira, um lote trem de jardim.

Monte de Soccorro de Pernambuco
Leilão de joias

Este estabelecimento transfere o leilão de amanhã, 19 do corrente, para o dia 5 de março proximo vindoro impreterivelmente, e por intervenção do agente Martins, á rua do Bom Jesus n. 32, ás 11 horas da manhã, dos objectos (que não forem resgatados até a vespera) das seguintes cautelas, a dinheiro de contado. Estarão á exposição tres dias antes.

CAUTELAS

Numeros:

8.085 1 correntão, uma corrente para relogio e 3 anneis de ouro lei, um relogio de ouro, uma salva e uma escrivaninha prata de lei.
8.274 3 alfinetes, um par de brincos, um dito de rosetas, 3 anneis, 5 botões para collete e 3 para abertura ouro de lei.
8.329 1 alfinete para retrato, 1 par de brincos, ouro de lei.
8.348 Uma pulseira, 1 trancelim, 3 voltas de dito, um par de brincos, 4 anneis, um par de botões e um emblema da Conceição, ouro de lei.
8.358 1 alfinete de ouro de lei, 1 relogio de ouro
8.593 1 relogio, ouro de lei.
8.597 Uma corrente para relogio, ouro de lei.
8.605 Uma pulseira, ouro de lei.
8.610 1 alfinete, um cordão, uma medalha, 1 par de um dito de rosetas, 2 pares de botões, uma moedinha 3 tres anneis e 1 dedal, ouro de lei.
8.628 1 par de brincos e 1 dito de rosetas, ouro de lei.
8.644 Uma cruz de ouro de brilhantes, 1 annel com dito, 1 dedal e 2 anneis ouro de lei.
8.657 1 annel de ouro com um brilhante e 1 relogio de ouro.
8.662 1 relogio ouro de lei.
8.673 2 anneis de ouro com brilhantes, uma volta de cordão, 1 laço. e 1 annel, ouro de lei.
8.700 Uma pulseira, 1 trancelim, duas voltas de dito, uma moedinha de ouro com laço e uma medalha, ouro de lei.
8.715 Uma corrente dupla para relogio, ouro de lei.
8.717 Uma volta de trancelim, 2 pares de rosetas, 2 alfinetes, 3 botões e 1 coração de cornellina em ouro de lei.
8.723 Uma pulseira, ouro de lei.
8.726 Uma corrente para relogio, ouro de lei.
8.740 1 trancelim ouro de lei.
8.741 Uma pulseira com brilhantes, uma cruz com com ditos, 1 par de rosetas e 3 botões com ditos.
8.751 Uma corrente para relogio, ouro de lei.
8.756 1 relogio ouro de lei.
8.775 Duas pulseiras, um alfinete, cinco pares de brincos, tres ditos de rozetas, uma veronica, um emblema da Conceição, uma cruz, um par de botões, um dedal e cinco anneis ouro de lei.
8.780 Uma pulseira de ouro com pedras finas.
8.783 Um trancelim e uma moeda pequena com laço, ouro de lei.
8.791 Um par de rozetas de ouro com brilantes, um annel com dito e uma corrente para relogio, ouro de lei.
8.793 Um par de trinchantes, dous bulles, um assucareiro, uma leiteira, uma tijella, um prato e tampa para manteigueira, um jarro e bacia, uma escrivania, um paliteiro, onze colheres para sôpa, doze ditas para chá, onze garfos, doze facas com cabos de prata e tres conchas para sôpa, arroz e assucar, prata de lei.
8.794 Um rosario de ouro com crucifixo, ouro de lei e dous relogios de ouro de lei.
8.801 Um par de brincos ouro de lei.
8.809 Uma pulseira de ouro com brilhantes, um alfinete com ditos, um par de brincos com ditos, duas pulseiras cravejadas de diamantes e fios de perolas, um alfinete e um par de rozetas cravejadas de diamantes; um fio de perola, uma corrente para relogio e um relogio ouro de lei.
8.818 Uma cruz de ouro com pequenos brilhantes, uma volta de ouro, um par de brincos, uma corrente para relogio ouro de lei; tres colheres para chá, de prata.
8.822 Um alfinete, um trancelim, dous pares de rosetas e uma cruz ouro de lei.
8.860 Um par de rosetas de ouro cravejado de brilhantes, um annel com ditos, uma salva e um paliteiro prata de lei.
8.8[illegible] [illegible] para senhora.
8.8[illegible] Um [illegible] e um castiçal, prata de lei.
8.904 Uma pulseira, uma volta de ouro, duas medalhas pequenas, um trancelim, um par de brincos, uma cruz e um annel, ouro de lei; dous alfinetes, uma medalha e um annel, ouro de lei.
8.906 Uma volta de ouro e uma cruz, ouro de lei; uma pulseira, um alfinete e um par de brincos, ouro baixo.
8.945 Um alfinete e um par de rosetas com pedras finas, ouro de lei.
8.967 Uma volta de ouro com laço e uma medalha, ouro de lei.
8.977 Um annel de ouro com brilhante.
8.978 Um correntão para relogio e uma pulseira, ouro de lei.
8.986 Dous alfinetes e dous pares de brincos, ouro de lei.
8.987 Um par de rosetas de ouro com dous brilhantes pequenos e um par de botões com ditos.
8.988 Uma corrente dupla para relogio, ouro de lei.
8.997 Um relogio de ouro para senhora.
8.999 Um relogio, ouro de lei.
9.011 Um cordão e um ponteiro, ouro de 16 quilates.
9.012 Duas salvas, prata de lei.
9.020 Um par de rozetas de ouro com dous brilhante, um annel com ditos e diamantes.
9.029 Um par de rosetas de ouro com brilhantes em circulo.
9.023 Um relogio de ouro.
9.035 Um relogio de ouro.
9.036 Uma corrente e medalha, onik, para relogio, ouro de lei.
9.042 1 trancelim e duas pulceiras, ouro de lei, uma cruz com o cruscificado e uma volta de contas, ouro baixo.
9.043 Uma cruz de ouro com brilhantes pequenos. um fio de perolas, 1 trancelim e 1 um dedal, ouro de lei, 1 paliteiro, uma concha para sopa, 12 colheres para sopa e 12 ditas para chá, prata de lei.
9.044 1 paliteiro e uma salva, prata de lei.
9.045 1 emblema da Conceição, 1 um cordão, uma gargantilha, ouro de lei.
9.051 Uma corrente e medalha para relogio, uma dita para senhora, 1 trancelim, uma loneta, 1 dedal, ouro de lei e 1 relogio de ouro.
9.058 1 par de brincos de ouro com brilhante, uma cruz com ditos e uma pulseira, ouro de lei.
9.070 Uma pulseira, uma seta e 2 alfinetes, ouro de lei.
9.072 Uma corrente para relogio, ouro de lei.
9.075 Uma volta de ouro, 3 anneis, tendo em um 1 pequeno brilhante.
9.078 Uma pulseira, ouro de lei.
9.079 1 annel de ouro com brilhantes, 1 par de brincos, ouro de lei, uma pulseira, 1 alfinete e 1 par de rosetas ouro baixo.
9.085 1 annel de ouro com brilhante pequeno, duas pulceiras e um dedal ouro de lei.
9.087 1 alfinete de ouro com brilhantes, 1 par de rosetas com ditos e 1 dito de ouro com ditos, uma corrente para relogio, 2 dedaes ouro de lei, 1 trancelim e uma redoma, ouro baixo, 2 relogios de ouro, 1 paliteiro e 1 par de castiçaes, prata de lei, 6 colheres para sopa, 19 ditas para chá, e 2 maracaes, prata baixa.
9.094 1 alfinete de ouro com diamante, 2 pares de brincos e 1 annel, ouro de lei.
9.094 [illegible] annel de ouro com brilhante, uma medalha de ouro e 1 dedal, ouro de lei, e 25 colheres de prata.
9.096 1 annel de ouro com brilhante, 1 alfinete com dito, uma moeda de ouro com laço, 1 par de argollões, uma medalha, 1 annel, uma peça para rosario, 5 peças para cinteiro, ouro de lei.
9.098 Uma volta de trancelim e 9 teteias, ouro de lei, 1 relogio para senhora, ouro de lei.
9.105 uma volta de trancelim e uma medalha, ouro de lei e 1 relogio de ouro.
9.122 1 relogio de ouro.
9.123 1 cordão e uma cruz pequena, de ouro.
9.133 Uma pulseira, ouro de lei, uma dita, ouro baixo.
9.147 1 relogio, ouro de lei.
9.144 3 pares de rosetas, 3 botões e 2 anneis, ouro de lei.
9.161 1 par de rosetas de ouro com brilhantes em circulo e uma cruz com tidos.
9.162 1 par de rosetas de ouro com brilhantes em em circulo, 1 annel com ditos, 1 par de rosetas com diamantes, 1 alfinete e 1 par de brincos, ouro de lei.
9.166 1 trancelim e uma medalha, ouro de lei.
9.176 1 alfinete, 1 par de brincos, uma cruz e 4 anneis, ouro de lei.
9.182 1 alfinete de ouro, 1 par de rosetas e 2 anneis com brilhantes.
9.183 1 cordão e uma cruz ouro de lei.
9.184 Duas pulseiras, 1 trancelim, uma volta de ouro, uma medalaa, 1 alfinete, 1 par de brincos e 2 anneis, ouro de lei.
9.190 1 correntão para relogio, ouro de lei.
9.191 1 trancelim, uma medalha, um annel ouro de lei, cinco moedinhas de ouro em botões.
9.193 1 trancelim, uma medalha e dous alfinetes ouro de lei, um relogio de ouro.
9.194 um annel de ouro com um brilhante e uma pulseira com ditos.
9.125 corrente para relogio (senhora) e cinco teteias ouro de lei, um relogio pequeno, ouro de lei.
9.198 1 par de rosetas de ouro com brilhantes e uma salva, prata de lei.
9.200 1 par de rosetas de ouro e um annel com brilhantes.
9.205 2 botões grandes para punho, ouro de lei.
9.206 Uma cruz de ouro com brilhantes, e um par de rosetas com ditos, duas pulseiras, uma volta de ouro dous trancelins, um par de brincos e um alfinete ouro de lei.
9.209 1 par de brincos de ouro cravejado de brilhantes, um par de rosetas e uma cruz com ditos, quatro pulseiras, duas voltas de ouro, uma corrente e medalha, um trancelim, dous pares de brincos, cinco alfinetes, um medalhão, uma cruz de ouro ouro de lei.
9.211 Uma corrente e medalha para relogio, e um relogio, ouro de lei.
9.213 Uma pulseira ouro baixo.
9.215 1 medalha, um par de rosetas, um barreto uma cruz e tres anneis, ouro de lei
9.216 1 alfinete, um par de brincos, um dito botões para punho, um trancelim, uma moedinha e dous botões, ouro de lei, seis moedinhas de ouro.
9.218 1 corrente para relogio e um relogio, ouro de lei.
9.236 1 par de rosetas de ouro com brilhante, um annel com dito, um annel com esmeralda e brilhantes, uma pulseira, uma volta de ouro com medalha e quatro anneis, ouro de lei
9,239 Duas correntes para relogio, uma medalha, um trauselim com medalha, ouro de lei.
9.242 Uma cruz, ouro de lei.
9,243 Um alfinete de ouro com brilhantes, uma corrente para relogio e um cordão de ouro de lei.
9,747 Uma pulseira e 1 annel com brilhontes, um par de brincos, duas rosetas, uma medalha e quatro anneis, ouro de lei.
9.167 1 annel de ouro com brilhante.
9.278 2 pares de brincos, 1 dito de argollões, 3 peças de brincos, 1 annel e uma roseta de ouro.

Recife, 31 de janeiro de 1884.

O gerente.

Francisco Joaquim Ferreira Pinto.

AVISOS DIVERSOS

O abaixo assignado, pelo presente declara que a contar do 1º de janeiro deste anno, deu sociedade no seu estabelecimento de padaria sito a rua Direita de Afogados a seu irmão Jacob Teixeira de Moura, cujo estabelecimento gyrava e continuará a gyrar sob a razão social de Moura & Martins.

Recife, 20 de fevereiro de 1885.

Justino Teixeira de Moura.

— Precisa-se saber noticia do Sr. João Baptista Ferreira, genro do finado commendador José Pedro que prometteu deixar na mão do Sr. Barão de Santa Cruz a importancia de 400$000, recebeu e foi para o Monteiro para casa de seu cunhado, e é agora não appareceu isto a mais de dous meses.

— Offerece-se um homem de boa conducta para tomar conta de algum sitio; a tratar na rua da Roda n. 56.

— Precisa-se de uma ama de leite; na rua do Sol n. 88, 1º andar, defronte da escola modelo.

Aluga-se

o sitio de Chacon n. 13; a tratar na rua da Aurora n. 81.

— Vende se a casa n. 25 da rua da Roda e uma parte da casa n. 2 de Bemfica (Passagem) junto a ponte grande; a tratar na travessa do Queimado n. 1, 1º andar.

— Bernardino Antonio Pereira Bastos declara pelo presente que nesta data passou a procuração, pela qual se achava autorisado pelo Sr. José Jeronymo da Silva a receber os alugueis de seus predios, ao Sr. Ricardo José Gomes da Luz, morador á rua Imperial n. 42. Recife, 28 de fevereiro de 85.

— Quem precisar de uma senhora habilitada a ensinar primeiras lettras, dirija-se ao Caminho Novo n. 128, que achará com quem tratar. Na mesma casa se precisa de uma mulher de idade que queira morar com uma senhora viuva e prestar seus serviços, dando-se casa e comida e mesmo alguma cousa de pagamento, com tanto que seja pessoa capaz.

— Aluga-se a casa n. 238 á rua do Coronel Suassuna; a tratar com o Pinheiro, á rua do Rosario n. 38, 2º andar.

Vejam isto

A' rua do Cabugá n. 11, 1º andar, se precisa de uma ama que saiba engommar com perfeição.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço interno de uma pequena familia estrangeira; na rua Nova n. 21.

José Moreira Fragoso

Anna de Carvalho Moreira Fragoso, viuva, pai, sogro, irmãos, cunhados e filhos agradecem do intimo d'alma á todos os amigos que acompanharam os restos mortaes do seu extremoso marido e pai e cunhado, José Moreira Fragoso, e igualmente os convidam para assistirem a missa de setimo dia, que terá lugar no sabbado, 7 do corrente, ás 7 horas da manhã, no convento do Carmo.

Isidora Sophia da Motta

Miguel José da Motta, Virgilio José da Motta e suas irmães Theonilla de Olinda Motta e Maria do Rego Motta mandam celebrar missas na ordem terceira de S. Francisco. ás 8 horas da manhã do dia 6 do corrente, pelo descanso eterno d'alma de sua querida tia, Isidora Sophia da Motta, setimo dia de seu fallecimento; e rogam aos parentes e pessoas de sua amizade seu comparecimento a este acto de caridade, pelo que antecipam seus eternos agradecimentos.

D. Candida Maria Gomes de Carvalho

Bernardino Gomes de Carvalho, Delfino Correia Braga, Maria Leobina Braga Loyo e Manoel da Silva Loyo, esposo, filhos e genro da finada D. Candida Maria Gomes de Carvalho, mandam resar uma missa por sua alma na capella do Cemiterio, no dia 6 do corrente ás 7 horas da manhã, trigessimo dia do seu fallecimento, e para assistir a esse acto convidam aos parentes e pessoas de sua amisade, pelo que desde já se confessam summamente agradecidos.

Manoel Luiz dos Santos
1º anniversario

Francisca Candida dos Santos, Justino Manoel dos Santos, convidam os parentes e pessoas da amizade de seu sempre lembrado e pranteado esposo e pai, Manoel Luiz dos Santos, para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz de N. S. da Paz de Afogados, ás 8 horas da manhã, sabbado 7 do corrente, 1º anniversario do seu fallecimento; antecipando desde já a todos os seus agradecimentos.

Antonio Damasio de Brito

Francisco Antonio de Brito, Maria José de Jesus Brito, Francisco Faustino de Brito, Francisca de Moura Brito, Maria Alexandrina de Brito, Dr. Francisco Apoligerio Leal, bacharel Gaudino Eudocio de Brito e Thereza Vieira da Cunha Brito agradecem cordialmente aos parentes e amigos que se dignaram acompanhar o enterro de seu presado filho, irmão e cunhado, Antonio Damasio de Brito, e pedem o obsequio de assistirem a algumas missas que mandarão resar no dia 7 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio.

Ao commercio

Offerece-se para caixeiro de qualquer casa commercial uma pessoa com boa letra e alguma pratica de escripturação, a tratar na rua do Amorim n. 33 1º. andar.

Bom negocio

Nesta typographia se dirá quem vende, uma taverna, com poucos fundos livre de qualquer onus, propria para principiante.

— Ensina-se francez e Inglez, pratica e theoricamente á tratar a rua do Imperador n. 65 Tabacaria.

— Vende se um carneiro manso proprio para criança montar a rua da Matriz da Boa Vista n. 44 1º andar.

O abaixo assignado declara que o Sr. José Anastacio Ferreira da Costa deixou de ser seu procurador, voltando o mesmo abaixo assignado a gerencia de seu estabelecimento ao caes do Apollo n. 77.

Recife, 4 de março de 1885.

José Duarte das Neves Junior.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, comprar e mais serviço para casa de uma só pessoa; á tratar na travessa da rua da Concordia ou rua da Cadeia n. 46.

Tintura indiana

Para tingir a barba e os cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando-lhes uma bonita cor preta e inofensivel, e seu uso é simples e muito rapido; vende-se na botica franceza e drogaria de Rouquayrol fréres, successores de A. Caors, rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 22.

Homeopathia

Tinturas e globulos da importante casa homeopathica de *Catelan frères* de Paris — *maravilhoso especifico contra bexigas.*

DEPOSITO

Na botica franceza, rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 22

Exterminador das formigas

Vende-se na botica franceza e drogaria de Rouquayrol fréres, successores de A. Caors, rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 22.

Vende-se

Na rua de Hortas n. 140, tem um piano de jacarandá e diversos trastes de amarello, os quaes vende-se por muito commodo preço.

Carro

Vende-se uma victoria pequena, leve, commoda, em perfeito estado, com arreios de metal branco para dous cavallos e varaes para um: tratar na rua do Marquez de Olinda n. 47, 1º andar, das 11 as 2 horas,

Novas e frescas

O Pedro Antunes & C. acaba de receber luvas brancas de pellica de 3 e 4 botões, e tambem de camurça branca e de cores para montaria.

63, Rua Duque de Caxias, Nova Esperança.

Sapatos Millié

O Pedro Antunes & C. acaba de receber sapatos Millié, para homens.

63, rua Duque de Caxias, Nova Esperança.

Chinelo turco

Este estabelecimento recebeu pelo vapor *Chrysolite* um lindo sortimento de calçados inglezes para homens, senhoras e meninos, e vendem por preços resumidos.

Rua do Barão da Victoria n. 10

O Sr. Joaquim Pereira Santos

Queira dignar-se mandar a rua do Barão da Victoria n. 10 a negocio de seu particular interesse.

— Vende-se a taberna da rua do Rangel n. 69 ou admitte-se um socio.

Vende-se

A fabrica de cigarros a rua Larga do Rosario n. 14, a tratar na mesma.

Vende-se

A loja de barbeiro sita á rua de Marcilio Dias n, 122 (antiga rua Direita): recommenda-se pela boa localidade em que se acha e pela boa ornamentação do mesmo estabelecimento: a tratar na rua Larga do Rosario n. 13.

Agua de Chinolina
Para tingir instantaneamente os cabellos
Preparado por
BARTHOLOMEU & C.
(SUCCESSORES)

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que pode por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saude. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso as senhoras, ainda as mais difficeis. *Afiançam-se os seus resultados e effeitos inoffensivos*, quér a applicação seja limitada a barba, quér comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL
Pharmacia e Drogaria
51 — Rua Larga do Rozario — 51

CHINELO TURCO
10 — RUA DO BARÃO DA VICTORIA — 10
Grande reducção em preços
Ao distincto Corpo Commercial

Thomaz de Carvalho & C., incansaveis no emprego de meios para apresentarem nesta praça um estabelecimento de — calçados estrangeiros — para homens, mulheres e meninos, na altura de competir com os mais notaveis depositos europeus, avisam que acabam de realisar o seu proposito, contratando com grande numero de fabricantes francezes e inglezes, remessas por todos os vapores das manufacturas mais aperfeiçoadas de suas officinas, collocando por esta fórma a sua casa ao nivel do maior aperfeiçoamento, e por conseguinte na altura de satisfazer todas as exigencias.

Os annunciantes, gratos á distincção com que têm sido constantemente honrados, esperam continuar a merecer o favor publico, para o que não pouparão sacrificios de qualquer natureza que sejam, e julgarão as suas fadigas sufficientemente compensadas, se todos, ao sahirem do seu estabelecimento, disserem sem reserva

Estamos satisfeitos!

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES

Agua Florida de Murray & Lanman.

O Perfume Universal

PARA O LENÇO O TOUCADOR E O BANHO

CONTRA A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carne

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saúde publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se á venda nas principaes pharmacias.

COMPRA-SE

Quem tiver e quizer vender uma casa terrea grande ou sobrado de um andar em alguma rua boa do bairro de Santo Antonio ou um pequeno sitio na Boa-Vista, **perto das linhas de bonds, ou Companhia de Olinda,** pode annunciar para ser procurado, ou deixe carta nesta typographia com a inicial W, declarando os commodos da casa, rua e por quanto vende.

Lava-se e engomma-se

Prepara-se roupa com todo o cuidado, na campina da Casa Forte, ao lado esquerdo, casa com dous portões, manda-se buscar e levar; entenda-se na loja de mobilia n. 23, á rua estreita do Rosario.

Aula particular para o sexo feminino

33 Rua do Sebo - 33

Zima Roxo Lima participa ao publico e em particular aos pais de familia, que no dia 2 de março vindouro tem aberta uma aula particular para o sexo feminino.

Ao publico

Viuva Gonçalves & Lorega, proprietarios da fabrica *Tigre*, avisam ao publico e especialmente ao corpo commercial dessa capital, que tendo de seguir á 25 do corrente para a Europa o seu socio Anastacio da Silva Lorega, gerente da firma, fica durante a ausencia deste gerindo o estabelecimento, o seu caixeiro José Nicacio Alves, com quem se entenderão os interessados.

Recife, 3 de março de 1885.

AMA

Precisa-se de uma ama: na rua Nova n. 15.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos; na taverna do largo do Mercado n. 13.

— Pede-se aos Srs. capitão Francisco Antonio de Sá Barreto, Antonio Bezerra de Menezes Lyra, João Gonçalves dos Santos Junior e Dr. Francisco Xavier Paes Barreto, que appareçam á rua dos Martyrios n. 148.

— Na engenhoca de Bemfica, estrada da Torre, se precisa de um criado para o serviço da distilação; a tratar na mesma.

— Aluga-se a casa n. 1 á rua Lembrança do Gomes, em Santo Amaro, grande, fresca e pintada de novo, tem agua: a tratar na rua da Imperatriz n. 32, 1· andar.

— Indica se amas de leite, cosinha, cosinheiro e criados escravos; na travessa de S. Pedro numero 8.

— Idalina de Souza Moutinho participa ás suas antigas freguezas que continúa a trabalhar em plissés e recortar babados. Recebe encommendas de bolos de bacia, inglez, de rolo, rainha victoria, mãi benta, podins, pão de-ló; prepara aletria d'ovos, pratos simples e em fórma de piramides, semedo, bons bocados, pasteis de nata, tortas; prepara peixes, perus, presunto de fiambre, empadas, bonitas bandejas para bailes e casamentos; na rua do Calceireiro n. 56.

— Precisa-se de uma cosinheira e de uma criada, para casa de familia: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 39.

— Aluga-se o 2· andar do sobrado n. 8 á rua da Imperatriz, excellente morada; trata se na rua do Imperador n. 61, 1· andar.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e lavar, e outra para engommar, para casa de pequena familia: na rua do Marquez de Olinda numero 6.

Cosinheira

Precisa-se para casa de uma familia nos Afflictos: á tractar na rua Nova n. 13.

Antiguidades

Compram-se objectos antigos, como sejam: pratos, candelabros e vasos de bronze, cadeiras de sola, moveis, quadros a oleo, antigos e modernos, e todo e qualquer objecto de bellas artes: quem quizer póde dirigir se á galerie Dunable, rua da Victoria n. 65.

Governante

Se offerece para governante de casa em algum engenho, uma senhora estrangeira com muitas habilitações, pois entende de modas, trabalho de flores, bordados de qualquer especie e do mais que se refere á educação, dá garantia de sua conducta: quem precisar, dirija-se ao hotel do Universo.

Portuguez, francez e arithmetica

Francisco Candeira propõe-se a leccionar portuguez, francez e arithmetica em collegios e casas particulares; para informações á rua da matriz n. 26, 2· andar, Boa Vista.

Criado

Precisa se de um criado para vender taboleiro na rua: a tratar na rua da Madre de Deus numero 28.

Um maná especial para quem convier

Na rua do Rosario da Boa-Vista n. 1, engomma-se com perfeição roupas de senhoras, a saber: saias, brancas e de cores a 240 rs., casacos lisos e enfeitados a 120 rs., camisas com gomma a 60 rs., passada a ferro 20 rs.

Sitio para arrendar-se

Arrenda-se um grande sitio com excellente casa assobradada, com accommodações para grande familia, e mais algumas outras casas pequenas pertencentes ao mesmo sitio, com 800 pés de coqueiros, pouco mais ou menos, quatro viveiros que foram novamente concertados, muito proprio para plantações e para criar gado, situado a 800 braças da povoação de Afogados: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 58, 2· andar.

Burra

Vende-se um solido, grande e importante cofre de ferro, prova de fogo, do fabricante Miluers: na rua do Marquez de Olinda n. 6.

O GRANDE MEDICAMENTO

contra as *Dores de cabeça, Prisão de ventre, Indigestão, Abatimento* e *Febres frias*. Previne e allivia rapidamente ou cura as fórmas as mais graves de **Febres Typhoides, Escarlatina, Amarella e outras febres, Bexigas, Sarampo, Erupções, Molestias da pelle** e outros vicios do sangue. — « Elle

"Salvou-me a Vida"

« pois a febre tinha-se apoderado de mim com violencia. Em « poucos dias estava completamente restabelecido. » — *Extrahido de uma carta de* Snr. C. Fitzgerald, antigo correspondente do "*Manchester Guardian*" na Albania, falando do

LAMPLOUGH'S PYRETIC SALINE

O Dr J.W. Dowsing escreve: "*Empreguei-o no tratamento de 42 casos de "Febre amarella", e é com satisfação que affirmo, não ter perdido um só doente.*"

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS, EM GARRAFAS

H. LAMPLOUGH, 113, Holborn, LONDRES. E. C.

Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cia.

ROWLANDS Macassar Oil

Uso conhecido ha mais de 84 annos como o melhor *preservativo dos Cabellos*, particularmente nos paizes quentes. *Impede os Cabellos de cahir e de encanecer; fortifica-os e conserva especialmente os das Crianças.* — Vende-se tambem **Côr de Ouro.** — O **ROWLANDS' MACASSAR OIL** de 20 Hatton Garden, **Londres**, encontra-se em todas as Drogarias e Perfumarias.

VICHY

Administração: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgias dyspepsia.

CÉLESTINS — Affecções dos rins, da bexiga areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminaria.

HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminaria.

EXIJA-SE o NOME da FONTE na CAPSULA

Em *Pernambuco*, as Aguas das Fontes de Vichy, a ima nomeadas, acham-se em casa de MARISMEN Y & LALLE, 9, rua do Commercio, e SULZER & KOECHLIN, 33, rua da Cruz.

MOLESTIAS do PEITO

HYPOPHOSPHITOS do Dr. CHURCHILL

XAROPE

DE HYPOPHOSPHITO DE CAL

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as **molestias tuberculosas**, vendem-se unicamente em frascos *quadrados* com o nome do doutor CHURCHILL sobre o vidro.

Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão, e o doente goza de um bem estar desusado.

Os hypophosphitos que trazem a marca de fabrica da pharmacia **SWANN**, *12, rue Castiglione, Pariz, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* **Dr CHURCHILL**, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 francos por frasco em França.

Vendem-se nas principaes Pharmacias.

Doenças Nervosas

RADICALMENTE CURADAS COM O

BROMURETO LAROZE

XAROPE SEDATIVO

de Cascas de Laranjas amargas

com **BROMURETO** de **POTASSIO**

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

O Bromureto de Potassio de Laroze, como todos os productos feitos n'este estabelecimento, é de uma pureza absoluta, condição indispensavel para que se obtenham effeitos sedativos e seguros sobre o systema nervoso.

Dissolvido no Xarope Laroze de Cascas de laranjas amargas, este bromureto e universalmente empregado e exclusivamente receitado pelos mais celebres medicos de todas as faculdades para combater com certeza: as affecções nervosas do coração, das vias digestivas e respiratorias, as nevralgias, a epilepsia, o hysterico, a dança de S. Guy, a insomnia das crianças durante a dentição, em uma palavra todas as affecções nervosas.

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J. P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas TONICO, ANTI-NERVOSO
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras do estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com IODURETO DE POTASSIO
Contra as Affecções escrofulosas, tumores, Tumores brancos, Acidez do sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas amargas com PROTO-IODURETO de FERRO
Contra a Anemia, Chloro Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.

Paris, J.-P. LAROZE e Cia Pharmaceuticos,
2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2.

A BELLEZA ETERNA da PELLE obtida pelo uso da

PERFUMARIA-ORIZA

de L. LEGRAND, Fornecedor da Côrte da Russia.

CRÊME-ORIZA de NINON de LENCLOS — GRAND PARFUMERIE — RUE St HONORÉ

ORIZA-LACTÉ — LOÇÃO SOBERANA

ORIZA-VELOUTÉ

ESS-ORIZA

ORIZA-VELOUTÉ PÓ de FLÔR d'ARROZ

ORIZA-OIL, Oleo para os Cabellos.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES NUMEROSAS.

Deposito principal: 207, rua Saint-Honoré, Paris.

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Poucos preparados ferruginosos podem apresentar-se á confiança dos Medicos e Doentes apoiados em documentos tão authenticos como os seguintes:

São empregadas com o melhor exito, ha mais de 40 annos, pela maior parte dos Medicos, para curar **Anemia, Chlorose** (Côres pallidas), e facilitar a *formação das raparigas*.

Se bem que a inserção destas Pilulas no novo *Codex francez* nos dispense de todo elogio, nos limitaremos á uma unica citação, a do Dr **DOUBLE**:

« Fazem 35 annos que exerço a medicina, diz elle, reconheço nas *Pilulas de Blaud* « vantagens incontestaveis sobre os outros ferruginosos, e as considero como « o melhor antichlorotico. »

Dr DOUBLE
Ex-Presidente da Academia de Medicina de Paris.

Emfim exija-se que o seu nome esteja gravado sobre cada Pilula como á margem.

CUMPRE DESCONFIAR DAS IMITAÇÕES

PARIS, rua Payenne, 8. — *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & C.a, e nas principaes Pharmacias.

XAROPE de DIGITALE de LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos pelos Medicos de todos os paizes, contra as diversas Doenças do coração, Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas, etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.

ERGOTINA e GRAGEAS d'ERGOTINA de BONJEAN

Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris

A dissolução d'Ergotina Bonjean é um dos melhores hemostaticos. As Grageas d'Ergotina de Bonjean são empregadas para facilitar o trabalho do parto, e fazer parar as hemorrhagias, de qualquer natureza.

Deposito Geral: Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do Brazil.

SINGER! SINGER! SINGER!

Em prestações

DE

1$000

Por semana

Póde adquirir-se as verdadeiras machinas de

SINGER

Quem não deixará de comprar agora uma destas afamadas machinas?

Venham a succursal da companhia Singel na

RUA DO CABUGÁ N. 1 A

N. B.---Vendemos tambem linha superior, retroz em carriteis, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOSO & IRMAO

RUA DO BRUM N. 100 A 104

DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento pelas suas relações directas com os melhores fabricantes, e com um distincto engenheiro de Inglaterra, offerecem grandes vantagens para encommendas, como provam com os apparelhos completos assentes nos engenhos Massauassu' e Bosque, e meio apparelho no engenho Conceição.

MACHINAS a vapor trabalhando só com o fogo do assentamento, podem ser examinadas as que foram assentes nos engenhos Belém, em Timboassu', Cucaú, em Gamelleira, Diamante em Goyanna, Páo Amarello, Camará e Lages em Itambé, Vidração em Páo d'Alho, e outros no Rio Grande do Norte e Parahyba.

Chamam a attenção dos Srs. agricultores para os novos vapores que têm recebido do acreditado fabricante Robey, que se recommendam pela facilidade de conducção, assentamento e economia de combustivel, deixando de mencionar os engenhos em que os tem collocado, por já terem vendido 85 para diversos lugares, e por isso já devem ser bem conhecidos.

São os unicos recebedores de trilhos portateis de Fowler que se tornam recommendaveis pela facilidade da collocação e por sua duração.

Quanto á moendas, rodas d'agua, taxas batidas e fundidas, e todas as mais ferragens precisas á agricultura, têm sempre grande deposito, sendo tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto.

KANANGA DO JAPÃO

Nova Agua para o Toucador

IMPORTADA POR

RIGAUD & Ca, Perfumistas

8, Rua Vivienne, PARIZ

Esta Agua extrahida das flôres de Pirus Japonica, pela sua suavidade e suas propriedades beneficas, excede os cosmeticos mais celebres; tendo sido adoptada por toda a sociedade elegante.

Usada no banho, é de um perfume delicioso, consolida as carnes e faz desapparecer as espinhas, comichões e efflorescencias da pelle.

Peitoral de Cereja de AYER (Ayer's Cherry Pectoral)

PARA A CURA DE CONSTIPAÇÃO, TOSSE, ASTHMA, BRONCHITE, COQUELUCHE OU TOSSE CONVULSIVA, Tisica e Pulmonar.

DEPOSITO GERAL
18--Rua Primeiro de Março—18
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 3 = Rua do Commercio = N. 3
A venda em todas as boticas e drogarias

Aluga-se

a casa n. 40 á rua da Amizade (Capunga), caiada e pintada; a tratar na rua do Aragão n. 36, sobrado.

Armação

de amarello, toda envidraçada; vende-se na rua Nova n. 48 A.

Para familia grande

Aluga-se o 3· andar da rua da Madre de Deus n. 36, com tres frentes, 3 salas, 4 quartos e sotão, com cosinha e 1 quarto; a tratar na rua do Livramento n. 28. Este terceiro andar foi ultimamente reformado e está pintado de novo.

Criada

Precisa se de uma criada que cosinhe com perfeição, para casa de rapaz solteiro; a tratar na rua Duque de Caxias n. 59, loja.

Aluga-se

a casa com sotéa á rua do Conde da Boa-Vista n. 28, com commodos para grande familia, caiada e pintada, com agua e gaz; a tratar na mesma rua n. 91, padaria, ou rua do Marquez de Olinda numero 60.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; a tratar na rua do Livramento n. 24, loja.

Manoel Luiz dos Santos

Antonio Jezuino Marques, Manoel dos Santos de Araujo, Francisca Thereza dos Santos Araujo, Clutildes dos Santos Araujo e seus irmãos, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa e memento, que por alma de seu presado sobrinho, cunhado, irmão e tio, Manoel Luiz dos Santos, mandam resar na igreja de S. Miguel, em Afogados, no dia 7 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, pelo 1· anniversario de seu passamento.

A quem precisar

Uma pessoa competentemente habilitada para cobranças, dando fiador idoneo, offerece o seu dedicado prestimo a quem delle se queira utilisar, mediante razoavel ajuste. A quem convier se servirá de deixar carta fechada no escriptorio desta typographia sob as iniciaes M. B, indicando onde deve ser procurado para tratar se a respeito.

Attenção

Joaquim Gonçalves faz saber a quem interessar possa, que nesta data comprou ao Sr. Adolpho Simphronio de Faria o seu estabelecimento de botiquim sito no armazem do sobrado da rua de Marcilio Dias n. 27, e pede a quem se julgar com direito a embaraçar este negocio, appareça no prazo de tres dias.

Recife, 2 de março de 1885.

Cosmorama

Vende-se um cosmorama com suas pertenças: na rua da Imperatriz n. 32.

Funilaria

Rua larga do Rosario n. 20
De Francisco Teixeira Barbosa

Grande e variado sortimento de vidros para vidraça, assim como recommenda ao publico um grande sortimento de obras de folha, cujo fabrico é na propria officina, e se tornam ainda mais recommendaveis pelo esmero e perfeição artistica com que são feitas, a par de muitas outras feitas no estrangeiro, que tambem recebe consecutivamente. Em tudo offerece preços modicos e sinceridade.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua do Barão de S. Borja n. 48, para casa de pouca familia.

Aluga-se barato

A casa n. 19 a rua de S. Thereza.

O armazem n. 13 do largo do Corpo Santo, o qual tem communicação com o n. 4 A no caes da Companhia Pernambucana, com guindaste.

A tratar no largo do Corpo Santo n. 19, primeiro andar.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que seja perita na arte de cosinha, para contratar-se em um engenho perto da capital, dando fiador de sua conducta, e que esteja nas condições de tomar conta do serviço domestico de casa de familia que se trata; quem pretender dirija-se á rua estreita do Rosario n. 8, ou Coronel Suassuna n. 189.

Agentes de fabricas

DE

PLACAS

para

NOMES DE RUAS

E

Numeração de casas

Amostras e preços, na casa de

G, LAPORT & C.

15=RA DO IMPERADOR

Prevenção

Só considerados são como assignantes aquelles cavalheiros que lançarem seus respectivos nomes no caderno que será exhibido, por mim ou por pessoa por mim autorisada.

Faço esta prevenção para que ninguem pague assignatura sem inscrever-se no caderno, unico meio que tenho de obstar recebimentos que não conheço e não colho, e vir a saber de quem recebi a importancia.

Aquelles que até hoje não pagaram ainda as suas assignaturas, não o façam senão á mim pessoalmente.

Recife, 3 de março de 1885.

Antonio Ignacio de Torres Bandeira.

Bom emprego de capital

Vende-se um excellente terreno no lugar Pyranga, freguezia dos Afogados, com boa casa de morada: á margem da estrada do mesmo nome e com casa de moradia e rancho á margem da estrada de Jaboatão: á tratar na rua do Duque de Caxias n. 84, loja.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Pilulas anti-dyspepticas

E reguladoras do ventre preparadas por Bartholomeu & C. — Successores —

Estas pilulas, cuja formula nos foi confiada pelo distincto clinico desta cidade o Illm. Sr. Dr. Carneiro da Cunha, são applicadas com o melhor exito contra a fraqueza de estomago, prisão de ventre, engorgitamentos do figado e baço, anemia, tonteiras, hemorrhoidaes, etc. etc. Ellas não causam o menor vexame ou doi ao estomago, produzindo sua acção operativa branda e suavemente.

Não prostram as forças, nem abatem o espirito, antes pelo contrario dão alento, desenvolvem o appetite, dão maior vigor e restituem aos doentes suas primitivas forças, concorrendo assim para o completo restabelecimento da saude.

Modo de usar. — Uma a duas pilulas por dia, uma hora depois do jantar, ou ao deitar-se.

UNICO DEPOSITO RUA LARGA DO ROSARIO — 34.

Abecedario homeopathico

POR

J. Sabino L. Pinho

Acha-se á venda: na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43.

Convite

O Illm. academico José Borges Dias de Brito é convidado á assistir uma conferencia amanhã, á rua do Barão da Victoria n. 48.

Banhos de Barejes (Artificial)

Preparado por Bartholomeu & C. — Successores —

Estes banhos são uteis e muito recommendados contra as molestias da pelle, escrofulas, affecções chronicas do peito, da garganta, rheumatismos, ankiloses, e incompletas paralysias.

Cada garrafinha, é a dose para um banho em agua a temperatura normal.

VENDE-SE UNICAMENTE, 34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34, PERNAMBUCO

Ama

Precisase de uma ama para cosinhar, á rua da Conceição n. 4, 1º andar, que durma em casa do emprego.

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18

(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglatera, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios.

Luz brilhante sem fumo

Oleo aromatico

HYGIENICO E ECONOMICO

Para lamparinas

Martins & Bastos

Pernambuco

Numero telephonico n. 38

O Pain Killer vegetal de Perry Davis

Matador da dor

Um amigo dos pobres, economico e de facil applicação, 40 annos de successo espantoso.

Nenhuma familia deve estardesprovida deste remedio.

Externamente cura: furunculos panaricios e outros tumores torcedura dos tendões intumecencias das articulações dores de dentes nevralgias— rheumatismo - queimaduras — golpes, etc., etc., etc.

Internamente cura: cholera, molestias do figado, dispepsias, ulceras doenças de garganta, tosses, etc., etc., etc.

Acautelar-se contra as imitações.

Agentes em Pernambuco, *J. C. Levy & C.*

DROGARIA E FHARMACIA

Rua do Barão da Victoria n. 25

PREÇOS

Frascos grandes	1$500
Pequenos	1$000
Duzia de frascos grandes	12$096
Pequeno	9$000

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar, que seja de boa conducta; a tratar no pateo da Santa Cruz n. 18.

Muita attenção

Na rua da União n. 47 faz-se plissés e recortade babados redondos, pontudos e miudos.

Duas especialidades

DA

Ilha de S. Miguel

A 1ª—E' superior vinho de uva, puro, em ancoretas e mesmo em garrafas, que se vende por barato preço.

A 2ª—Vem a ser: latas com linguiças e torresmos: vendem Borges & C., á rua de Pedro Affonso n. 82, e na rua de Maris e Barros numero 44.

Cirurgião dentista

José Basilisco da Silva Santos, cirurgião dentista e pharmaceutico pela Faculdade de Medicino do Rio de Janeiro, de volta de sua viagem á côrte póde ser procurado para qualquer trabalho da arte dentaria das 10 ás 4 horas no seu gabinete á rua da Imperatriz n. 1.

Não é monopolio

Manteiga normanda por 700 rs. a libra, propria para casas de familias, collegios, hoteis, etc.; vende-se por atacado ou varejo; na rua Direita, padaria n. 24.

A quem quizer ganhar dinheiro

Vende-se a muito feliz loja de fazendas e roupas feitas á rua do Crespo n. 10, a qual se torna muito recommendavel pela sua boa localidade e freguezia e achar-se de presente com poucas mercadorias; a tratar com o dono na mesma loja.

PARA QUARESMA

Superiores sedas e gorgorões de seda preta de preços de 1$500, 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000, 3$200, 3$500, 3$800, 4$000, 4$200, 4$500, 4$800, 5$000, 5$200, 5$500, 5$800, 6$000, 6$500, e 7$000. Verdadeiras pechinchas em vista da bôa qualidade, ser fazenda inteiramente nova e recebida de conta propria.

Grande variedade em filós, véos, mantilhas, etc., etc, na bem conhecida e acreditada loja de fazendas baratas a

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20

JUNTO AO

LOUVRE

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 2,287 com a sorte de 4:000$, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (108.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias em beneficio da matriz de Una, (109.ª) que se extrahirá na quinta-feira, 5 de março.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes quatro quartos de n. 3,307 com a sorte de 100$000, e diversos premios de 32$000, 16$000 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Una, (109.ª), que se extrahirirá na quinta-feira, 5 de março.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 1 inteiro em quatro quartos com a sorte de 100$ no n. 910 além de outras mais de 32$, 16$ e 8$, da loteria n. 108.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 108 em beneficio da matriz do Una que se extrahirá na quinta-feira 5 de março.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Joaquim Piresda Silva.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000

E

1:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 108ª loteria, a sorte de 200$000 em 4 quartos n. 77, além de outras muitas de 32$, 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 1ª parte em beneficio da matriz de Una, 109, que se extrahirá quinta-feira 5 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Engenhos para arrendar

O Boa Sorte, uma legoa á quem da Victoria com terras e extensas matas para safrejar 3,000 pães de assucar annualmente, e o Canandubá, outra legoa alem de Jaboatão, com terras e matas para 2,000 pães, ambos muito bons d'agua; este ha pouco reconstruido e aquelle tendo alem d'agua um excellente vapor: a tratar com o commendador Barroca, em sua residencia na Magdalena, ou á rua do Imperador n. 77, ou com suas cunhadas, á rua da Imperatriz n. 49, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma que saiba cosinhar e engommar para casa de familia, a tratar no Largo da Assembléa n. 17 taberna.

Aluga-se

a casa terrea da rua do Fogo n. 50 e o 1º andar da rua da Roda n. 48; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 14, [illegible]

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Loteria da Parahyba

No estabelecimento n. 2 C, á rua do Cabugá, se acham expostos á venda os bilhetes da loteria da Parahyba, por um novo plano, con o se segue:

1 premio de	4:000$000
1 dito de	1:000$000
1 dito de	200$000
2 ditos de 100$	200$000
2 ditos de 50$	100$000
10 ditos de 20$	200$000
20 ditos de 10$	200$000
40 ditos de 5$	200$000
500 ditos de 3$	1:500$000
Premios no valor de	7:600$000
Beneficios e despesas	2:400$000
4,000 bilhetes a 2$500	10:000$000

Os premios serão pagos aqui integralmente, sem desconto algum, á vista da lista da extracção.

Balanceador

J. dos Santos Vieira, encarrega-se de proceder á balanços, organisar contratos e destratos sociaes. Chamados na rua do Rangel n. 3, ou na rua da Penha n. 7, 1º andar (residencia).

Medico

O Dr. Joaquim Camara fixou sua residencia na cidade de Palmares, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se novos e usados.

Engenho Gongá

Pede-se ao Sr. Vicente Antonio Novelino, proprietario do engenho acima, o obsequio de comparecer á rua estreita do Rosario n. 22, 1º andar, das 9 horas do dia ás 3 da tarde, a negocio de seu interesse.

LINHA COATS

« *Lustrosa* » *para machina, e a* « *Macia de 6 fios* » *tanto para machina como para coser a mão*

—Não se usa mais linha em novello—

Pede linha em carretel com o nome

— J. & P. COATS —

Mudança

D. Leonor Porto, modista, participa ao respeitavel publico, e com especialidade aos seus freguezes, que mudou-se para a rua do Imperador n. 45 1º andar, onde continúa a preparar com gosto e rapidez, vestidos para bailes, passeios, baptisados, casamentos, etc., assim como prepara e enfeita chapéos, por preços modicos.

45 Rua do Imperador 45

Casa de negocio

Aluga-se a casa n. 56 á rua da União, muito apropriada á qualquer estabelecimento e tem commodos para familia, com agua e gaz: a tratar na rua Duque de Caxias n. 30, ou em Parnamerim, sitio do Dr. Goes.

VENDAS

Cravos e flores

Vende-se constantemente na rua da União n. 55.

— Vende-se um terreno de marinha n 1, sito em Motocolombé, em Afogados, e outro terreno na rua do Pires: a tratar na rua da União n. 19, até ás horas da tarde.

— Vende-se e aluga-se mobilias; na rua Duque de Caxias n. 31.

— Nesta typographia se dirá quem vende uma taverna com poucos fundos e com commodos para moradia.

— Vende-se na rua Real, na Torre, uma taverna bem afreguesada e com poucos fundos, vende-se barato por seu dono achar-se doente.

Perfumaria camacam

O fino oleo, a agua florida e o especial tonico, tambem são depositarios o Pedro Antunes & C., e pela sahida que tem tido provam a sua boa qualidade; na Nova Esperança n. 63, á rua Duque de Caxias.

Muito póde o progresso

Grande loja de fazendas de Custodio de Mendonça & C., rua Duque de Caxias n. 61.

Neste estabelecimento está abolido o systema de vender caro. Os seus proprietarios teem adoptado o systema de vender pelo custo, ganhando tão somente o desconto. E' o systema mais aperfeiçoado e que garante ao comprador ser sempre bem servido. Todos, portanto, que quizerem comprar, estejam convidados a honrar este estabelecimento, onde encontrarão, a par da sinceridade e agrado, um completo sortimento de todas as fazendas, como sejam:

Setinetas lavradas e lisas, o que ha de melhor em gosto a 500 rs.

Setineta preta adamassé, fazenda lavrada, de bom gosto e muito larga a 800 rs.

Merinó preto fino a 1$400, e superior a 1$800.

Merinó setim preto fino a 1$800.

Setins de cores finos a 1$400.

Setim preto superior a 2$500.

Fustão branco fino a 500 rs.

Saias bordadas a 4, 5 e 6$000.

Completo sortimento de fichus.

E muitos outros artigos que é infadonho mencionar, e mesmo não é agradavel fatigar a paciencia das Exmas. leitoras.

61—Rua Duque de Caxias—61

Para limpar metaes

Tem o Pedro Antunes o verdadeiro pó e especial para qualquer metal, e vende em pequenos pacotes; na rua Duque de Caxias n. 63.

Economia para as Exmas. familias

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40—Rua da Imperatriz 40

VENDE-SE

Madapolão muito largo com 20 varas a 4$ e	5$000
Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lençóes de um só panno, metro a	[illegible]
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro a	1$20[illegible]
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro	1$28[illegible]
Dito francez, sendo de linho, metro a 1$800 e	2$000
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro a 2$500 e	2$800
Creguellas proprias para lençóes, toalhas, ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 20 varas por 10$800 e em vara a	50[illegible]
Ditas com a mesma medida a 800 rs., ou vara a	40[illegible]
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a	1$80[illegible]
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende por peça de 3$ até	6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Casemiras de cores

De 2:000 até 6:000 rs,

E roupa por medida

Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, tem um immenso sortimento de casemira de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$000, 2$500, até 6$ o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça d'obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até ao mais fino sedã que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas, isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muitos bons espartilhos para senhoras a 5$000, outos para meninas a 4$000, assim como um bonito sortimento de fichús a 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Para festa

Vende se

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40

LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, de cordão, forrados	8$000
Ditos de flanella azul, forrados, sendo fazenda que não desbota	10$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Ditos de casemira preta de cordão 10$ e	12$000
Calças de casemira com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta sedã a 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$500
Ditas de casemira preta	6$000
Seroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	6$000
Ditas de cretone de cor de 2$, 2$500 e	3$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens de 320 rs. o par, até	50[illegible]
Collarinhos, grande sortimento de collarinhos, tendo de 5$ a dusia até	8$000

Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.

Tudo isto é com grande reducção de preços: a loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Novas setinetas lavrada á 500

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista, rua da Imperatriz um grande sortimento das lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores mais novas que tem vindo ao mercado, inclusivamente pretas, sendo a fazenda mais bonita que tem vindo para a festa, e vende-se a 500 rs. o covado, isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de cazemiras de duas larguras, sendo inglezas e com bonitas cores que se vendem a 2$500 e 2$800 o covado, sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feito de calça palitot e collete por 30$ e 35$, é grande pechincha na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões a 400, 500 e 640

Os Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Lãsinhas para vestidos

Alheiro & Silva, á rua da Imperatis n. 40 acabam de receber um grande sortimento das mais bonitas lansinhas para vestidos, sendo alpacas de cordão com lindas cores a 500 rs. o covado, gurgurões lavrados tendo de todas as cores a 560 rs. e ditos muito finos com brilho de seda a 800 rs todas estas lãsinhas são inteiramente modernas, e vende-se na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

Papel pintado

para forrar salas de visita e jantar, quartos, alcovas, corredores, etc. Grande e variado sortimento por preços extremamente modicos

SEM COMPETIDOR

acaba de chegar para a

Livraria Industrial

á rua do Barão da Victoria n. 7.

A força da eletricidade

Escovas especiaes para os cabellos, quem quizer ver o bom effeito é o caso de comprar uma no Pedro Antunes n. 63, á rua Duque de Caxias.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã.
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios.
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, gollas e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.

18 Rua do Cabugá—18

Em frente a matriz de Santo Antonio

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho a uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen de numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Attenção

Vende-se os engenhos S. Joaquim e Pindobinha, este da freguezia de Iguarassú e aquelle da de Jaboatão: quem os pretender comprar, poderá entender-se com o Barão de Nazareth, á rua do Imperador n. 79; o negocio far-se-ha tanto a dinheiro como a prazo, conforme o que se convencionar.

Para vender

A dinheiro ou fiança idonea, vende-se uma das melhores casa de Afogados, bem situada, com grandes commodos para uma familia que se trate, circulada de terraço, grande jardim, bom sitio e todo arborisado de arvores fructiferas, quartos para criados, gallinheiro, banheiro e outros commodos: a frente é toda gradeada e com portão de ferro, tem nos fundos sahida para a estação da ferro-via de S. Francisco, bons viveiros e coqueiral: quem pretender entenda-se com o Sr. João Duarte.

Ha sempre novidades

Rua Duque de Caxias n. 80

Casemira chariol com 2 larguras ninguem tem a 2$ o covado.
Lindas chitas modernas a 200, 240, 260 e 280.
Brins pardos lisos a 240, 320, 360, 400 e 500 rs. o covado.
Bramante para lençol com 4 larguras a 800 rs. o metro.
Casemira pekim a 400 rs. o covado, que pechincha.
Setinetas lisas e lavradas a 360 rs. o covado, aproveitem.
Popelinas com listas de seda a 360 rs. o covado, é bem bom.
Madapolão americano com 24 jardas a 5$.
Dito Boa-Vista com 24 jardas a 6$.
Cortinados bordados a 6$.
Ditos ditos recortados a 7$.
Merinós pretos a 800, 900, 1$, 1$200 e 1$500 o covado.
Camisas brancas francezas a 2$ e 1$800 uma.
Ditas de cretones francezas a 2$, aproveitem.
Espartilhos com couraça finissimos a 4$500.
Meias brancas para homem a 2$800 a duzia. Isto só se vendo. E' barato!
Lenços brancos com friso preto a 800 rs.
Ditos com barra de cores a 1$800 a duzia.
Ditos de linho para senhoras a 1$600 a duzia.
Ditos imitação de seda a 1$800 a dita.
Ditos de linho finos de 8$ por 3$500 a duzia.
Lindas bandeiras nacionaes e portuguezas a 1$5[illegible] a duzia.
Lindos setins macáo a 1$300 o covado.
Velludilho bordados a 1$ o covado.
Ricas ventarolas chinezas a 600 rs.
Ditas ditas bordadas a 1$.
Flanelas de todas as côres.
Tarlatanas, gangas com paisagens tão baratas.

Causa
Admiração
N. 80.
Dos barateiros
Aproveitem.

Quem vende barato?

E' o 59 á rua Duque de Caxias

Pois não sabes? está vendendo lãsinhas de diversas qualidades e muito bonitas, a 160 rs. o covado.

Fustões de cores, alta novidade, a 240 rs.

Popelinas de seda, fazenda de 800 rs, por 320 rs.

Lindos padrões em cretones claros e escuros a 240 rs.

Merinós de cores e pretos, de duas larguras, para todo preço.

Alpacas de lã e seda, novidade, a 400 rs.

Setinetas lisas e lavradas a 320 rs.

Baptistas lisas e com flores a 200 rs.

Linhos lisos de cores a 140 rs.

Setinetas pretas lisas e lavradas, por preço resumido, e uma infinidade de artigos que não os tenho na memoria, só lá indo fazer uma visita é que os poderá apreciar. Aproveitem isto; só na loja de Carneiro da Cunha & C.

Diccionario de Frei Domingos

Vende-se um, em 5 grandes volumes; na rua da Imperatriz n. 10, loja.

Para a quaresma

Gorgurão preto superior a 2$ o covado.
Grós preto superior a 1$300 idem.
Merinó setim lavrado 1$000 idem.
Setineta preta lavrada, o que ha de melhor neste artigo a 800 réis o covado.

Rua Duque de Caxias n. 62

Mendonça, Primo & C.

Alta novidade em leques

Recebeu o Pedro Antunes, em osso e seda e madeira e seda, bonitos e elegantes; e tambem alguns para as interessantes meninas; na rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

— Vende-se as casas n. 19 e 21 á rua Velha de Santa Rita; a tratar na mesma rua n. 55.

LITTERATURA

O PAIO EM PÉ

POR

EUGENIO CHAVETTE

SEGUNDA PARTE

O PLANO DE CARDEUC

(Continuação)

V

Sentiu então que enlouquecia. Com gritos surdos, precipitou-se como um perdido n'aquella escuridão, esbarrando pelas paredes, que de repente lhe tomavam a passagem, voltando para traz, mettendo-se por todas as sahidas que se abriam sob suas mãos, que apalpavam as paredes tendo consciencia que se perdia cada vez mais, ou tomava uma pista já seguida, mas andando sempre, impellido pela demencia do medo. De repente parou, offegante de uma alegria immensa. Acabava de esbarrar em um degráu.

— Eis-me na escada da estufa, pensou elle, recuperando o sangue-frio.

Ia subir para a estufa, entraria no parque, e, uma vez lá, era apenas questão de saltar um muro. Estava salvo. Antes de subir a escada levantou a cabeça, para ver pelo buraco da pedra levantada, as estrellas brilhando através da vidraça da estufa.

A escuridão era a mesma.

— A mulher fugiu por aqui e collocou a pedra no seu lugar, disse elle comsigo.

Tinha que levantar a pedra outra vez. Mas como podia a mulher não ter sahido da estufa, e n'esse caso elle queria sorprendel-a, o Bello Francisco tirou os sapatos, deixou-os no primeiro degráu, onde contava vir dentro em pouco buscal-os, e descalço, isto é, sem rumor, subiu a escada, com a mão para o ar, á procura da pedra.

— Oh! Oh! Enganar-me-ia? disse elle bruscamente assustado.

Parecia-lhe que os degráus que acabava de subir eram muito mais numerosos do que os da escada da estufa. Comtudo, continuou a sua ascenção, redobrando de prudencia.

O pé, que procurava um degráu, encontrou o vacuo. Havia chegado ao alto da escada.

— Onde estou eu? perguntou elle immovel, sempre na escuridão.

Com as mãos estendidas para diante deu um passo á frente para continuar o seu caminho ás apalpadellas.

Parou de repente.

Acaba de ouvir, muito proximo, uma voz que dizia:

— Para matar o tempo até pela amanhã, porque não nos conta a historia da sua Suzana?

E uma outra voz respondeu:

— Ouça-o, pois.

O acaso tinha levado o Bello Francisco do outro lado da porta secreta, por onde a pseuda condessa tinha se subtrahido ás garras de Meuzelin.

Foi por meio de um expediente bem simples que, depois de ter apagado a luz, Suzanna escapullio ao Bello Francisco, que havia saltado ao seu encontro na galeria subterranea. Na occasião de apagar a lanterna, poude ver que exactamente na porta do corredor onde tinha parado abria-se a entrada de uma outra galeria.

Bastou-lhe dar dous passos para o lado, para evitar o seu inimigo, que corria na escuridão.

Ouvio-o passar a tres passos de distancia, roçando pelo seu refugio, julgando, que a tinha na sua frente.

Immovel, ouvio os passos extinguindo-se ao longe do Bello Francisco, que julgando voltar para traz, perdia-se n'um dedalo tenebroso.

Certa então de que o seu inimigo não a podia encontrar, tirou lume com o fuzil de que estava munida, accendeu a lanterna, e tornou a entrar na galeria que seguia quando encontrou o Bello Francisco.

Apenas começou a andar, um gemido a fez parar.

— Gervasia! murmurou ella com uma alegria cheia de odio, quando, á claridade da sua lanterna, reconheceu a moça, que recuperara os sentidos.

Um acaso feliz havia feito com que na sua queda Gervasia não quebrasse nenhum membro.

A força da pancada tinha-a feito desmaiar, e ella voltava a si bastante magoada, mas sem fractura alguma.

— Tenho-te em meu poder, creatura execrada, que me roubaste o amor de Vasseur, murmurou ella com um sorriso de ferocidade implacavel.

Ajoelhou-se junto do corpo, percorrendo-o com o olhar implacavel:

— Elle que te venha agora salvar, o teu bello vencedor, continuou ella. Ah! eras a minha rival amada! « Amo-te! Amo-te! » repetia te elle; ha pouco que o sorprenhendi a teus pés. Estas palavras são a tua condemnação á morte, porque vou acabar comtigo.

Estendendo as mãos, agarrou no pescoço de Gervasia para a estrangular. O seu odio porém não podia contentar-se com uma vingança, tão rapida.

Não, disse ella, não; assim não soffrerás bastante. Quero que a tua morte seja lenta, terrivel, desesperada!

Quando Cardeuc confiou a Suzanna o seu papel de condessa de Meralec, ao mesmo tempo que lhe forneceu um caderno cheio de notas e informações sobre as pessoas que deviam entrar na sua convivencia. havia dito comsigo que no caso de mallogro era preciso tambem pensar na fuga. Por isso lhe havia entregue um plano detalhado da parte subterranea do castello, com suas entradas e sahidas. Suzanna, com esse plano na mão, tinha ido duas noites consecutivas verificar a sua exactidão. Ella conhecia, portanto, a fundo todos os escaninhos d'aquellas galerias sobre as quaes se abria uma serie de cubiculos, que outr'ora haviam servido ou de prisão ás victimas dos fidalgos de Meralec ou de deposito para provisões de toda a especie, em caso de algum cerco.

Suzanna levantou Gervasia nos braços e só teve de dar alguns passos para encontrar um d'esses cubiculos, onde depositou a moça no chão.

— Agora podes pensar á vontade no teu Vasseur, isso te servirá de alimento disse ella com uma ironia sinistra.

Ia a fechar a porta com um enorme ferrolho, quando Gervasia abrio os olhos. A luz da lanterna permittio-lhe pela porta, ainda entre-aberta, reconhecer aquella que a abandonava:

— A condessa! murmurou ella.

Para Gervasia, que ignorava os acontecimentos occorridos, Suzanna era a condessa de Meralec; mas era tambem a mulher furiosa, que na presenca de Vasseur lhe havia atirado o insulto de filha de enforcado.

Encontrando Suzanna diante d'ella, quando voltava á vida, Gervasia apoderou-se de um tal horror, que tornou a perder immediatamente os sentidos.

Em seguida o silencio e a escuridão voltaram para aquella especie de tumulo onde a moça ia morrer torturada pelo horrivel supplicio da fome.

Entretanto Suzanna, com o passo firme, se havia afastado d'aquelle labyrintho cujos meandros conhecia. Quando chegou ao estreito corredor que servia de sahida, poz-se, antes de penetrar n'elle, prudentemente á escuta. Nenhum rumor lhe chegou aos ouvidos.

Metteu-se então pelo buraco e immediatamente a sua cabeça passou a abertura. Ainda uma vez escutou.

A lua, que brilhava com todo o seu brilho, illuminava a clareira do bosque silencioso.

N'este momento, muito devagar, muito discreto, ouvio-se um pequeno assobio, que parecia recommendar prudencia.

E' Cardeuc, viu-me, disse comsigo Suzanna, que conhecia aquelle signal.

Mas o assobio era a tal ponto circumspecto que ella accrescentou:

— Ou para elle ou para mim ha perigo.

E recolheu immediatamente a cabeça. O assobio repetiu-se.

— E' elle que está em perigo e chama-me em seu auxilio, disse ella comsigo.

E sahio do buraco. Lentamente foi-se levantando e lançou os olhos em torno de si.

Na orla da clareira via o *Corta Cabeças* amarrado a uma arvore. Olhava para ella sem proferir uma palavra, meneando docemente a cabeça.

Ella comprehendeu immediatamente.

— Está vigiado, disse comsigo.

Curvada, abafando o ruido dos passos, atravessou a clareira, chegou a Cardeuc, e aprumando-se com o prisioneiro, chegou o ouvido á altura dos seus labios.

— Estão alli tres, a dormir. Tira a minha faca do bolso e cortame as cordas, murmurou elle.

Effectivamente, a cinco passos, Suzana podia ouvir agora a respiração dos tres companheiros adormecidos. Afinal, porque aquelles bons rapazes não se haviam de regalar com um bom somno? A noite estava agradavel; ninguem aquella hora podia vir ao bosque e o prisioneiro estava solidamente amarrado. Era pois o melhor meio de matar o tempo até á volta do Bello Francisco.

Suzanna cortou as cordas.

— Bom! segredou Cardeuc vendo-se livre: agora não te mexas. Agora é a minha vez de agir.

Collocou a faca entre os dentes, deitou-se por terra e começou a arrastar-se na direcção dos tres homens adormecidos. Desappareceu na escuridão do bosque.

Suzanna escutou. Nada a veiu prevenir o drama que se consummava a alguns passos.

Quando Cardeuc voltou, não se tinha servido da sua faca, que ainda trazia entre os dentes.

Tirou-a para dizer com sua voz rouca, que não denotava nenhuma emoção:

— Preteri estrangulal-os. E' melhor para impedir os gritos.

Cardeuc não gostava provavelmente das contas demoradas, porque immediatamente, apertando com a enorme mão o cabo de sua faca, elle accrescentou:

— Agora, o Bello Francisco.

E deu um passo na direcção da entrada do subterraneo. Tinha tanta pressa em ajustar as suas contas com o colosso, que não se lembrava de admirar-se da presença de Suzanna, em pleno bosque, aquella hora da noite, em que devia estar a dormir na cama da condessa de Meralec.

— Deixa o Bello Francisco e ouve, disse ella com sua voz secca.

E contou-lhe tudo. O castello guardado pelos hussards, o general Labor roubado á sua influencia por Meuzelin, que se apresentava como o conde de Meralec e que havia descoberto quem era a mulher assassinada no assalto da diligencia, e finalmente como se havia esgueirado das mãos do citado Meuzelin.

— Mas deste, do verdadeiro Meuzelin, e não d'aquelle magricella que ha pouco representava o papel de policial, disse ella accentuando a phrase.

Em uma palavra, narrou por miudo tudo o que dizia respeito ao policial; de Vasseur e de Gervasia não disse uma palavra.

depois perguntou:

— O individuo que encontrei no subterraneo é então o Bello Francisco.

E depois que Cardeuc lhe contou o laço em que o tinha agarrado o gigante, ella lhe narrou o assalto que tinha evitado do Bello Francisco, que n'aquelle momento, perdido na escuridão e nos meandros do subterraneo, estava arriscado a lá morrer de fome.

Mas de Gervasia, nem palavra. Em seguida, voltando ao assumpto mais sério:

— O teu plano a respeito de Labor, enfeitiçado por mim, foi se pela agua abaixo. Vai perseguir-te sem treguas.

Melhor seria passar para outra provincia observou ella.

A esta proposta, Cardeuc encolheu os hombros, dizendo:

— O general Labor ainda não está perdido. Na tua falta tenho uma pessoa para lhe pôr na frente.

— Quem? disse Suzanna com curiosidade.

— Grotot, respondeu laconicamente o *Porco Montez*.

E immediatamente:

— Temos ainda tres horas de noite. Anda d'ahi, o tempo urge, accrescentou elle.

Tinha sido atacado um pouco a queima roupa por Meuzelin a falsa condessa, de maneira que fôra força-la a fugir de chinellas. Os seus pés delicados iam magoar-se por seguir o *Corta Cabeças*.

— Levo-te ao collo, offereceu elle.

Suzanna não posava mais que uma penna no braço vigoroso de Cardeuc, que partiu á carreira.

Não estavam a mais de cem toezas da herdade, quando o *Porco Montez* a sentiu estremecer.

— Que tens? perguntou elle.

— Nada. Um pouco de fadiga.

Acabava de lembrar-se que não tinha aquelle pequeno cofre que tinha feito com que o Bello Francisco, ao vel-a, perguntasse a si mesmo se era alli que ella guardava os seus famosos brincos.

— Deixei-o no chão, na prisão de Gervasia, disse ella comsigo, recordando-se.

VI

Entretanto Vasseur, sem desconfiar que era ouvido pelo Bello Francisco, á escuta por detraz da porta, tinha começado, para Meuzelin a narração do seu passado, em que tinha tomado parte a formosa Suzana.

« — Ha dous annos, começou elle, obtive ser transferido de hussard para a gendarmeria. Da Vendéa tive que transportar-me á provincia de Chartres, onde me chamavam as minhas ultimas funcções. Mas antes de reunir-me ao corpo foi-me concedida uma licença de oito dias, que resolvi ir passar em Paris. Na mesma noite em que cheguei á grande capital fui ao Frascati·

— Oh! oh! interrompeu Meuzelin sinceramente admirado, o senhor, meu tenente, no Frascati! O Sr., um homem serio, ia áquelle foco de immoralidade que se chama Frascati?!

« — Queria reconhecer aquelle estabelecimento famoso, cuja reputação escandalosa tinha ido despertar a minha curiosidade lá nos confins da provincia, respondeu Vasseur para se desculpar.

— Sou todo ouvidos, disse Meuzelin convidando-o a proseguir a sua narração.

« — Eu acabava de subir a grande escada que conduz o vestiario, sobre o qual se abre, á direita, o vestiario onde os jogadores encontraram mascaras e dominós para alugar. Na occasião em que eu transpunha o ultimo degráo, sahio do vestuario uma mulher vestida com um dominó, o rosto occulto em uma mascara, que, privada do seu folho de rendas, deixava a descoberto uma bocca pequena, guarnecida de verdadeiras perolas. Só pela bocca, pelo queixo e pelo collo meio cheio, do qual o dominó, ainda mal fechado, deixava ver a pelle branca e fresca, não era preciso ser adivinho para affirmar que aquella mulher era ainda nova. Vendo-me, veio ao meu encontro, e com uma voz de um timbre melodioso exclamou:

« — Como, és tu?

« Era a primeira vez que eu ia a Paris, onde não conhecia mulher alguma. Evidentemente enganava-se.

« — Creio bem, cidadã, que te enganas, disse lhe:

« Ao mesmo tempo que ella meneiara a cabeça, um sorriso encantador descerrou-lhe os labios, enfiou a mão delicada no meu braço e puxou-me a si, replicando:

« — Eu tenho a certeza que não. Vamos, conduz-me aos salões.

« Uma vez que ella teimava em persistir no seu engano, seria tolice da minha parte não me aproveitar delle. Assim pois, deixei-me levar por ella.

— Ah! felizardo! disse Meuzelin com um sorriso de felicitação ironica.

Vasseur meneiou tristemente a cabeça e respondeu com um tom grave:

« Espere o fim, meu amigo. Ao meu mais feroz inimigo não desejo uma aventura daquelle genero!

« Por detraz da porta que o occultava, o Bello Francisco sentou-se de mansinho no ultimo degráo da escada. No fundo, pouco se importava com a historia e só tinha um fim:

— Quando estes personagens acabarem, é provavel que deixem o quarto. Então procurarei sahir por outra porta.

Vasseur continuou:

« — Quando chegamos no primeiro salão, a multidão era enorme. Não se podia andar. Apezar desta quasi impossibilidade de caminhar, parece-me que a minha companheira me levava em um sentido determinado. Por fim parou. O acaso nos havia collocado por detraz de um rapaz de vinte e cinco a vinte e oito annos que, encostado á hombreira de uma porta, olhava para um outro salão.

« Percebi então que daquella mulher desprendia-se um cheiro de agua da Hungria, o perfume da moda, que o calor da sala tornava mais subtil.

« O olfacto do mancebo provavelmente sentio-lhe a impressão, porque, como se tivesse comprehendido que atraz delle havia uma mulher, voltou-se vivamente para lhe dar passagem.

« A' vista da minha companheira, a quem a ausencia de renda na parte inferior da mascara deixava á descoberto parte do rosto, pareceu me ler nas feições do rapaz uma brusca sorpreza, misturada entretanto de hesitação como se uma duvida combatesse a sua certeza, de reconhecer aquella mulher.

« A minha companheira parecia não prestar a menor attenção ao mancebo. Apoiou a sua pequena mão no meu braço, dizendo com uma voz que, com grande pasmo meu, se tornou o mais meiga possivel.

« — Voltemos, sim, meu querido amigo?

« Sahimos da multidão sem que ella prestasse attenção ao mancebo, que me havia parecido ver, ao som da sua voz, estremecer ligeiramente.

(Continua)

VIAGENS

Viagens de Suas Altezas

(*Jornal do Commercio* da côrte)

« Formando as duas divisões fora do reducto, fazendo a marcha de continencia desfilaram para seus acampamentos onde chegaram ás 10 horas do referido dia 1.

« A's 5 horas da manhã do dia 2 formou toda a força e com assistencia de S. Alteza celebrou-se uma misa em uma capella construida de momento. Terminada a missa, a força poz-se em marcha acampando em distancia de tres leguas do ponto em que estavam os acampamentos que deixaram, onde passaram á noite em abarracamentos até que ás 7 horas do dia de 3 entraram em forma para assistir a outra missa celebrada na barraca de Sua Alteza e com sua assistencia.

« Finda a missa Sua Alteza passou revista ás tropas e entregou o commando ao marechal de campo Barão de Batovi com ordem de fazel-os regressar a seus quarteis, o que se realisou ás 4 horas da tarde, partio em direcção á cidade do Alegrete.

« No dia 13 Sua Alteza a Princeza Imperial e seus filhos assisiiram ao trabalho de xarqueada, na do Sr. Heleodoro Azevedo Souza Filho, situada á margem esquerda do rio S. Gonçalo. Cerca de quarenta navios de alto bordo, embandeirados em arco e fundeados no porto de Pelotas, apresentavam bello aspecto em frente á referida xarqueada. A' festa concorreu grande numero de senhoras e cavalheiros a convite do Sr. Heleodoro, que offereceu lauto almoço a Sua Alteza.

« Sua Alteza ainda visitou nesse dia duas fabricas de moveis, admirando a pericia e bom gosto com que já se trabalha nesse ramo.

« Visitou a fabrica de sabão e velas pertencente a Meirelles & C., fundada em 1865, sendo o capital em movimento de 65:000$. Tem 25 operarios, a é nellos que trabalham no preparo de caixões e caixas para acondicionamento das mercadorias postas á venda. No primeiro armazem está a fabrica de velas onde ha oito machinas que fabrica 800 velas em 10 minutos, occupando oito operarios. Além dessa ha mais duas machinas que preparam os pavios para as velas. Na fabrica de sabão, que occupa outro armazem espaçoso, ha dous grandes tachos, onde se prepara sabão superior, comportando ambos mil arrobas de materia prima para o fabrico, trabalhando seis operarios. Uma machina movida á mão, onde cortam o sabão em barras tres operarios. Durante 3 horas cortam elles 500 arrobas sendo 24 barras de cada vez. Neste mesmo compartimento existem quatro grandes depositos de ferro, onde se desenvolvem a soda e barrilha, em outro vê-se uma prensa hydraulica e outra de filtro para o preparo do sebo e oleo; ao lado tres grandes tachos de ferro, onde se refina o sebo para as velas, trabalhando nisso quatro operarios. O fabrico do sabonete data do 1.º de janeiro deste anno. Para esse fim ha machinas para cortar, estampar e cartonar, estampas de mais apurado gosto para os sabonetes, os quaes nada deixam a desejar ao que vem do estrangeiro. O gerente da fabrica Sr. Meirelles, presenteou Sua Alteza e seus filhos com varias amostras de productos da fabrica.

« Sua Alteza visitou tambem a fabrica de chapéos pertencente ao Sr. Manoel José de Oliveira, importante estabelecimento que occupa 80 operarios, onde não ha escravos, desde que foram libertados os 17 que a casa possuia. Pela ordem e asseio é considerada como modelo. Conta 30 annos de existencia, mas ha apenas quatro que estão montadas com todos os melhoramentos modernos. Fabricam se diariamente de 300 a 350 chapéos de lã, seda e pello.

« A fabrica tem diversos machinismos para preparar, beneficiar e fazer o chapéo. A lã empregada é toda nacional. N'um compartimento especial está a locomovel. Tem a força de 13 cavallos dynamicos, a horizontal e das mais aperfeiçoadas. Na fabrica ha uma escola nocturna para os empregados inferiores.

« A noite Sua Alteza recebeu as pessoas que foram a palacio comprimental a, como em dias anteriores. Assistio tambem ao espectaculo representando se o *Divorcismonos* pela companhia Furtado Coelho.

« Chuva copiosa e constante cahio hontem sobre esta cidade, fazendo com que Sua Alteza adiasse o passeio que tencionava dar a pé durante a manhã por algumas ruas e á tarde outro a cavallo.

« As alfandegas desta provincia renderam no mez de janeiro ultimo 490:102$049 da seguinte maneira:

Alfandega de Porto-Alegre	185:501$088
Idem do Rio-Grande	192:246$528
Idem de Uruguayana	37:156$825
Mesa de Pelotas	75:197$658
Resumo	490:102$049
Igual mez de 1884	430:699$431
Mais de 1885	59:402$618

« As mesas de rendas provinciaes arrecadaram em janeiro ultimo 204:356$662, sendo:

Capital	73:175$899
Rio-Grande	41:176$456
Pelotas	69:376$347
Uruguayana	7:171$191
S. José do Norte	6:540$332
Jaguarão	5:754$106
Itaqui	1:162$131
Total	204:356$662

« Não fecharei esta carta sem dar a estatistica das matanças de gado vaccum nas xarqueadas de Pelotas em 22 safras, pelo que se avaliará da industria pastoril da provincia. O serviço faz-se nos mezes de novembro a agosto e a estatistica abaixo publicada é desde a safra de 1862 1863 até a de 1883 1884.

1862-1863	326.272	1873-1874	314.439
1863-1864	581.000	1874-1875	372.418
1864-1865	330.611	1875-1876	384.000
1865-1866	372.546	1876-1877	308.000
1866-1867	370.112	1877-1878	425.000
1867-1868	435.375	1878-1879	387.148
1868-1869	470.077	1879-1880	336.787
1869-1870	449.424	1880-1881	242.493
1870-1871	378.927	1881-1882	273.360
1871-1872	428.578	1882-1883	256.330
1872-1873	408.009	1883-1884	269.238

1884-1885 (dezembro, janeiro e fevereiro até 13) 69.551. »

FOLHETIM

AMOR MATERNO

POR

JULIO MARY

TERCEIRA PARTE

DUAS RIVAES

(Continuação do n. 50)

III

— E para tirar-lhe todo o motivo de defeza, vou perguntar ao primeiro camponez, que passar, a quem pertence esta casa e por que está ella abandonada, e o senhor ha de ouvir como eu a sua resposta.

Sahio para a estrada e olhou para o lado do castello e para o de Recey.

Vinha um camponez puxando uma carreta pequena, cujas rodas, mal azeitadas, chiavam.

— Eu disse o primeiro que passasse, observou a marqueza, ouça o que este nos vai dizer.

O camponez approximava-se.

Era um dos filhos de Billoret — o que tinha succedido ao pai na herdade — homem alto, magro, musculoso.

A marqueza dirigio-se a elle. Billoret reconheceu-a, largou a carreta e cumprimentou-a dizendo:

— Muito bom dia, minha senhora.

— Meu amigo, disse Mathilde, meu pae e eu desejariamos pedir-lhe uma informação.

— A's suas ordens, minha senhora, se souber.

— Ha muito tempo que mora em Recey.

— De pai a filho, ha bastante tempo. Sou eu que tenho a herdade das Faias. Nasci em Recey.

— E conhece a todos d'aqui?

— Sim, senhora.

— E póde me dizer a quem pertence esta casinha ahi em nossa frente?

— Oh! se posso... posto que ha muitos annos ninguem mora ahi. A proprietaria chama-se Albina Miranda...

— Albina Miranda!

E Mathilde, triumphante, olhou para o pai.

— E' como eu disse, minha senhora, tornou Billoret, ha mais de vinte e cinco annos que Albina não apparece na villa.

— E não se sabe onde ella está?

— Não, nunca se soube... Sahio de Recey, dizendo que ia para Pariz... Depois não deu mais noticias suas. Quanto a mim, creio que ella morreu, e como não tinha familia, ninguem tratou de verificar.

Mathilde não tirava os olhos de Revéron.

— E porque sahio ella de Recey?

— Ah! não sabemos. Ella era feliz aqui, ganhava bem a sua vida... Sempre encontrava trabalho na herdade de Billoret pai, tanto quanto podia fazer e mesmo mais... e como ella era a moça mais bonita da terra, não era a falta de casamento quo a aborrecia.

— Ella era casada?

— Não, era solteira. Mas foi pedida varias vezes, que eu sei. E eu mesmo teria estimado se ella me tivesse querido aceitar. Billoret pai talvez tivesse feito uma careta... Emfim, ella não quiz.

— Ella não teve uma aventura, e não foi isso que a obrigou a sahir d'aqui?

— Que aventura? perguntou o camponez, admirado.

— Um amante... Ella não teve um filho?

— Ella? Albina Miranda? Nunca! Quem lhe disse isso enganou-a. Ella, a Miranda, um amante! Ah! pois não, era orgulhosa demais para isso. Ella não olhava para ninguem... Ninguem era capaz de dizer-lhe uma graça.

Esta ultima phrase enredou a marqueza.

Tratava-se, mesmo, de Albina Miranda. Não era de outra. Albina Miranda tinha morado alli. Albina Miranda era a ama de leite de Paulo e, para ella, não havia mais duvida, era sua mãi. Albina Miranda, em um accesso de somnambulismo, tinha-se trahido. Foi ella quem matou a Lesguilly. Como era que esse camponez não sabia que ella tinha tido um filho?

Mathilde não comprehendia isso, mas essa objecção não a embaraçou por muito tempo.

Reflectio logo que Albina podia ter dado á luz em alguma aldeia proxima, depois de ter dissimulado a sua gravidez, ou talvez mesmo tivesse tido o filho em Pariz.

— Obrigado, meu amigo, é tudo quanto eu queria saber, disse ella a Billoret.

— Não ha de que, ás suas ordens.

E o homem da carreta seguio o seu caminho, com passo pesado.

Mathilde e Revéron voltaram para as forjas de Chalambot.

Mathilde ia adiante.

O pai a seguia, caminhando como cansado, parando a cada passo.

Antes de entrar nas forjas, Revéron alcançou a filha; comquanto nada mais se tivesse passado entre elles, tinham-se comprehendido mutuamente.

— O que vais fazer agora, que estais na posse d'esse segredo e que tens liberdade de acção?

— Não sei. Hei de reflectir.

— Posso dar-te um conselho?

— Pode, porque eu não me obrigo a seguil-o.

— Poupe o filho, já que quer esmagar a mãi. Se sacrificas Albina, não enchas de desespero o coração d'esse moço.

— Tenho dó de Paulo, como tenho dó de Adriano, que ha de soffrer muito; mas eu nada posso fazer nem contra nem a favor d'elle. A justiça é que tomará conta do negocio, á justiça entregarei o restabelecimento da verdade.

— Pensa no pezar de Adriana.

— Ella ha de consolar-se, vendo que estava para casar com o filho de uma mulher capaz de commetter tal crime.

— Infelizmente, murmurou Révéron, creio que não conheces bem a tua filha, e receio que a desgraça que ferir Paulo ha de tambem feril-a cruelmente.

A marqueza, porém, toda entregue ao seu odio, não reflectia e nem mesmo ouvia as palavras do pai.

Chegaram ás forjas.

Ella subio para o seu quarto, demorou-se apenas alguns minutos e sahio de novo, procurando evitar ser vista pelo dono das forjas.

Este, porém, não se lembrava de espial-a.

Estava muito perplexo e não sabia mais o que fazer para arredar da pobre Albina Miranda a catastrophe immediata que a ameaçava.

Mathilde fez de novo o trajecto de Chalambot ao castello de Lesguilly, esse caminho que ella tantas vezes tinha percorrido em outros tempos, com tanto prazer, no tempo do seu noivado.

Estavam longe esses dias.

Ella então era soberana, todos estavam a seus pés...

Espreitavam os seus sorrisos, applaudiam as suas menores palavras.

E tudo isso desmoronou-se, bruscamente, em uma noite, noite de pesadello horrivel, em que desappareceu a sua honra, á medida que o sangue de Lesguilly corria gotta á gotta.

Sim, tudo isso, os seus triumphos, o seu orgulho, a sua vaidade, as suas esperanças de amor e projectos de felicidade, tudo tinha estourado sob a faca de Miranda, como estoura o balão de borracha picado pela ponta do alfinete de um menino.

Quantos pensamentos sombrios tinha aninhado no coração havia vinte e cinco annos!

Só ella podia dizel-o... porque a ninguem tinha confiado os seus pezares.

Assim, comprehende-se a alegria d'essa mulher que corria, porque antes corria do que andava, para o castello, onde contava encontrar Albina.

Todas as idéas mais extravagantes da sua mocidade tomavam corpo, no momento em que a esperança a abandonava.

IV

Paulo ainda não tinha voltado da sua viagem a Avallon, e Albina Miranda continuava a esperar com anciedade mortal. Depois da partida do filho, ella não vivia mais. Uma febre intensa queimava-lhe o sangue.

Um criado, aquelle que estava mais particularmente ao serviço de seu filho, entrou no seu quarto:

— Está em baixo uma senhora, que insiste em fallar immediatamente com a senhora, disse elle.

— Uma senhora? disse Albina, assustada, lembrando-se logo de Mathilde; ella disse lhe o nome?

— Ella não m'o disse, mas parece que é conhecida, porque quando vinha pela grande avenida do jardim, o jardineiro, com quem eu conversava, e que é da terra, disse: « Oh! ahi vem a marqueza de Terracini, filha do Sr. Revéron, dono das forjas! » Era, pois, inutil perguntar-lhe o nome, porque já o sabia.

— Traga-a para aqui, disse Albina, assustada.

O criado sahio.

— Que quer ella? murmurou a pobre mulher, com o coração apertado por um presentimento funesto.

Quando ouvio Mathilde no quarto que precedia aquelle que ella occupava, levantou-se e deu dous passos para a porta.

Esta abrio-se, Mathilde entrou, e essas duas mulheres, as duas rivaes, as duas antigas amasias de Gaspar de Lesguilly, acharam-se pela segunda vez em presença uma da outra.

Olharam-se em silencio; parecia que queriam medir as forças antes de começar o combate.

Mathilde parecia querer adivinhar que resistencia Albina lhe offereceria:

— A Sra. Albina Miranda?

— Sou eu, minha senhora, não me reconhece? Não é a primeira vez que nos encontramos. Fui visital-a um dia em Pariz, para pedir-lhe a mão de sua filha para Paulo.

— Lembro-me, sim... como não prestei grande attenção a esse facto, eu a vi mal, e confesso que ha dous dias me teria sido difficil reconhecel-a... mas agora...

— Agora? interrogou Mathilde.

— Oh! agora, eu nunca mais poderia esquecer as suas feições, ainda que vivessemos ambas mil annos e estivessemos mil annos separadas.

Mathilde a devorava com os olhos.

E Albina, tremula, murmurou:

— Meu Deus! meu Deus! tende piedade de mim!

E accrescentou, querendo parecer calma:

— Que deseja a senhora de mim?

— Queria vel-a e conversar um pouco com a senhora...

E accrescentou em tom singular, que produzio um calafrio na camponeza:

— Ha muito, oh! muito tempo, mais tempo do que pensa, que desejo ter esta conversa com a senhora.

— Ah! sem duvida é de Paulo e Adriana que se trata e do seu casamento, a que a senhora tem-se opposto. Sem duvida trata-se de tudo isso?

— Não, não se trata de nada disso...

— Então de que?

— Trata-se da senhora e de mim...

— E que posso eu ser para a senhora? perguntou Albina; eu, uma pobre mulher, desconhecida, que só tenho um desejo, o de felicitar o moço que sempre amei como filho?

— O que póde ser para mim? Eu lhe direi... Mas responda ás perguntas que lhe vou fazer...

— Estou prompta.

— Lembra-se do que fez hontem?

— Pergunta singular... Fiquei no castello... Estive incommodada... não sahi do meu quarto...

— Está bem certa disso?

— Sem duvida. Onde quer a senhora chegar?

— A senhora mente, quando diz que não sahio do seu quarto, e mente sem o saber; a senhora adormeceu e teve um accesso de somnambulismo, e eu encontrei-a na occasião em que errava, como um phantasma, pelos corredores do castello.

— Ah! meu Deus! murmurou Albina, fulminada...

— A senhora me perguntará o que vim fazer ao castello. Vim como quem visita um tumulo, porque este castello para mim é um tumulo, o da minha reputação e da minha felicidade; vim visitar este castello, que não via ha vinte e cinco annos, desde a morte do Sr. de Lesguilly.

(Continúa.)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.